

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

***XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E IX ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA***

06 a 08 de novembro de 2019

RESUMOS

Volume 2 – Ciências Agrárias

ISSN 2176-8544

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

José Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Mesquita Serva

PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Fernanda Mesquita Serva



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>

MARÍLIA-SP

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Professor Doutor Rafael José Nadim De Lazari
Professora Mestre Maria Inês Godinho
Professora Doutora Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

Ciências Agrárias

Professor Doutor Carlo Rossi Del Carratore
Professor Doutor Daniel de Oliveira Bortoli
Professor Doutor Fábio Ribeiro Manhoso

Ciências Exatas e Tecnológicas

Professora Mestre Palmira Cordeiro Barbosa
Professor Mestre Fernando Netto
Professor Mestre Pedro Hentique Martinez

Ciências Biológicas e da Saúde

Professora Doutora Cláudia Rucco Penteado Detregiachi
Professor Doutor Rogério Leone Buchain
Professora Doutora Tereza Laís Menegucci Zutin

Editoração

Walkiria Martinez Heinrich Ferrer



Os textos da presente obra são de exclusiva responsabilidade de seus autores

APRESENTAÇÃO

A iniciação científica, sem dúvida, é uma crucial forma de construção com o olhar no futuro que almejamos. Incentivar o novo, por meio da pesquisa, é transformar sonho em realidade que satisfaz um diagnóstico atual; e, principalmente, é propor medidas que possam fazer uma sociedade melhor.

Na Medicina Veterinária e Agronomia esse conhecimento chega de forma substancial à sociedade como um todo, pois justamente essas profissões demandam alimentos de origem animal e vegetal, respectivamente, à população, representando um elo forte no agronegócio brasileiro.

Saúde Única é o que melhor expressa vários dos resumos aqui apresentados, passando da saúde animal, com um viés ambiental, até chegar à saúde pública, ressaltando ainda a riqueza do solo, traduzida na produção vegetal.

Esse conteúdo é amostra real do potencial de dois Cursos, Medicina Veterinária e Agronomia, que primam pelo incentivo à pesquisa, envolvendo seus acadêmicos e pós-graduandos, com o que ambos possuem de mais rico e robusto: seu corpo docente.

Prof. Dr. Fábio Manhoso
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária
CRMV-SP 6983
Novembro 2019

**XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IX ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

Volume 2 – Ciências Agrárias

Sessão de comunicações

Engenharia Agrônômica.....	07
Medicina Veterinária	11
Índice	64

*Sessão de
comunicações*

Ciências Agrárias

TESTES DE QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE PIMENTA CUMARI (*CAPSICUM BACCATUM* VAR. *PRAETERMISSUM*). SOUZA, Paula Cristina da Silva; OLIVEIRA, Fábio Daniel Moreno; GUALBERTO, Ronan. Email: paula-2000silva@outlook.com; fabiomorenoagro@gmail.com; ronanguai@hotmail.com

As pimentas do gênero *Capsicum*, originadas nas Américas, representam parte valiosa da biodiversidade brasileira e possuem expressivo valor comercial (Ribeiro *et al.*, 2008). Neste sentido, Malagueta, habanero, jalapeño, bode, biquinho e cumari destacam-se como os tipos de pimenta mais consumidos no país (Ferraz, 2012). Algumas espécies de pimenta apresentam dormência em suas sementes, como é o caso da pimenta cumari. Dessa forma, esse trabalho teve por objetivo avaliar o percentual de germinação de sementes de pimenta cumari (*Capsicum baccatum* var. *praertermissum*), submetidas a diferentes testes de quebra de dormência. As sementes coletadas foram submetidas ao tratamento com imersão em água quente, nas temperaturas de 50°C e 60°C. Outro lote de sementes secas foram raspadas em uma lixa para que se criassem fissuras no seu tegumento e lote da testemunha. Para análise da germinação foram instalados dois experimentos. No primeiro, as sementes foram colocadas em bandejas sob papel de germinação para avaliação. No segundo, as sementes foram colocadas em bandejas e cobertas com substrato. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 tratamentos (testemunha, imersão em água quente a 50°C, a 60°C e lixamento do tegumento), com 20 sementes em cada um e 3 repetições. Os dados foram coletados 30 dias após o plantio. Nas sementes colocadas no papel de germinação a maior taxa de germinação ocorreu no tratamento com água submetido a 50°C, chegando a 35%. Nas sementes colocadas no substrato o tratamento que mais se destacou foi o com água, também submetido a 50°C, que teve um índice de 55% de germinação.

Palavras-chave: *Capsicum*, Germinação, Pimenta.

TESTES DE QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE PIMENTA CUMARI (*CAPSICUM BACCATUM* VAR. *PRAETERMISSUM*). SOUZA, Paula Cristina da Silva; GUALBERTO, Ronan. Email: paula-2000silva@outlook.com ; ronanguai@hotmail.com

As pimentas do gênero *Capsicum*, originadas nas Américas, representam parte valiosa da biodiversidade brasileira e possuem expressivo valor comercial (Ribeiro *et al.*, 2008). Neste sentido, Malagueta, habanero, jalapeño, bode, biquinho e cumari destacam-se como os tipos de pimenta mais consumidos no país (Ferraz, 2012). Algumas espécies de pimenta apresentam dormência em suas sementes, como é o caso da pimenta cumari. Dessa forma, esse trabalho teve por objetivo avaliar o percentual de germinação de sementes de pimenta cumari (*Capsicum baccatum* var. *praertermissum*), submetidas a diferentes testes de quebra de dormência. As sementes coletadas foram submetidas ao tratamento com imersão em água quente, nas temperaturas de 50°C e 60°C. Outro lote de sementes secas foram raspadas em uma lixa para que se criassem fissuras no seu tegumento e lote da testemunha. Para análise da germinação foram instalados dois experimentos. No primeiro, as sementes foram colocadas em bandejas sob papel de germinação para avaliação. No segundo, as sementes foram colocadas em bandejas e cobertas com substrato. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 tratamentos (testemunha, imersão em água quente a 50°C, a 60°C e lixamento do tegumento), com 20 sementes em cada um e 3 repetições. Os dados foram coletados 30 dias após o plantio. Nas sementes colocadas no papel de germinação a maior

taxa de germinação ocorreu no tratamento com água submetido a 50°C, chegando a 35%. Nas sementes colocadas no substrato o tratamento que mais se destacou foi o com água, também submetido a 50°C, que teve um índice de 55% de germinação.

Palavras-chave: *Capsicum*, Germinação, Pimenta.

DESENVOLVIMENTO DO MILHO EM FUNÇÃO DA ADIÇÃO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE ADUBOS VERDE. SOUZA, Mariana Serapião; GUALBERTO, Ronan; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli. Email: mariana_serapiao@hotmail.com danielteixeira@unimar.br ronanguel@hotmail.com

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de milho, sendo o maior produtor mundial os Estados Unidos com uma produção estimada para a safra 18/19 de 370 milhões de toneladas, seguidos por china com uma projeção para a mesma safra de 225 milhões de toneladas. No Brasil, o milho pode ser plantado em dois momentos distintos, um no início do verão, conhecido como milho safra, e o milho safrinha que é semeado nas propriedades após a colheita da safra, geralmente a soja, sendo necessário variedades de soja mais precoces e uma colheita mais rápida para diminuir a chance do milho sofrer com a falta de chuvas. Plantas utilizadas como adubos verdes exercem vários benefícios para o solo, atuando na ciclagem dos nutrientes. Plantas da família das Fabaceas, conhecidas como leguminosas ainda fazem a fixação biológica do Nitrogênio, e em alguns casos até o controle de nematoides de solo, que durante o ciclo da cultura podem atrapalhar o desenvolvimento da mesma. Por isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da adição de cobertura vegetal originária de diferentes espécies de adubo verde sobre o desenvolvimento de plantas de milho. O experimento foi realizado utilizando vasos de 4 litros, que foram preenchidos com solo da região e com a forragem incorporada que foi utilizada como adubo verde de três espécies: Crotalária (*Crotalaria* sp.); Leucena (*Leucaena leucocephala*); Tithonia (*Tithonia diversifolia*), e o grupo testemunha onde o vaso foi preenchido apenas com solo. Entre os tipos de plantas utilizadas como adubos verdes, a Tithonia foi a que obteve os melhores resultados para a cultura do milho diferindo significativamente dos demais tratamentos. Estes resultados demonstram que a utilização da Tithonia como adubo verde afeta positivamente o desenvolvimento de plantas de milho.

Palavra-Chave: Milho. Adubo Verde. Safra.

AVALIAÇÃO DA EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS E ALTURA DAS PLANTAS DE MILHO SOB DIFERENTES DENSIDADES DE PALHADA. PEREIRA, Mayara Menezes; CAMILO, Daiane Milene; RICCI, Felipe Parpinelli; GUALBERTO, Ronan; E-mail: mayara.m.menezes@outlook.com; daimilenecamilo@hotmail.com; lipeparpinelli@hotmail.com; rgualberto-fca@unimar.br O milho (*Zea mays* cv *mays*) é um dos principais cereais cultivados no mundo, fornecendo diversos produtos para a alimentação humana e animal, além de matéria-prima para as indústrias. No Brasil, a cultura ocupa uma posição de grande destaque na economia, devido ao valor de produção, dimensão da área cultivada e volume produzido. Para que o milho se desenvolva da melhor forma possível e alcance uma boa produção e produtividade é necessário um bom planejamento e manejo da lavoura, principalmente em relação aos tratamentos culturais, como o controle de plantas daninhas. O controle de plantas daninhas pode ser realizado por meio do uso de cobertura morta, uma prática agrícola que consiste em cobrir a superfície do solo (preferencialmente nas entrelinhas) com uma

camada de material orgânico, geralmente com sobras de culturas como a palha e as cascas. A palhada, mantida na superfície do solo, pode interferir na dormência, germinação e mortalidade das sementes de plantas daninhas, provocando modificações da comunidade infestante. Desta forma, com este estudo objetivou-se avaliar a emergência de plantas daninhas na cultura do milho, bem como a altura das plantas da cultura, submetidas a diferentes densidades de palhada de capim braquiária. O experimento foi conduzido no distrito de Avencas-SP, em vasos de 23 cm de diâmetro, sendo 5 tratamentos e 4 repetições. A semeadura foi realizada no dia 26 de abril de 2019 com 4 sementes de milho em cada vaso, onde, após a emergência da cultura, foi realizado um desbaste, deixando somente 3 plantas/vaso e, em seguida, houve a adição das diferentes doses de palha. Deu-se a adição das seguintes quantidades de palhada por parcela: 0,0 kg (testemunha), 0,01 kg, 0,025 kg, 0,04 kg e 0,05 kg, correspondendo, respectivamente, à: 0,0 kg/ha, 2.000 kg/ha, 5.000 kg/ha, 8.000 kg/ha e 10.000 kg/ha. Toda palhada foi oriunda de um cultivo de *Brachiaria brizanta* próximo ao experimento, a qual foi deixada ao sol para secar durante cinco dias. As plantas de milho foram aguadas a cada 2 dias permitindo a visualização melhor dos efeitos da palhada. A coleta de dados ocorreu no dia 10 de junho de 2019. As alturas foram medidas com uma régua comum. A análise estatística foi realizada por meio do software Agroestat. O tratamento com 0,05 kg de palha por vaso apresentou o melhor resultado, diferindo estatisticamente dos outros. O tratamento com 0,04 kg de palha por vaso demonstrou o segundo melhor resultado, seguido dos tratamentos 0,025 kg/palha/vaso, 0,01 kg/palha/vaso e 0,0 kg/palha/vaso, sendo o último o tratamento que apresentou o pior resultado. A emergência de plantas daninhas em vaso não foi significativa, portanto, não avaliada, ocorrendo a emergência de apenas duas espécies diferentes, cada espécie em um vaso sendo essas, Fedegoso (*Cassia occidentalis*) e Braquiária (*Brachiaria brizantha*).

Palavras-chaves: *Zea mays*, *Braquiaria*, palhada, daninhas.

UTILIZAÇÃO DE BORRA DE CAFÉ NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE (*Lactuca sativa*). REIS, Aline Dell Passo; SOUZA, Paula Cristina da Silva; GUALBERTO, Ronan*; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli. Email: alinedellpassoreis@gmail.com; paula-2000silva@outlook.com; ronanguai@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br

O café é um produto extremamente consumido mundialmente. O Brasil destaca-se nesse cenário devido ao seu consumo em diversos períodos do dia e ocasiões sociais. No entanto, o procedimento de preparo da bebida produz um resíduo denominado de borra do café. Tal resíduo é constantemente descartado tanto por donas de casa quanto por empresas com grandes números de funcionários, as quais produzem uma grande quantidade do mesmo em um curto período de tempo. No entanto, a borra de café possui nutrientes e compostos bioativos o que possibilita sua utilização como insumo agrícola. Neste sentido, objetivou-se com este estudo, avaliar a adição de borra de café no substrato Carolina para a produção de mudas de alface (*Lactuca sativa*). O estudo foi conduzido em ambiente protegido na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva, localizada no município de Marília - SP. A borra de café foi adicionada ao substrato Carolina nas seguintes proporções: 5% de borra de café + 95% de substrato, 10% de borra de café + 90% de substrato, 15% de borra de café + 85% de substrato e 100% de substrato. Após as adições da borra de café ao substrato, foi realizada sua incorporação até total homogeneização do novo substrato. Posteriormente, os substratos resultantes da mistura foram colocados em bandejas de 288 células, sendo semeadas 01 semente por célula. Após 25 dias, foram colhidas e avaliadas 04 mudas de cada substrato produzido. As

características avaliadas foram a altura da muda, número de folhas (NF), massa fresca total (MFT), massa fresca da parte aérea (MFPA) e massa fresca da raiz (MFR). Os dados foram avaliados por meio da análise de variância e, posteriormente, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Apenas para a variável NF não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os substratos avaliados, sendo encontrado em média 3,9 folhas/muda. Para as demais variáveis a utilização de 100% do substrato bem como a adição de 5% de borra de café produziram os maiores resultados, não diferindo entre si e diferindo dos demais tratamentos (10 e 15% de borra de café). Para a altura da muda, MFT, MFPA e MFR, a adição de até 5% de borra de café possibilitou, respectivamente, resultados 118%, 336%, 357% e 198% superiores aos encontrados ao adicionar 10 e 15% de borra ao substrato. Embora não tenha sido observado uma melhora nos resultados com a adição da borra, destaca-se que a utilização de até 5% da borra no substrato pode auxiliar na diminuição dos custos dos sistemas de produção de mudas sem prejudicar o desempenho das mesmas, além de beneficiar o meio ambiente diminuindo o descarte de resíduos.

Palavras-chave: Reutilização. Resíduo. Substrato Carolina.

DISTRIBUIÇÃO LONGITUDINAL DOS ESPAÇAMENTOS DA SEMEADURA DE MILHO (*Zea mays cv. mays*). REIS, Aline Dell Passo; BERTONE, João Carlos; GUALBERTO, Ronan; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; PADOVAN, Luiz Atílio; Email: alinedellpassoreis@gmail.com; draccum@hotmail.com; ronanguial@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br; atiliopadovan@gmail.com

O plantio do milho é uma das principais etapas do cultivo agrícola, pois impactará diretamente no sucesso da cultura. Dentre os fatores que afetam a qualidade da semeadura, destaca-se a uniformidade dos espaçamentos. Este fator é influenciado pela velocidade da semeadora, configurações do disco, tipo de solo e qualidade das sementes. Neste sentido, com este estudo, objetivou-se avaliar a distribuição longitudinal dos espaçamentos na semeadura do milho (*Zea mays cv. mays*) da safra 2017/18. O estudo foi desenvolvido na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva localizada no município de Marília – SP, sendo o solo da área classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo. Para a condução do experimento foram selecionadas aleatoriamente 5 faixas de 5 metros ao longo da área de plantio de milho, efetuando a semeadura no sistema convencional com espaçamentos entre linhas de milho a 0,9 m para obtenção de 53.333,33 plantas/ha, adotando-se 5 cm de profundidade de deposição da semente. A máquina utilizada foi uma semeadora-adubadora de precisão para semeadura direta com dosador de sementes horizontal, regulada para fazer a distribuição de sementes em espaçamento regular de 0,208 m. Os dados obtidos do espaçamento foram classificados em: normais, entre 10,4 cm e 31,2 cm; duplos, menores que 10,4 cm; e falhas, maiores que 31,2 cm. A média geral do espaçamento nas 05 linhas avaliadas foi de $22,63 \pm 6,8$ cm caracterizando um espaçamento normal. Dos espaçamentos avaliados, 90,37% foram considerados normais, 7,93% foram considerados duplos e 1,70% falhas. A linha 5 obteve maior porcentagem de semeaduras normais (95,45%), enquanto a linha 3 obteve maior porcentagem de semeaduras falhas (4,54%). Assim, considerando conjuntamente os resultados obtidos observa-se que foi conquistado um ótimo percentual de distribuição de sementes, indicando que as configurações da máquina foram adequadas para o plantio.

Palavras-chave: *Zea mays*. Espaçamento. Plantio.

PROTOCOLO DE PALATABILIDADE DAS RAÇÕES PRIME X PREMIUM LIGHT SPECIAL DOG. DE OLIVEIRA, Letícia; SPERS, Rodolfo Cláudio. Email: leticia0499@gmail.com; rcspers@terra.com.br

Para a avaliação de um alimento comercial para cães utilizamos o chamado Protocolo de Palatabilidade que consiste na avaliação de sua aceitação através do confronto entre as rações. Para os pets citamos algumas marcas de rações com composição especial para determinadas raças, categoria, idade e as chamadas rações terapêuticas. As matérias primas bem como os palatilizantes são os componentes que conferem ao produto a sua aceitação e, conseqüentemente, estimulando o seu consumo pelo animal, provocam a secreção das glândulas salivares e de suco gástrico, favorecendo o melhor aproveitamento do alimento pelo organismo. O presente trabalho objetivou-se em avaliar através do Protocolo de Palatabilidade o confronto entre duas rações terapêuticas para problemas de obesidade. O experimento foi conduzido utilizando-se de 8 cães adultos SRD pertencentes ao canil da Universidade de Marília, durante cinco dias totalizando assim 40 observações. Foram confrontadas as seguintes rações: A- Ração Prime Light X B- Ração Premium Light. A Ração Prime Light tem como principais diferenças a presença de Fator 27 (fontes nobres de proteínas, selecionadas para um ótimo aproveitamento dos aminoácidos); Hexametáfosfato (importante para o cuidado oral diário, pois minimiza a formação dos cálculos dentários); L-carnitina (favorece a metabolização da gordura, contribuindo para o controle do peso ideal); Prebiótico MOS + Fibras Especiais (a combinação destes componentes contribui para a vitalidade intestinal, otimizando a absorção dos nutrientes e a consistência das fezes). Ambas as rações apresentam: Ômega 3 e 6 + zinco orgânico (proteção da pele e redução da queda de pelos); Extrato de Yucca (reduz o odor das fezes); Complex Life (minerais que favorecem à saúde do animal) e Baixo teor de gordura (favorece a perda de peso sem reduzir a quantidade de alimento fornecida). Foram avaliados pelo protocolo de palatabilidade nos seguintes aspectos: Preferência pelo Cheiro; Primeira Escolha; Consumo Pequeno; Consumo Grande e Perda de Interesse. Os resultados evidenciaram as seguintes características: Escolha da ração pelo cheiro (CH) A-70% X B-50%, Pela primeira escolha (PE) A-60% X B-40%, Pelo consumo pequeno (CP) A-20% X B-30%, Pelo consumo grande (CG) A-80% X B-70% e Pela perda de interesse (PI) A-10% X B-30%. Os resultados indicaram que a A > B.
Palavras-chaves: ração light; cães obesos; palatabilidade.

TRANSTORNOS REPRODUTIVOS CAUSADOS PELA LEPTOSPIROSE EM FÊMEAS REPRODUTORAS HOLANDEAS EM PROPRIEDADE DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL. SILVA, Elisa Cristina Gonçalves; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; GIRIO, Raul José Silva. ORIENTADOR: GIRIO, Raul José Silva. E-mail: elisa.cgs@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br; rgirio@unimar.br.

A leptospirose é uma antropozoonose que afeta os animais de produção, principalmente os rebanhos bovinos. Nestes animais, as leptospirosas patogênicas podem permanecer por longo período nos rins, sendo eliminadas por semanas ou meses pela urina. No rebanho leiteiro, as principais manifestações da doença são distúrbios reprodutivos, queda na produção de leite e alta mortalidade em animais jovens, cujas conseqüências consistem em perdas econômicas para o produtor. Os roedores têm sua importância como fonte de infecção para o rebanho e o homem, os quais disseminam a bactéria através da urina. O

estudo teve por objetivo verificar se existe influência da leptospirose na produção de leite e na reprodução de bovinos de uma granja da região centro-oeste do estado de São Paulo (20°46'21"S e 49°42'51"O). A propriedade apresenta sistema informatizado e é realizada, mensalmente, a colheita de dados para posterior avaliação dos índices produtivos e reprodutivos individuais e do rebanho, que abastecem o banco de dados do local. Na fertilização das fêmeas, é empregado o método de IATF utilizando sêmens certificados. O rebanho é constituído por 270 fêmeas HPB de elite, havendo 225 adultas em lactação com produção média diária de 28 litros em três ordenhas. O histórico do manejo sanitário constava vermifugação e vacinação dos animais no período de secagem do leite. A vacinação sempre foi realizada contra clostridioses, febre aftosa, IBR, BVD, leptospirose, raiva e contra a brucelose (RB51), com idade entre 3 e 8 meses. No local de armazenamento de ração e concentrados foram encontrados vestígios da presença de roedores. Durante o período de um ano, abrangendo junho de 2018 a julho de 2019, o rebanho apresentou desordem reprodutiva inesperada como abortamento no terço final de gestação (AB), nascimento de animal fraco (NAF), natimortalidade (NM), parto distócico com morte fetal (PDMF), repetição de cio irregular (RCI) e retenção de placenta após o nascimento (RP). Ainda, houve queda de mais de 30% na produção de leite. Foram colhidas 270 amostras de sangue das fêmeas por punção da veia mamária para a realização dos exames sorológicos objetivando-se, portanto, detectar aglutininas contra 18 sorogrupos de leptospiros patogênicas através da utilização da Técnica de Aglutinação Microscópica (TAM). Foram considerados sororeagentes os títulos a partir de 100. Nas 270 amostras examinadas, 155 (57,4%) foram não sororeagentes e 115 (42,5%) sororeagentes, das quais os títulos variaram entre 200 e 12.800. Nas 115 amostras reagentes, os sorogrupos encontrados foram Sejroe 36,5%, Icterohaemorrhagiae 28,7%, Pomona 10,4%, Australis 8,7%, Autumnalis 8,7% e Pyrogenes 7,0%. A relação entre transtornos reprodutivos e sororeagentes apresentou a seguinte distribuição: AB (38/115); RCI (25/115); NM (16/115); NAF (15/115); RP (14/115) e PDMF (7/115). A pesquisa se encontra em fase final de execução, onde será realizada na urina de animais sororeagentes e não sororeagentes a detecção de material genético de *Leptospira* spp. por meio da técnica da Reação da Cadeia da Polimerase (PCR), com o intuito de comprovar a eliminação do agente.

Palavras-chave: Leptospirose. Bovinos de Leite. Alterações Reprodutivas. TAM. PCR.

FÊMEAS SUÍNAS DESCARTADAS PARA ABATE POR TRANSTORNOS REPRODUTIVOS CAUSADOS POR *Leptospira interrogans* sorogrupo Icterohaemorrhagiae. SILVA, Elisa Cristina Gonçalves; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; GIRIO, Raul José Silva. ORIENTADOR: GIRIO, Raul José Silva. CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA/UNIMAR. E-mail: elisa.cgs@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br; rgirio@unimar.br.

Em suínos, a leptospirose se destaca como uma das mais importantes causas de perdas econômicas devido às falhas reprodutivas, principalmente para o sistema de criação industrial praticado em países do hemisfério norte, Austrália, Nova Zelândia, Argentina e Brasil. Objetivou-se, no trabalho, evidenciar a influência da leptospirose em uma granja de porte industrial, onde a taxa de descarte de fêmeas suínas para abate, exclusivamente por problemas reprodutivos, variava entre 2,5 e 4,0 ao mês. O estudo foi conduzido em uma granja localizada na região central (23°05'56"S e 48°55'33"O) do estado de São Paulo, cujo plantel era composto por cerca de 1.000 matrizes das raças Landrace, Large

White, Wessex ou seus cruzamentos, sendo essas criadas em sistema semi-intensivo. Os animais eram alimentados com ração balanceada, vermifugados periodicamente e submetidos à imunoprofilaxia para a peste suína e febre aftosa. Na granja, eram empregados os métodos de monta natural ou de inseminação artificial, sendo o sêmen dos machos avaliado rigorosamente e constantemente em relação à sua qualidade espermática. Foi utilizado um total de 104 fêmeas, todas adultas e em atividade reprodutiva, as quais foram descartadas para abate em decorrência de diversos transtornos reprodutivos como descargas vulvares, abortamento usualmente no terço final da gestação, infertilidade, repetição de cio, natimortalidade e nascimento de leitões debilitados, que morrem nos primeiros dias de vida. Colheu-se por meio de punção da veia cranial de cada um dos animais cerca de 20 mL de sangue. Uma vez coagulado, este material foi centrifugado para a completa separação do soro, o qual esteve mantido a -20°C até o momento dos exames. As amostras foram submetidas a diversas provas sorológicas, visando a identificação de animais sororeagentes para brucelose, toxoplasmose, doença de Aujeszky e leptospirose. Com exceção da leptospirose, os resultados dos exames sorológicos não detectaram reagentes. As amostras examinadas para a leptospirose por meio da Técnica de Aglutinação Microscópica (TAM), na Unidade de Diagnóstico de Leptospirose Animal do Curso de Medicina Veterinária da Unimar, revelaram 100% de soropositividade nos soros das 104 fêmeas. As variações dos títulos foram entre 200 e 12.800 para somente o sorogrupo Icterohaemorrhagiae. Os resultados sugerem que o roedor *Rattus norvegicus* tenha sido o agente disseminador do agente etiológico na granja de suínos. As informações fornecidas pelos funcionários que identificavam a presença de roedores durante o dia na granja e a grande quantidade de abrigos observados ao redor do local reafirmaram tal suposição. A localização da granja, isolada no interior de uma grande mata e próxima a um curso de água, representou, sem dúvida alguma, outro fator de abrigo para roedores. A pesquisa se encontra em andamento com a realização da pesquisa pela Reação de Cadeia da Polimerase (PCR), visando detectar material genético da *Leptospira* spp. em 55 amostras de urina que foram coletadas após o abate dos animais.

Palavras-chave: Leptospirose. Suínos. Desordem Reprodutiva. TAM. PCR.

DADOS PRELIMINARES SOBRE TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC) COM MILTEFORAN® EM MARÍLIA/SP.

HERREIRA, Júlia Guimarães; MARCOLAN, Ana Luísa; MECATTI, Letícia Giusti; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos. Email: juliaherreira@hotmail.com; anamarcolan@gmail.com; let1mecatti@gmail.com; elmapolegato@hotmail.com

A leishmaniose visceral canina (LVC), também chamada de calazar, é considerada uma doença parasitária crônica e fatal, provocada pelo parasita *Leishmania infantum chagasi*, sendo transmitida pela picada do flebótomo *Lutzomyia longipalpis*, conhecido como mosquito-palha. É uma zoonose, sendo cães considerados os principais hospedeiros e reservatórios urbanos por suas características imunológicas e bioquímicas que permitem uma alta multiplicação do parasito nos órgãos hematopoiéticos, o que garante uma concentração significativa de parasitos na circulação periférica do animal e, por consequência, facilita que o parasito seja sugado por um flebotomíneo na ocasião do repasto sanguíneo, portanto a transmissão da LV se dá com a fêmea do vetor. A incidência e a prevalência da doença em humanos e em cães no Brasil são altas, sendo as medidas de controle padronizadas pelo Ministério da Saúde (MS) e incluem diagnóstico precoce

e tratamento humano e de animais reagentes ou realizar a eutanásia dos casos caninos, monitoramento e controle químico do vetor e saneamento ambiental, dentre outras. Quanto ao tratamento de cães, em 2016, por meio da Nota Técnica Conjunta n° 001/2016 MAPA/MS, assinada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e pelo Ministério da Saúde foi autorizado o registro e emitida licença do fármaco Milteforan[®] pelo MAPA. Por isso, objetivou-se levantar dados sobre o tratamento da LVC com Milteforan[®] através de revisão da literatura e aplicação de questionário junto aos médicos-veterinários de Marília/SP. Como resultados preliminares, dos 20 profissionais entrevistados, 18 atenderam muitos cães com suspeita ou lesões da LVC, 19 orientaram quanto ao tratamento e custo, apenas 06 notificaram ao serviço público competente; 15 relataram que os tutores de animais positivos trataram seus animais, destes 06 relataram que 100% dos tratamentos foram a termo, 05 relataram que 50,0% trataram e 50,0% abandonaram o tratamento e 04 que entre 60,0% a 80,0% levaram o tratamento a termo. A eficácia do tratamento foi atestada por 19 profissionais, porém 13 disseram que há abandono do tratamento, porém baixo e principalmente por óbito ou má resposta do animal e problema financeiro do tutor pelo alto custo do medicamento. É de relevante importância epidemiológica a continuidade deste levantamento para o conhecimento da real situação do tratamento da LVC em Marília, de modo a estabelecer políticas públicas integradas de saúde para o efetivo controle das leishmanioses.

Palavras-chave: Tratamento; Leishmaniose; Milteforan[®].

IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS NA PRODUÇÃO AVÍCOLA: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS. LIMA, Bianca Desordi; OLIMPIO, Mariana Silva; RIBEIRO, Theodora Giovanna Totti; SILVA, Heloisa Carolina Ramires; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos. Email: biancadesordi@hotmail.com; marianaolimpio@outlook.com; the_totti@hotmail.com; helo_ramires44@hotmail.com; elmapolegato@hotmail.com

Impacto ambiental é qualquer alteração física, química e biológica gerada ao meio ambiente que afeta a saúde e o bem estar humano, as atividades econômico-sociais, a biota natural, a qualidade dos recursos ambientais e as condições sanitárias e estéticas do meio ambiente. Existem dois tipos de impactos ambientais, sendo um relacionado ao consumo abusivo dos recursos naturais e o outro referente à produção exagerada de resíduos poluentes derivados dos sistemas de produção animal, além dos impactos gerados pela contaminação do meio ambiente por substâncias tóxicas descartadas incorretamente no meio. Desta forma, objetivou-se identificar os principais impactos gerados ao meio ambiente pela produção de origem avícola, causas, componentes ambientais afetados, efeitos gerados, principais medidas mitigadoras e práticas sustentáveis, a partir de dados levantados na literatura. Assim, a produção avícola gera dejetos que levam a excesso de metais, patógenos, fármacos e nutrientes, acarretando em uma lixiviação ou percolação destes na água, no solo e também no ar, através da emissão de gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e amônia (NH₃), que associados geram redução da camada de ozônio e elevação dos índices de aquecimento global. Já em relação ao solo, os dejetos da produção avícola, seja em forma de efluentes, camas, esterco ou aves mortas levam ao acúmulo de nitrogênio, fósforo e metais pesados sendo, ferro, cobre, manganês e zinco, aqueles que geram impacto direto a lavoura, podendo gerar toxicidade no que é plantado, levando risco a saúde humana, animal e ambiental. A água é um dos constituintes ambientais mais impactados pela

produção avícola, uma vez ser utilizada em grandes volumes na lavagem de animais, vísceras, caminhões, esterilização de equipamentos, movimentação de resíduos, geração de vapor e operações industriais, de modo que, o efluente resultante destes processos é altamente poluente, já que apresenta capacidade de dispersão de resíduos com excesso de matéria orgânica, além dos altos níveis de nitrogênio e fósforo que geram eutrofização da água causando a mortalidade de peixes. Assim, como medidas mitigadoras dos impactos referentes a água, deve-se colocar em prática estudos visando a extração da água para produção com análises de sua qualidade físico-químicas e biológicas, além de aplicar um sistema de drenagem evitando a formação de alagamentos que promovam a perda de nutrientes e possam levar a lixiviação e salinização do solo; instituir programas de reutilização de água, otimizando seu consumo. Quanto aos gases de efeito estufa é importante que sejam mensurados; proceder alterações nutricionais visando a redução dos níveis de amônia; a compostagem, processo que transforma resíduos orgânicos em produto quimicamente uniforme, com baixos índices odoríferos e redução de amônia, e as camas de frango podem ser utilizadas como fertilizantes, após procedimento de fermentação, que reduz a carga microbiana e utilização controlada adequadamente. Assim tem-se o aumento da eficiência produtiva, reaproveitamento dos nutrientes e uso racional dos recursos naturais, tendo como critério o princípio da sustentabilidade.

Palavras-chave: Impactos ambientais; Produção avícola; Sustentabilidade.

INFLUÊNCIA DA FUMAÇA DO CIGARRO NA ETIOLOGIA DO LINFOMA EM FELINOS DOMÉSTICOS – REVISÃO DE LITERATURA. GERVASIO, Mariana Luquetti; ALMEIDA, Mariana de; REPETTI, Claudia Sampaio Fonseca. Email: gervasiomariana@gmail.com; mah-almeida@live.com; claudiarepetti@yahoo.com.br

As neoplasias correspondem à grande parte do atendimento de rotina dos animais domésticos, e, dentre elas, o linfoma representa o tumor de maior incidência em felinos. Devido à sua etiologia multifatorial, sendo influenciada por fatores ambientais e estilos de vida dos animais, levantou-se a hipótese de a exposição à fumaça do cigarro exercer influência no desenvolvimento do linfoma em felinos. Estes animais possuem grande proximidade com os tutores, além de hábitos de higiene (grooming), o que favorece a inalação da fumaça e ingestão de partículas do tabaco que se depositam no pelo. Segundo estudos, felinos expostos à fumaça do tabaco apresentam riscos maiores equivalentes a 2,4% de desenvolverem linfoma quando comparados a gatos não expostos, e esse maior índice relaciona-se diretamente aos componentes encontrados na fumaça, sendo a cotinina e NNAL (4-(metilnitrosamina)-1-(3-piridil)-1-butanona) os principais metabolitos derivados da nicotina que funcionam como biomarcadores urinários. Estudos demonstram que felinos que habitam domicílios com presença de fumantes, apresentam níveis relevantes de biomarcadores urinários quando comparados a animais não expostos a ambientes com fumantes. Os níveis de nicotina nos animais são diretamente proporcionais ao número de cigarros fumados pelos tutores, estando relacionado ao grau de exposição dos felinos. Com bases em pesquisas epidemiológicas relaciona-se a exposição à fumaça com o aparecimento de neoplasias em felinos semelhante a que ocorre em humanos, porém é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas na área veterinária.

Palavras-chave: linfoma, nicotina, fumaça, felino, neoplasia

ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO DO LEITE CAPRINO E BOVINO E SUAS QUALIDADES – REVISÃO DE LITERATURA. RIBEIRO, Theodora Giovanna Totti; SILVA, Heloisa Carolina Ramires da; OLIMPIO, Mariana Silva; LIMA, Bianca Desordi; COSTA, Isabela Bazzo da. Email: the_totti@hotmail.com; marianaolimpio@outlook.com; biancadesordi@hotmail.com; helo_ramires44@hotmail.com; isabelabazzo@hotmail.com.

A caprinocultura leiteira tem pouca significância no mercado brasileiro se comparado com a bovinocultura leiteira, mas tem demonstrado um considerável crescimento nos últimos anos. Tanto o leite de vaca quanto o leite de cabra possuem uma boa quantidade de proteína, gordura e outros sólidos, capaz de gerar derivados de boa qualidade e de bom agrado ao paladar. O leite de cabra e o de vaca possuem características importantes ao ponto de vista nutricional, suprindo as necessidades fisiológicas do organismo, já que o leite é considerado um dos alimentos mais completos, apresentando elementos importantes para nutrição. O leite é uma mistura homogênea de grande número de substâncias (lactose, glicérides, proteínas, sais, vitaminas, enzimas), sendo ele, um produto resultante de ordenha total e interrupta de uma fêmea saudável e bem alimentada. Este estudo objetivou levantar informações a respeito da composição e qualidades do leite caprino e bovino, levando informações sobre ambos, comparando seus componentes e relatando seus benefícios através de uma revisão bibliográfica, portanto, com a realização dos estudos foi possível obter informações, onde o leite de cabra possui altos teores de cálcio, sendo fundamental para a nutrição, sobretudo para crianças e idosos, fortalecendo a estrutura óssea, evitando, doenças como a osteoporose, além de que a digestão e a absorção do leite de cabra é duas vezes mais rápida em comparação ao leite de vaca, por isso, é indicado para pessoas abaixo do peso ideal. O leite de cabra possui cerca de 2,4g á 7,8g de gordura, 3,5% de proteína, altos níveis de vitamina A e o cálcio corresponde cerca de 130g em um copo de 100ml. Já o leite de vaca possui cerca de 3,6g á 5,2g de gordura, 3% de proteína e 120g de cálcio, o leite bovino apresenta uma menor quantidade de gordura quando comparado ao leite de cabra, por isso, é o leite de opção da população, porém quando se fala de alguns problemas em crianças ou idosos, o de cabra é o mais indicado, já que o mesmo ajuda com causas intestinais e por possuir uma maior quantidade de gordura é utilizado também para ganho de peso, além de serem excelentes para fabricação de derivados.

Palavra-chave: Leite, caprinos, bovinos

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS ENFERMIDADES OCULARES EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, NO PERÍODO DE 2008 A 2018. OLIMPIO, Mariana Silva; LIMA, Bianca Desordi; RIBEIRO, Theodora Giovanna Totti; FRIOLANI, Milena. Email: marianaolimpio@outlook.com; biancadesordi@hotmail.com; the_totti@hotmail.com; mfriolani@hotmail.com

As enfermidades oculares que afetam cães e gatos vem crescendo cada vez mais, juntamente com a procura dos tutores por locais com atendimentos especializados em tais afecções, sendo necessário o diagnóstico precoce e o tratamento correto para evitar sequelas ou danos maiores aos tecidos oculares, proporcionando assim, um prognóstico favorável ao animal.

Algumas afecções oculares são encontradas principalmente, em cães de raça que possuem dobras nasais e frontais excessivas, com pálpebras mal posicionadas e cílios mal direcionados. Em geral, os casos de conjuntivite, ceratoconjuntivite seca, úlceras de córnea, glaucoma, catarata e prolapso de terceira pálpebra, são os mais frequentes observados na rotina clínica de pequenos animais. Dentre as principais afecções oculares que acometem cães e gatos, a conjuntivite é a inflamação da conjuntiva ocular, podendo ser de origem primária ou secundária, porém, nos cães, normalmente são secundárias, sendo causada por diversos fatores como contato com substâncias químicas irritantes ou reações de hipersensibilidade. A ceratoconjuntivite seca é caracterizada pela diminuição da porção aquosa da lágrima, levando ao ressecamento dos olhos, desconforto e inflamação ocular. O glaucoma está relacionado a diversas etiologias, associado ao aumento da pressão intra-ocular levando a redução do campo visual e cegueira, já a catarata, se desenvolve por transtornos metabólicos que causam alterações na arquitetura lamelar da cápsula anterior ou posterior, ou nas fibras do cristalino, levando ao aparecimento da opacidade. Em felinos, é comum observar afecções únicas da espécie, principalmente em relação à córnea, além de ter alto potencial de abrigar vírus patogênicos, auxiliando na obtenção de diversas outras enfermidades, sendo frequente observar doenças oculares que não afetam cães como, a ceratoconjuntivite herpética, ceratoconjuntivite eosinofílica proliferativa e sequestro de córnea e além disso, doenças que frequentemente acometem cães, como a ceratoconjuntivite seca, raramente são diagnosticadas em felinos. O presente trabalho possui como objetivo, avaliar a casuística das enfermidades oculares que afetam cães e gatos no setor de clínica médica e cirúrgica, portanto, foi realizado a análise de 14.857 fichas clínicas dos pacientes do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, correspondendo ao período 2008 a 2018 onde foram avaliadas 561 fichas de casos oftálmicos, a fim de obter dados sobre as principais enfermidades oculares que acometem pequenos animais, bem como a incidência por idades (0-2 anos, entre 3 a 5 anos e maiores que seis anos), sexo e raça. Foram verificadas 42 afecções distintas, no qual as que obtiveram maior casuística foram as úlceras de córnea (21,51%), seguidas de prolapso de terceira pálpebra (11,22%), ceratoconjuntivite seca (11,05%), glaucoma (8,37%) e catarata (7,84%). As principais raças acometidas foram os SRDs (sem raça definida) com 29,98%, seguido de Poodle (12,47%), Shih Tzu (10,80%) e Lhasa Apso (10,24%), já a idade mais afetada foi observado em animais acima de seis anos, totalizando 44,68% dos casos avaliados. Os casos oftálmicos resultaram em apenas 3,77% dos atendimentos do Hospital Veterinário no período estipulado.

Palavras-chave: Oftalmologia; pequenos animais; casuística.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE DISTOCIAS EM CADELAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, NO PERÍODO DE 2014 A 2018. OLIMPIO, Mariana Silva; TUANI, Bruno Roberto Vidal; LIMA, Bianca Desordi; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca. Email: marianaolimpio@outlook.com; brunovidaltuani@hotmail.com; biancadesordi@hotmail.com; claudiarepetti@yahoo.com.br

A distocia corresponde à dificuldade de expulsão do feto pelo canal vaginal no momento do parto, resultando em sofrimento materno e fetal, representa um quadro de urgência, pois tanto o feto quanto a mãe estarão sob risco caso não haja adequada intervenção. Acomete em média, 6% das fêmeas gestantes, apresentando mortalidade de aproximadamente 12% nos cães, dentro destas estatísticas, 65% das perdas ocorre do parto até a primeira semana de vida dos filhotes, tendo como principais causas a hipóxia

proveniente do parto, estresse fetal e natimortos. Em relação a origem da afecção, 75% das distocias são de origem materna e 25% de origem fetal. Os animais mais predispostos, incluem cadelas de pequeno porte, animais idosos, raças miniaturas e braquicefálicas, como Bulldogs e Pugs, podendo ocorrer quando alguma das condições essenciais para o desenvolvimento normal do parto não está presente, podendo ser por causas hereditárias, infecciosas, nutricionais e traumáticas. Por haver múltiplas causas, pode ser classificada em distocias de causas maternas, tanto morfológicas quanto fisiológicas, como anomalias anatômicas, falhas miométricas, desproporção feto-pélvica, torção e inércia uterina, e as de causas fetais como má formação, tamanho excessivo e morte fetal, sendo mais comum o mau posicionamento fetal, impedindo que as contrações expulsem os fetos. Portanto é de extrema importância que ocorra o acompanhamento gestacional, em que é possível avaliar a viabilidade fetal, estimativa da idade fetal e data prevista de parto, além de auxiliar em todas as alterações que possa ocorrer com a fêmea durante esse período. Para o presente trabalho foi realizado a análise de 6.378 fichas clínicas dos pacientes do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, correspondendo ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, em que destas, foram avaliadas 1.573 fichas destinadas ao setor de cirurgia de pequenos animais, afim de estabelecer a quantidade de casos de distocias atendidas, que acometeram cadelas, bem como, avaliar quais raças são mais acometidas, e a incidência de tal afecção por idades em que foram divididas em grupos de 0-2 anos, 3-5 anos e maiores que 6 anos. Dentre as 1.573 fichas clínicas avaliadas, apenas 64 apresentaram casos de distocias, resultando em 4,06% dos casos clínicos cirúrgicos atendidos no Hospital Veterinário no período de 2014 a 2018. De modo geral, observou-se que a maior incidência dos casos, ocorreram em animais com idades entre 0 a 2 anos, correspondendo a 41%, sendo a maioria primíparas, que obtiveram dificuldades ao parto devido ao tamanho dos fetos. Em relação as raças, foi observado maior casuística em cadelas sem raça definida (42,18%), seguido dos Pinschers e Poodle. Das 64 cadelas atendidas com distocia, 17 foram submetidas a realização de ovariosterectomia como forma terapêutica, e apenas em 3 animais foram feitas manobras obstétricas, sem a necessidade de intervenção cirúrgica. Não foi possível identificar a causa da distocia de todos os animais, devido à falta de informação nas fichas clínicas, porém sabe-se que a maioria das cadelas, sofreram de gigantismo fetal, mau posicionamento e morte fetal, e apenas cinco fêmeas, realizavam acompanhamento gestacional.

Palavras-Chave: distocias; cadelas; estudo retrospectivo.

RELAÇÃO DA INGESTÃO HÍDRICA E ALIMENTAR COM O ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: Aplicado a cães do canil da Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva. CARDOSO. Giovana Peres; REPETTI. Cláudia Sampaio Fonseca; FRIOLANI. Milena. Email: giovanap.cardoso@gmail.com; claudiarepetti@yahoo.com.br; mfriolani@hotmail.com.

Os animais de canil geralmente vivem em espaços restritos sem que possam expressar espontaneamente o seu comportamento natural. Como consequência disso pode surgir problemas de ordem física, como algumas doenças e de ordem psicológica, como a ansiedade. O cão que sofre de ansiedade pode apresentar entre os sintomas a ingestão anormal de alimento e/ou água podendo ser por excesso (compulsão) ou por escassez (indiferença), demonstrando o seu baixo grau de bem-estar. O objetivo do presente trabalho é verificar a contribuição do enriquecimento ambiental para os cães do canil da fazenda experimental Marcelo Mesquita Serva com a finalidade de melhorar o bem-estar

deles. Para isso serão realizados os enriquecimentos com uma frequência de três dias por semana durante o período de 45 dias. Os tipos de estímulo utilizados serão por enriquecimento sensorial que se entende por aquele que estimula o tato, a visão, a audição, o olfato através de texturas, barulhos, cheiros e sabores diferentes do habitual é indicado para animais que possuem ansiedade, medo ou dificuldade de aprendizado; o enriquecimento cognitivo que se relaciona com o processo de recepção de informações, aprendizagem e formação da memória podendo ser efetivado por meio de jogos e adestramento e é recomendado para cachorros estressados e para o aprimoramento do seu comportamento social e por fim, o enriquecimento social o qual se refere ao incentivo das relações dos indivíduos que pode ocorrer de forma interespecífica e intraespecífica é sugerido para melhora de manejo e desenvolvimento da interação do cão com o homem e com outros animais. Diante da aplicação desses tipos de enriquecimento espera-se que haja uma melhoria da compulsão alimentar e do excesso da ingestão hídrica ou ainda o estímulo ao apetite para os casos que apresentam indiferença ao alimento. Anseia-se ainda por um progresso em relação às alterações comportamentais e de ordem física dos animais.

Palavras-chave: Ingestão hídrica. Ingestão Alimentar. Enriquecimento Ambiental.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO. LIMA, Bianca Desordi; OLIMPIO, Mariana Silva; TUANI, Bruno Roberto Vidal; REIS, Rafaela Eduarda dos; STANGARI, Maria Eduarda Matos; GARCIA, Eduarda Pires; CONSENTINO, Otávio Augusto; FRIOLANI, Milena. Email: biancadesordi@hotmail.com; marianaolimpio@outlook.com; brunovidaltuani@hotmail.com; rafaela.reis@usp.br; mariaeduardastangari@outlook.com; eduardapgarcia@hotmail.com; otavioconsentino@hotmail.com; mfriolani@hotmail.com.

As hérnias diafragmáticas são caracterizadas pela protusão dos órgãos da cavidade abdominal para o tórax, a partir da ruptura do diafragma, sendo de origem congênita ou traumática. Na maioria dos casos, os órgãos como o fígado, baço, intestinos delgado e grosso, pâncreas e rins deslocam-se para o tórax com maior frequência. Os animais acometidos por esta afecção apresentam sinais clínicos característicos como intolerância a exercícios, dispneia, taquipneia, taquicardia, além de apresentarem sinais inespecíficos como anorexia, vômito, diarreia, polifagia, perda de peso e dor abdominal, de modo que, o diagnóstico definitivo ocorre através da realização de radiografias onde torna-se possível observar a presença de vísceras abdominais na região torácica. Devido a gravidade que as hérnias diafragmáticas apresentam de acordo com o deslocamento das vísceras para o tórax, o tratamento mais indicado é o procedimento cirúrgico para correção da mesma, de modo que, o tratamento cirúrgico onde realiza-se a aproximação das bordas da ferida e executa-se as suturas é indicado para as lesões por traumatismos, já as hérnias diafragmáticas que ocorrem por evoluções de processos infecciosos ou por neoplasias, onde a hérnia apresenta grande extensão, são indicados procedimentos cirúrgicos mais específicos como a reconstrução dos músculos do diafragma. O prognóstico para hérnias diafragmáticas é considerado reservado, já que ocorre uma variância nos números de sobrevivência após o diagnóstico definitivo da afecção. Desta forma, o presente trabalho visa apresentar um relato de caso referente a um animal com hérnia diafragmática, apontando a causa, os sinais clínicos, o diagnóstico e tratamento realizado para correção do caso. Chegou ao Hospital Veterinário da Universidade de

Marília, um cão, macho, SRD, 8 anos, apresentando dispneia há 4 dias, tutor relatou que o animal apresentava anorexia e adipsia por três dias, portanto, o levou a uma clínica veterinária da região, em que foi diagnosticado hérnia diafragmática. Não houve relato de traumatismos, apenas que o animal era agitado, porém, o animal foi adotado e devolvido duas vezes antes de ser adotado pelo atual tutor, não sendo possível, obter o histórico inteiro do paciente. No hospital veterinário o animal foi submetido a novo exame radiográfico comum e contrastado, em que foi confirmada a suspeita de hérnia diafragmática, portanto, foi encaminhado para cirurgia, para realização de herniorrafia. No procedimento cirúrgico, foi observado que as alças intestinais, pâncreas, vesícula biliar e fígado estavam herniados, estando localizados no tórax, de todos os órgãos encontrados na cavidade torácica, o fígado apresentava-se com o pior aspecto, apresentando aumento de tamanho e um lobo isquêmico, que foi retornando a oxigenação após retirado da cavidade. Foi realizada sutura do diafragma em pontos de Reverdin (festonada) e correção da pressão negativa do tórax, posteriormente retornou-se os órgãos para seu local de origem e realizou-se a laparotomia, em pontos simples Sultan na musculatura, e Wolf contínuo em pele. Durante o procedimento cirúrgico o animal apresentou dificuldades de ventilação, sendo necessário a realização de toracocentese. Após o procedimento, o animal apresentou boa recuperação, de forma que, ficou internado para observação por dois dias, onde após este período foi liberado.

Palavras-chaves: Hérnia; Diafragma, Herniorrafia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS CUTÂNEO EM CAUDA EM UM CANINO: RELATO DE CASO. HAYASHI, Marcelo Pelozzo; FRIOLANI, Milena. Email: marcelohay@gmail.com; mfriolani@hotmail.com

O carcinoma de células escamosas (CCE), conhecido também por carcinoma epidermóide ou carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna epitelial em que as células se diferenciam em queratinócitos, geralmente de crescimento lento e não necessariamente metastático, encontrado em felinos, caninos, bovinos, equinos sendo incomum em ovinos, caprinos e suínos. Seu desenvolvimento está associado a vários fatores como exposição crônica aos raios solares, falta de pigmentação da epiderme e falta de pelos na região em que o tumor se desenvolve. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de carcinoma de células escamosas em localização atípica (cauda). Um canino, sem histórico, raça red heeler foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília – UNIMAR apresentando uma massa em terço médio distal de cauda, de dimensões 17x10x 10 cm, com consistência fibroelástica, de bordas irregulares, com presença intensa de necrose, secreção serosanguinolenta e miíase. Exames hematológicos de hemograma, uréia, creatinina, albumina, ALT e FA foram realizados, sendo constatado somente anemia normocítica hipocromica e leucocitose por neutrofilia com desvio a esquerda regenerativo. Foram realizados também exames para estadiamento neoplásico: citologia, radiografia de tórax em projeções laterolateral direita, laterolateral esquerda e ventro-dorsal; ultrassonografia abdominal, não sendo evidenciado qualquer alteração sugestiva de metástase nos exames de imagem. No exame citológico, foi diagnosticado carcinoma de células escamosas. O cão foi encaminhado para a cirurgia para realização de caudectomia parcial. O canino recebeu terapia medicamentosa durante o período pós-cirúrgico com uso de antibiótico, anti-inflamatório, analgésico, além de limpeza da ferida cirúrgica diariamente. Após 10 dias do procedimento cirúrgico, o paciente retornou ao hospital para avaliação da ferida cirúrgica, sendo constatada completa cicatrização da

ferida, sem quaisquer indícios de inflamação e infecção. O carcinoma de células escamosas ocorre com mais frequência em animais com pouca pigmentação na pele e em regiões com pouca cobertura pilosa, geralmente em regiões de tronco, orelha, pálpebras, narina e lábios, sendo incomum a ocorrência em cauda. O prognóstico após a cirurgia é bom, pois devido à localização da neoplasia, foi possível a remoção total da massa tumoral sem comprometimento de margem de segurança.

Palavras-chave: Carcinoma. Carcinoma de células escamosas. Neoplasia cutânea

PREVALÊNCIA DE METÁSTASE PULMONAR EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.

ALMEIDA, Mariana de; YUSSEF, Amanda Garcia; SOUZA, Larissa Santos de; FRIOLANI, Milena. Email: mah-almeida@live.com; amandagy1996@hotmail.com; lari_sds@hotmail.com; mfriolani@hotmail.com.

As neoplasias mamárias atualmente significam em média de 50% das neoplasias diagnosticadas e representam importante parcela, sendo uma doença metastática aumentando assim seu grau de gravidade. A maior causa de morte em pacientes com câncer é a metástase, pois é um processo complexo que se inicia através da ruptura da membrana basal pela célula tumoral invadindo o tecido adjacente, as células tumorais desta forma caem na circulação sanguínea, invadindo o sistema imune, resistem a apoptose e se instalam em um órgão distante da neoplasia primária. Neste novo órgão a célula precisa se adaptar ao microambiente hostil, estimulando a angiogênese e iniciando sua proliferação. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de metástase pulmonar em cães que apresentaram neoplasias de glândula mamária confirmadas por meio de exames citopatológicos e histopatológicos. Foram contabilizadas 132 radiografias de tórax de cães com que foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Marília no período de cinco anos (2014-2018) com diagnóstico de neoplasia mamária confirmados por citológicos e histológicos, os resultados foram tabulados e relacionados quanto a raça, idade, sexo e presença ou não de metástase no parênquima pulmonar. Dos 132 casos que deram entrada no Hospital, 66 radiográficas foram avaliadas, sendo que 57 (86,36%) não demonstraram nenhum sinal de metástase e 9 (13,63%) apresentaram evidência de metástase pulmonar, notou-se que a incidência em fêmeas foi maior que em machos, onde desse total 58 (87,87%) eram fêmeas e 8 (12,12%) eram machos, com uma média de 9 anos de idade. Relacionado a raça foi contabilizado índices maiores em animais classificados como sem raça definida (SRD) totalizando 30 casos (45%) e em Poodles com 13 casos (21%). Em suma, a avaliação radiográfica do pulmão de cães acometidos com tumor de glândula mamária é vital para detectar a presença ou não de metástase, auxiliando o clínico no prognóstico e terapêutico da enfermidade.

Palavras-chave: cães, neoplasia mamária, metástase pulmonar, radiografia.

INFLUÊNCIA DO AJUSTE QUIROPÁTICO EM VACAS LEITEIRAS DE ALTA LACTAÇÃO.

MAZETTO, Rodrigo Sávio; AIELLO, Isabelle Cunha; CRACCO, Giovanni Oswaldo de Jesus; OSHIRO TSI; SILVA, Leticia Peternelli. Email: letícia_pet@hotmail.com

RESUMO: O tratamento quiroprático é uma terapia manual preventiva ou curativa utilizada em alterações de saúde e diminuição do desempenho animal. Essa vertente da medicina veterinária, relativamente nova é focada em disfunções biomecânicas da coluna vertebral e seus efeitos sobre todo o corpo, através do sistema nervoso. Esse tratamento não tende a substituir a medicina veterinária tradicional, mas como um complemento, oferece um aumento significativo nos cuidados com a saúde do animal além de fornecer explicações alternativas de diagnóstico e tratamento dos problemas da coluna vertebral, bem como os de biomecânica relacionados à distúrbios neuromusculares. A quiropraxia trata os “Complexos de Subluxação Vertebral” (CSV) que é definido como uma relação anormal entre duas estruturas articulares adjacentes que podem ter consequências funcionais e/ou patológicas, causando uma alteração nos reflexos biomecânicos e/ou neurofisiológicos dessas estruturas articulares, suas estruturas próximas e sistemas corporais que podem ser direta ou indiretamente afetadas por esses CSV. Na maioria dos casos de subluxações, a quiropraxia elimina a fonte das síndromes de dor aguda ou crônica, auxiliando o animal a exercer seu máximo potencial fisiológico e produtivo. O referido experimento será realizado na granja leiteira da fazenda experimental “Marcello Mesquita Serva” da Universidade de Marília. Serão utilizadas 11 fêmeas bovinas da raça Holandesa de alta lactação, com produção acima de 20kg de leite por dia, com idade entre 4 a 8 anos e peso médio de 650Kg. Estes animais vivem em sistema de “Compost Barn” e serão avaliados clinicamente e quiropraticamente como garantia de higiene do grupo eleito para a pesquisa. A produção de um grupo controle com o mesmo número e características do grupo eleito será avaliada como forma de comparação para exclusão de possíveis interferências externas durante o experimento, como manejo, clima, dentre outras. Diversos estudos em equinos têm demonstrado uma melhora significativa na capacidade desportiva após a adoção da técnica quiroprática, além dos reconhecidos benefícios na terapêutica específica da biomecânica vertebral. Apesar da utilização prática da técnica de quiropraxia também em rebanhos leiteiros, visando a melhora no bem-estar animal seguida do aumento da produção de leite, não há embasamento técnico científico adequado para tal, necessitando de maiores estudos sobre a influência dessa terapia na produção destes animais. Com isso o objetivo do presente experimento visa embasar cientificamente a influência do ajuste quiroprático na produção de vacas leiteiras e a viabilidade de sua utilização nos sistemas de produção de bovinos leiteiros.

Palavras-chave: Quiropraxia, Vaca Leiteira, Produção.

KISSING SPINES EM EQUINO DE POLICIAMENTO – RELATO DE CASO. MAZETTO, Rodrigo Sávio; CUNHA, Isabelle Aillelo Teixeira; OSHIRO, Thais Sayuri imura; CRACCO, Giovanni Oswaldo de Jesus; SILVA, Leticia Peternelli. Email: leticia_pet@hotmail.com

Dentro da clínica de grandes animais, a medicina equina vem mostrando grande evolução quando o assunto é diagnóstico e tratamento de afecções da coluna vertebral e do sistema locomotor. Sendo assim o conhecimento anatômico e da biomecânica tornam-se indispensáveis para uma boa conduta terapêutica. Sabe-se que os equinos são constituídos por 205 ossos, onde a coluna vertebral é composta por 54 vertebrae sendo sete vertebrae cervicais (C7), dezoito torácicas (T18), seis lombares (L6), cinco sacrais (S5) e de 15 – 21 vertebrae coccígeas (Co). Dentre as diversas causas de dor em equinos, as lombalgias destacam-se, sendo apontadas como uma das principais causas de diminuição de

desempenho de equinos atletas de suas atividades, tornando-se ainda mais relevante, quando a principal causa de inatividade de equinos atletas são as claudicações. As lombalgias são caracterizadas por uma desordem estrutural ou funcional da coluna vertebral, que pode ser observado com o animal parado ou em movimento. Apresentando como uma das síndromes mais conhecidas da coluna toracolombar dos equinos, a “Kissing Spines” É uma condição congênita ou adquirida, caracterizada por uma orientação anormal dos processos espinhosos torácicos e lombares, podendo apresentar uma variedade de lesões, como fraturas por avulsão do processo espinhoso da porção dorsal e desmiste de inserção do ligamento supraespinhoso. A localização mais comum da ocorrência deste tipo de lesão é no segmento entre T10 e T18, onde o peso do cavaleiro é mais concentrado e os espaços interespinhais são mais estreitos. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso acompanhado e conduzido pela equipe da Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, de um Equino macho, com 21 anos de propriedade da Polícia Militar do Estado de São Paulo, apresentando histórico de claudicação recorrente onde foi instituído tratamento e melhora do quadro com o animal voltando a sua rotina de policiamento, entretanto apresentou quadros de claudicação nos anos posteriores de trabalho e foi reencaminhado ao Hospital Veterinário, onde foi constatado grau de claudicação IV e falha na propriocepção dos membros pélvicos, além de sensibilidade em região torácica e lombar na altura de (T10 -T16 e L2-L6) sem alteração nos sinais vitais. Ao exame de imagem apresentou reação periosteal em epífise do terceiro metatarsiano e segundo e terceiro tarsiano do membro pélvico direito, além de alteração no exame ultrassonográfico, no qual foi possível verificar diminuição dos espaços entre os processos espinhosos lombares e hiperecogenicidade e arquitetura irregular periosteal destes processos espinhosos em L2, L3, L4 e L5. Ao exame radiográfico foi encontrado diminuição entre os espaços interespinhais dos processos espinhosos entre T9 - T10 e T10 - T11, além de sobreposição dos processos espinhosos da coluna lombar entre L2-L3, L3-L4, L4-L5 e L6-S1, caracterizando a condição adquirida denominada “Kissing Spines”.

EUTANÁSIA E SEU REFLEXO NA SAÚDE DO MÉDICO-VETERINÁRIO.
LACERDA, Brenda Araújo; SANTANA, Geovana Cristina; ARAÚJO, Jéssica Polli; MIRANDA, Jéssica; MALZONI, Victória Oliveira; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos. Email: brendalacerda2008@gmail.com; gee.santana@hotmail.com; jessicapolliaraujo@outlook.com; jessicamiranda1992@outlook.com; victoria.malzoni@outlook.com; elmapolegato@hotmail.com

O crescimento do mundo pet e a escolha por animais de companhia no lugar de filhos vêm aumentando paralelamente a necessidade de profissionais na área da medicina veterinária, bem como o desempenho desses, que agora arcam com um peso ainda maior quando ocorre à perda de um animal, ela se equivale à perda de um filho, e quando a eutanásia se faz necessária, médicos-veterinários sofrem junto com os tutores. Existe ainda um fator psicológico envolvido denominado Síndrome de Burnout, acompanhado da fadiga da compaixão, quando um indivíduo se importa com o sofrimento de outrem. Burnout é derivado de um jargão inglês que significa literalmente “aquilo que deixou de funcionar por absoluta falta de energia”, ou seja, quando o profissional chegou no seu limite e se sente totalmente esgotado. Isso ocorre pela profissionalização, burocracia e isolamento que o trabalho traz, culminando em altas expectativas e maiores frustrações, principalmente quando os resultados esperados não são alcançados. A eutanásia é

definida como uma morte boa, sem dor, tranquila, sem medo ou ansiedade e é regida pela Resolução CFMV nº 714, de 20 de junho de 2002, onde estão presentes suas indicações, restrições e os princípios relacionados ao bem-estar animal. Sua importância está no fato de que a tecnologia e interesse nos animais prolongou a expectativa de vida dos pets, levando ao envelhecimento que resulta em disfunções orgânicas, aumento de doenças e que levam ao sofrimento culminando na necessidade da eutanásia para garantir o bem-estar animal. Assim, objetivou-se chamar a atenção dos médicos-veterinários para um cuidado maior com a própria saúde e toda a carga emocional que a prática laboral, principalmente da eutanásia em animais domésticos, pode trazer para esses profissionais. A metodologia aplicada foi uma revisão literária sistemática descritiva dos últimos seis anos, buscando a atualização de informações quanto a legislação, bem-estar animal na prática da eutanásia, a relação com distúrbios emocionais e os agravos a saúde dos profissionais, inclusive suicídio. Os resultados encontrados foram alarmantes, e constatou-se na Inglaterra que médicos-veterinários possuem quatro vezes mais chances que a população geral e o dobro de chances de outros profissionais da área de saúde de tirarem a própria vida, nos Estados Unidos, médicos-veterinários relataram ter passado por processos depressivos 1,5 mais que a média da população e, ainda consideraram realizar suicídio 3 vezes mais que a média nacional e no Brasil, em levantamento sobre ocorrência de suicídio por ocupação, médicos-veterinários ficaram em terceiro lugar, perdendo para médicos e enfermeiros apenas. Concluiu-se, portanto, que é necessário um cuidado maior com a saúde dos profissionais de saúde em geral, incluindo o médico-veterinário, sendo necessária avaliação das causas, possibilidades de assistência direcionada a atividade profissional e procedimentos que funcionam como gatilho para diversos distúrbios emocionais visando reduzir as ocorrências.

Palavras-chave: Eutanásia. Síndrome de Burnout. Fadiga da Compaixão. Bem-estar animal. Legislação.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE FEZES EM OVINOS NA FAZENDA EXPERIMENTAL MARCELLO MESQUITA SERVA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR). ARAÚJO. Jéssica Polli de; SANTANA. Geovana Cristina; LACERDA. Brenda Araújo; MIRANDA. Jéssica; MALZONI. Victória Oliveira; ANGELO. Pedro Alarcon. Orientador: COSTA. Isabela Bazzo da. Email: jessicapolliaraujo@outlook.com; gee.santana@hotmail.com; brendalacerda2008@gmail.com; jessicamiranda1992@outlook.com; victoria.malzoni@outlook.com; pedroalarcon.angelo@gmail.com; isabelabazzo@hotmail.com.

A ovinocultura está se tornando uma atividade cada vez mais atraente, devido à crescente demanda pela carne ovina e lã. Entretanto na ovinocultura nacional, quando se diz respeito ao manejo sanitário, o maior problema enfrentado são as infecções por endoparasitoses. As verminoses interferem de modo negativo na qualidade dos principais produtos da ovinocultura, lã e carne, e inclusive no desenvolvimento corporal do animal. No presente trabalho foi realizado a análise parasitológica de fezes em ovinos avaliados no setor de ovinocultura na Fazenda Experimental Marcello Mesquita Serva da Universidade de Marília – UNIMAR, correspondendo a análise de 10% dos ovinos existentes no setor, afim de analisar a presença de parasitas hematófagos gastrointestinais, verificando qual espécie parasitária possui maior incidência no rebanho. Esta análise foi realizada a partir da coleta de amostras diretamente do ânus também conhecido como

ampola, de cada animal, sendo estas anotadas em planilhas, para posterior análise de dados e levantamento de resultados. Foram analisados por meio do exame de ovos por grama de fezes (OPG) 10% dos ovinos do Setor de Ovinocultura da Fazenda Experimental Marcello Mesquita Serva, de 400 animais existentes o que equivale à 40 animais, sendo estes das raças Texel, Sulffok e Ile de France, compreendendo a quantidade de ovos presente nas fezes e a espécie do parasita. A técnica utilizada para o diagnóstico de helmintose em ovinos foi a técnica de McMaster, que a partir de 500 ovos por grama de fezes, aconselha-se a administração de anti-helmínticos. A partir dos sistemas analisados, observou que a espécie parasitária predominante foi a *Haemonchus contortus*, sendo que de quarenta ovinos, 77,5% apresentaram *Haemonchus contortus*, 12,5% apresentaram *Trichostrongylus colubriformis* e 10% apresentaram o parasita *Toxocara Vitulorum*. Com base no levantamento de dados, os resultados concluíram que a espécie parasitária que mais acomete os ovinos da Fazenda Experimental Marcello Mesquita Serva da Universidade de Marília, é a espécie *Haemonchus contortus*, seguida pelos parasitas *Trichostrongylus colubriformis* e *Toxocara Vitulorum*, sendo que o *Haemonchus* é um parasita hematófago do abomaso de ovinos que causa anemia severa, fator este que desencadeia as verminoses ovinas.

Palavras-chave: Análise. Parasita. Ovinos. Verminoses.

COMPARAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DOS RINS E NÍVEIS SÉRICOS DE URÉIA E CREATININA EM CÃES IDOSOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.

FRANCISCO, Gabriel Dias; OLIVEIRA, Carolina Cristina de Oliveira; SERAFIM, Janayna Maria Parente; FRANCO, Rodrigo Prevedello; PORTO, Camila Dias. Email: pesquisasdestino@gmail.com; camiladp@gmail.com

Com o aumento da longevidade dos cães devido a avanços na medicina veterinária, a relação família-animal cresce e faz com que os tutores se preocupem cada vez mais com a saúde de seus animais de companhia. Porém, o envelhecimento não pode ser considerado patológico e sim uma junção de fatores que impedem uma manutenção correta e ordenada do organismo fazendo com que o animal se torne mais suscetível a doenças. Um dos órgãos mais acometidos durante a senilidade são os rins, que tem como função principal a produção de urina para eliminação de produtos terminais do metabolismo corporal. Caso ocorra uma falha no processo de eliminação dessas substâncias as concentrações podem se elevar a níveis tóxicos causando a síndrome urêmica levando ao comprometimento de todos órgãos. Uma das alterações mais comuns nos cães idosos é a Doença Renal Crônica (DRC) que é de caráter irreversível e comumente resultado final de outras afecções do sistema urinário. Os métodos utilizados para estimar a função renal são feitos utilizando-se bioquímica sérica, que quantifica os níveis de ureia e creatinina. Também pode ser empregada histopatologia para avaliar a morfologia renal, que permite observar as estruturas do órgão e determinar qual a natureza da lesão, sendo as principais alterações observadas a glomerulite, glomerulonefrite, nefrite intersticial, necrose tubular, alterações congênitas como displasia, hipoplasia além de alterações neoplásicas. Assim, o presente trabalho busca avaliar utilizando-se de exames bioquímicos, comparando com o grau de comprometimento histológico dos rins de animais submetidos à necropsia no Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade de Marília no período de 2009 a 2019. Estão sendo

analisados dados de 104 animais que tem em média 11,8 anos de idade, sendo as afecções mais frequentemente diagnosticadas neoplasias de origens variadas e DRC.

Palavra-chave: Cães; Doença renal crônica; Geriatria; Histopatologia.

CORRELAÇÃO DO TESTE DE FAMACHA, VOLUME GLOBULAR MÉDIO E PARASITOLÓGICO DE FEZES EM OVINOS. CAVALLIERI, Maria Clara Pitton; FONSECA, Bianca dos Santos; ROQUE, Mariani Cruz. ORIENTADORA: COSTA, Isabela Bazzo. MEDICINA VETERINÁRIA/UNIMAR. E-mail: isabelabazzo@hotmail.com, maah_pitton@yahoo.com.br, biancaf.s@hotmail.com, roquemaris@live.com.

Resumo: O parasitismo gastrointestinal é responsável por grande parte das perdas observadas em criações de ovinos, provocando inúmeros impactos sobre a produção como, crescimento retardado, perda de peso, baixa fertilidade e em casos mais graves, mortalidade. A medida de maior importância dentro da ovinocultura brasileira, é a vermifugação adequada, constante e com a assistência veterinária, entretanto no Brasil, criou-se uma resistência quanto a maioria dos princípios ativos dos vermífugos, devido a manejos inadequados e uso de vermífugos indiscriminadamente, por esse motivo, há um dilema a ser resolvido para que a ovinocultura atinja novos patamares e consiga avançar a sua produção em escalas de exportação. O método Famacha foi lançado em 1997 com o objetivo de identificar individualmente os animais que necessitam ou não serem tratados contra *Haemonchus contortus*, outra característica do teste é seu bom custo benefício, e sua praticidade em campo, visto que grande maioria de produtores não tem fácil acesso a laboratórios que realizem exames específicos. O exame é feito por meio de uma avaliação visual para definir a coloração da conjuntiva frente a um cartão de cores que foi preestabelecido com auxílio de computação gráfica e que acompanha a técnica. O objetivo do presente trabalho é comprovar a veracidade do teste de Famacha, correlacionando-o com o teste ouro, que consiste na mensuração do volume globular médio e o teste parasitológico de fezes. Serão utilizados 60 animais de idades e sexo variados, advindos da fazenda experimental Marcelo Mesquita Serva da Universidade de Marília - UNIMAR. As coletas serão feitas no setor de ovinocultura da universidade, e as amostras serão avaliadas no laboratório de patologia clínica do hospital veterinário. As amostras de fezes, coleta de sangue e observação da conjuntiva ocular serão realizadas todas no mesmo dia, sendo as amostras de fezes coletadas via transretal, a coleta de sangue realizada através da veia jugular e o teste de Famacha através da observação da conjuntiva ocular. Conclui-se com esse trabalho, que será de muita importância verificar a veracidade do teste de Famacha, correlacionando com os dois exames padrão ouro para comprovação de verminose, pois é amplamente utilizado em campo, muitas vezes como único método diagnóstico.

Palavras-chave: endoparasitose, Famacha, *Haemonchus contortus*, verminose, ovinos.

CRUELDADE E ABANDONO CANINO: UM CRIME SILENCIOSO. REVISÃO DE LITERATURA. SAUNITI, Thainá Pires dos Santos; ALMEIDA, Mariana de; GOMES, Nadia de Almeida Ciriaco; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro. Email: thaii.sauniti@hotmail.com; fabiomanhoso@unimar.br

O abandono de animais é frequente no Brasil, sendo considerado uma ameaça potencial a saúde pública, devido às zoonoses, ao meio ambiente, bem como à econômica, podendo ser inclusive caracterizado como um ato de crueldade. Nesse sentido buscou-se identificar situações que indiquem questões que envolvam o abandono e a crueldade e sua possível relação com a saúde dos animais e das pessoas. A ligação entre homem-animal, no contexto do bem-estar animal, é analisada considerando-se diferentes situações, tendo como norteamento o conceito das cinco liberdades, contemplando que os animais devem ser livres de fome e sede, de desconforto, dor, ferimento ou doença, livres para expressar seu comportamento normal, e ainda, livres de medo e estresse. A crueldade é descrita como qualquer ato intencional ou negligente, provocando dor ou sofrimento desnecessário nos animais, de forma direta ou indireta, comissiva ou omissiva. A crueldade com os animais é vista como um crime, além de um ato de caráter covarde, visto que eles não possuem meios de se defenderem, ficando dessa forma submissos à autoridade humana. Várias espécies domésticas podem ser acometidas pelo abandono, mas nenhuma como os cães são tão suscetíveis, tendo como principais motivos, ninhadas inesperadas, mudança de domicílio, fatores econômicos e perda de interesse pelo animal, por parte dos tutores, e comportamento problemático do animal de estimação. Apesar da relação homem-animal, ainda são constatados casos de crueldade cometidos pelos seres humanos, como o próprio abandono, espancamentos, queimaduras, promoção de rinhas, esgotamento de matrizes devido à exaustiva reprodução, uso para fins recreativos, chegando até mesmo à zoofilia. Para que esses crimes sejam evitados, é preciso ter o empenho da sociedade, que não deve aceitar tamanha barbaridade, impedindo sua ocorrência, e praticando a devida denúncia às autoridades competentes. Estes crimes estão previsto atualmente na Lei nº 9.605/1998 que dispõe de pena de três meses a um ano e multa, aumentada de um terço a um sexto, se ocorrer morte do animal. Enfim, fica claro que o abandono e a crueldade sofrida pelos cães é um problema que deve ser investigado e combatido, sendo necessário promover a conscientização e educação da população, para que assim, não faça da omissão um crime silencioso e que muitas vezes está muito próximo a nós.

Palavras-chaves: Abandono. Cães. Crueldade. Maus-tratos.

CARCINOSSARCOMA MAMÁRIO EM CADELA: RELATO DE CASO. REIS, Rafaela Eduarda dos; FRANCISCO, Gabriel Dias; NAKAMURA, Thais Yuri; TUANI, Bruno Roberto Vidal; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca. Email: rafaela.reis@usp.br; claudiarepetti@yahoo.com.br

Em cadelas, os tumores de glândula mamária são frequentes, sendo os carcinomas o tipo mais comumente identificado. O carcinossarcoma é uma neoplasia composta por elementos malignos de origem epitelial e mesenquimal que se proliferam mutuamente. Na medicina humana, esse tipo de tumor também é incomum, mas foi encontrado em vários locais anatômicos: trato genital feminino, pele, trato gastrointestinal, sistema hepatobiliar, cabeça, pescoço, sistema respiratório e trato urinário. O carcinossarcoma mamário se mostra raro nessa espécie. Uma cadela, SRD, de dezenove anos de idade, foi atendida no setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, com histórico de surgimento de nódulo em cadeia mamária há cerca cinco anos, englobando M3, M4 e M5 esquerda medindo 16,0 x 13,0 x 9,0 cm apresentando superfície irregular, consistência fibroelástica, não ulcerado e aderido à musculatura abdominal. Foi solicitada a realização de citologia no qual apresentou

resultado compatível com carcinoma em tumor misto. Realizou-se então o estadiamento clínico da paciente, por exame radiográfico de tórax em três projeções, ultrassonografia abdominal e exames laboratoriais (hemograma e bioquímica sérica – função renal e hepática). Após a avaliação do estado geral, a paciente foi encaminhada para tratamento cirúrgico para exérese completa da cadeia mamária esquerda – mastectomia unilateral. A peça cirúrgica fora então enviada ao exame histopatológico, no qual a macroscopia apresentava coloração esbranquiçada ao corte com presença de líquido serosanguinolento interno. À microscopia, foram observadas células mesenquimais entre matriz extracelular apresentando morfologia alongada a estrelada, nucléolos evidentes, amplos e por vezes atípicos, com pleomorfismo moderado e grande quantidade de células. Apresentava tecido ósseo neoplásico e cartilaginoso, contendo osteoclastos com núcleos anaplásicos e grande número de mitoses. Com a coloração de Tricrômico de Masson foi confirmado o diagnóstico de carcinossarcoma. Posteriormente a confirmação do diagnóstico histológico foi sugerida ao tutor a realização de quimioterapia para controle do surgimento de metástases, porém o mesmo optou por não realizar. Após cerca de dois meses e meio da realização da mastectomia o animal apresentou sinais clínicos de dispneia e desconforto respiratório, que posteriormente resultaram em seu óbito. Apesar de raro em cadelas, o carcinossarcoma deve ser sempre considerado nos diferentes diagnósticos das neoplasias mamárias, principalmente das neoplasias indiferenciadas. Tendo em vista o presente trabalho, fica clara a importância do diagnóstico histopatológico definitivo, para dessa forma estabelecer o prognóstico ao paciente. O prognóstico dos carcinossarcomas mamários em animais é de reservado a desfavorável, pois esses tumores apresentam um comportamento bastante agressivo, caracterizado por crescimento rápido, invasão dos tecidos adjacentes e metástases frequentes.

Palavras-chave: Carcinossarcoma. Tumor de mama. Cadela.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O USO DE MEMBRANA AMNIÓTICA E PRÓPOLIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS INDUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM RATOS. REIS, Rafaela Eduarda dos; FRANCISCO, Gabriel Dias; TUANI, Bruno Roberto Vidal; CHINEN, Karina Harumi; RUEDA, Letícia da Silva; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca. Email: rafaela.reis@usp.br; claudiarepetti@yahoo.com.br

Ferida pode ser definida como qualquer perda da integridade da pele, membrana mucosa ou em qualquer outra estrutura do corpo. Existem muitos estudos sobre utilização de diferentes materiais para diminuir o tempo de cicatrização de feridas extensas. Estudos clínicos utilizaram a membrana amniótica com grande sucesso, mostrando que sua utilização pode diminuir o tempo de regeneração de vários tecidos, porém, poucos estudos investigaram sua utilização como curativos biológicos. Estudos tem demonstrado que solução alcoólica de própolis para o tratamento de feridas de animais domésticos tem um ótimo efeito epitelizante após a eliminação da infecção. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a ação da membrana amniótica de cadelas e do própolis na cicatrização de feridas assépticas, comparando o tempo no processo de cicatrização e a resposta inflamatória de cada um, de maneira a identificar qual método alternativo induzirá melhor resposta no processo de cicatrização, avaliando sua efetividade na rotina clínica cirúrgica. Para tanto, foram utilizados 27 cobaias do biotério, sendo estas *Rattus norvegicus*, variedade Wister, machos, pesando aproximadamente 230g, separados em três grupos com nove animais cada, sendo Grupo I – Cujo método alternativo englobou a aplicação

de própolis sobre a ferida cirúrgica; Grupo II – Cujo método alternativo englobou o uso de membrana amniótica de cadelas sobre o leito da ferida; Grupo III – Grupo controle, onde serão tratados com solução fisiológica e limpeza. Primeiramente foi realizada anestesia dissociativa com associação de tiletamina e zolazepam intraperitoneal, posteriormente as feridas foram induzidas cirurgicamente após tricotomia prévia e antissepsia local, sendo padronizadas em tamanho 1,5 x 1,5cm em região dorsal do animal. Após, nos animais do grupo I foi aplicada solução de própolis diariamente sob o leito da ferida, nos animais do grupo II no momento do procedimento cirúrgico foi suturado sob o leito da ferida a membrana amniótica de cadelas, sendo diariamente realizada a limpeza da mesma, nos animais do grupo III foi somente realizada a limpeza do leito da ferida diariamente. Foram eutanasiados três animais de cada grupo aos 7, 14 e 21 dias de tratamento a fim de avaliar a qualidade histológica de cada leito da ferida tratado quanto ao nível de inflamação e deposição de colágeno, bem como a avaliação do tamanho do leito da ferida. Após a análise macroscópica, constatou-se que não houve diferença estatística perante os tratamentos alternativos e o grupo controle no processo de cicatrização.

Palavras-chave: Cicatrização. Própolis. Membrana Amniótica. Feridas.

TROMBOCITOPENIA IMUNOMEDIADA SECUNDÁRIA EM UM CÃO (*Canis lupus familiaris*): RELATO DE CASO. NAKAMURA, Thaís Yuri; PAIÃO, Guilherme Costa; REIS, Rafaela Eduarda dos RUEDA, Letícia da Silva, LOT, Rômulo Francis Estangari; FRANCO, Rodrigo Prevedello. Email: Email: thais.tyn@gmail.com; vetrpf@yahoo.com.br

A trombocitopenia imunomediada é uma enfermidade caracterizada pela lise plaquetária devido uma resposta imunológica, sendo primária quando não há nenhuma causa aparente ou secundária, oriundas de doenças infecciosas, neoplásicas ou medicamentosas. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar a ocorrência de trombocitopenia imunomediada secundária canina, enfatizando seus aspectos clínicos e terapêuticos. Para isso, um cão, macho, Pastor Alemão, de três anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília com histórico de hemoparasitose crônica tratado a base de doxiciclina por 114 dias com intervalos de 28 dias e laudo citológico prévio medular de trombocitopenia imunomediada. Além disso, a prednisona foi administrada na dosagem de 1,5 mg/kg/SID/30 dias, com parada abrupta da terapêutica. Ao exame físico não foi evidenciado alterações nos parâmetros clínicos vitais, com seus valores dentro da normalidade para a espécie canina, mas com escore corporal baixo. Em virtude do diagnóstico prévio, exames laboratoriais foram realizados com os resultados demonstrando ausência de alterações no leucograma e hemograma, com apenas trombocitopenia de 60×10^3 . Devido aos resultados dos exames laboratoriais, iniciou-se a novamente a prednisona (1 mg/kg/SID e após 20 dias os valores plaquetários aumentaram para 132×10^3 e posteriormente para 186×10^3 em 60 dias. Dessa forma, iniciou-se a redução da dosagem para 0,75 mg/kg/SID por mais 15 dias e para 0,5mg/kg/SID subsequentemente, com os valores plaquetários sendo mantidos. Atualmente o paciente se encontra com a dosagem de 0,5 mg/kg a cada 48 horas com os valores das plaquetas séricas em 159×10^3 . Assim, os achados descritivos citados são compatíveis com o quadro de trombocitopenia imunomediada secundária a hemoparasitose canina.

Palavras-chave: Trombocitopenia imunomediada; hemoparasitose; corticoterapia.

VALORES MÉDIOS DA COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGENS DE MILHO (*Zea mays*) PLANTA INTEIRA. SANTOS, Maria Isabela de Souza dos; SANTOS, Maria Gabriela de Souza dos; FONSCECA, Guilherme Gonçalves; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; SPERS, Rodolfo Claudio. Email: misabela.vet@gmail.com, __mariagabrieladessantos@gmail.com; guilherme@burgi.com.br Orientadores: danielteixeira@unimar.br;rcspers@terra.com.br;

O estudo da composição química e bromatológica dos alimentos é o ponto de partida para o entendimento dos processos fisiológicos responsáveis pela transformação do composto complexo até a formação de produtos de origem animal, principalmente em função da disponibilidade de energia e de outros nutrientes. Devido esse composto, a silagem que atende essas exigências é a silagem de milho, sendo ela a mais utilizada no Brasil, no sistema de gado de corte e leite. Pois apresenta um sistema de produção já definido; facilidade de cultivo, no qual atualmente é mecanizado; produção adequada de matéria seca; facilidade de fermentação; alto valor energético; e consumo voluntário elevado. Por meio do presente trabalho, objetiva-se identificar a qualidade da silagem de milho de planta inteira, analisadas por um laboratório particular do estado de São Paulo. A média de matéria seca foi de 30,76 %.ideal sendo que o mínimo é de 15,54% e o máximo é de 60,1% Já a média de proteína bruta é de 7,82%, pelo fato de apresentar 4,28% o mínimo e 14,71% o máximo analisado nas amostras. avaliadas, a média apresentada de FDN é de 57,11%, no qual o mínimo considerado padrão é de 36,8%% e o máximo é de 72.7%.A FDA, possui média de 32,78%, no qual são referimos ao mínima 24,22% e máxima e o padrão de 41,8%. O estudo conta com um banco de dados de 101 análises bromatológicas de silagem de milho obtido por meio da parceria entre a empresa BURGI consultoria e a Universidade de Marília – Unimar. O banco de dados contém informações referentes à porcentagem de matéria seca, proteína bruta, fibra bruta, fibra detergente neutro e fibra detergente ácido. De acordo com os dados analisados, foi possível obter como resultado da composição bromatológica bastante variável, tanto mínima quanto máxima, mas não fazendo com que desvie os valores das amostras comparadas aos valores padrão, portanto, podendo assim alterar fortemente o desempenho dos animais que consomem dietas contendo esse volumoso como fonte única e exclusiva. Que não devemos tomar como referência os valores de tabela para realizar o balanceamento das dietas, principalmente quando trabalhamos com rebanhos onde encontramos as maiores exigências nutricionais. Fica evidente a necessidade de se realizar a coleta de amostras para análise bromatológica, assim evitamos erros de formulação e atenderemos aos anseios de uma pecuária cada vez mais exigente e competitiva.

Palavras-chaves: Forragem, Nutrição e Ruminantes.

CASUÍSTICA DE ATENDIMENTO CLÍNICO DE FELINOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE MARÍLIA (UNIMAR) E SUAS PRINCIPAIS AFECÇÕES NO PERÍODO DE 2014 A 2018. SANTANA. Geovana Cristina; E-mail: gee.santana@hotmail.com. MIRANDA. Jéssica; E-mail: jessicamiranda1992@outlook.com. SANTOS. Luana Caires dos; E-mail: luluka_caires@hotmail.com. **Orientador:** REPETTI. Cláudia Sampaio Fonseca; E-mail: claudiarepetti@yahoo.com.br

A população de animais domésticos vem crescendo anualmente nos lares brasileiros. Segundo estimativa já ultrapassam 22 milhões de gatos domésticos somente no Brasil, com grande perspectiva para o futuro. Atualmente, os tutores são mais conscientes e

tratam seus felinos como membros da família, esta mudança tem sido importante para o desenvolvimento de pesquisas, produtos e serviços destinados aos felinos e estes mercados abrangem um futuro promissor. Hoje a medicina felina é reconhecida como uma especialidade da medicina veterinária, com grande procura por parte de amantes felinos. O objetivo do trabalho é a análise de fichas clínicas de pacientes felinos atendidos no Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, correspondendo ao período de fevereiro de 2014 a dezembro de 2018, avaliando a casuística de atendimento clínico, a fim de analisar o sexo dos animais, as idades e suas principais afecções e realização da divisão destas patologias por seus determinados sistemas de acometimento. A casuística de atendimento de felinos no referido período foi de 580 animais, sendo que destes, 314 fichas (55,14%) corresponderam a pacientes atendidos no setor de clínica médica, enquanto 266 fichas (45,86%) foram de pacientes com afecções cirúrgicas. Observou-se, em relação ao sexo dos animais, maior incidência de atendimento em felinos machos (177 pacientes), correspondendo a 56,37% do total de casos clínicos; e as fêmeas foram responsáveis por 137 atendimentos (43,63%). Dentre as afecções analisadas a responsável por maior expressão nos atendimentos clínicos foram as de causas infecciosas, equivalente a 49 casos (15,60%) dos 314 casos clínicos totais, seguida pelas afecções urinárias 46 casos (14,65%), as afecções tegumentares 43 casos (13,69%) e as respiratórias com 35 casos (11,14%). Em relação as idades, observou-se que os felinos acometidos por doenças infecciosas, tegumentares e respiratórias tinham em média três anos, enquanto a média de idade dos pacientes com afecções urinárias foi de cinco anos. Com o levantamento de dados, os resultados concluíram que os machos possuem maior índice de atendimento clínico na Universidade de Marília, e das principais afecções de acometimento dos animais, as afecções infecciosas foram as mais evidentes, seguidas das urinárias, tegumentares e respiratórias; e as idades variam entre as afecções.

Palavras-chave: Atendimento. Clínica. Casuística. Felinos.

UTILIZAÇÃO DO CREME LEUCOCITÁRIO NO DIAGNÓSTICO DAS HEMOPARASIToses: HEPATOOZON SPP – RELATO DE CASO. PAIÃO, Guilherme Costa; BALDUINO, Mariana Pereira. LOT, Rômulo Francis Estangari. Email: gcpaiao@hotmail.com; mariana_bpereira@hotmail.com; romulovet@yahoo.com.br

Dentro da clínica médica de pequenos animais, os carrapatos merecem uma atenção especial, devido ao fato desses serem vetores na transmissão de inúmeras hemoparasitoses dentre elas erliquiose, babesiose, anaplasiose, hepatozoonose entre outras. O Hepatozoon spp. são protozoários pertencente ao filo Protozoa, subfilo Apicomplexa, família Hepatozoidae, subordem Adeleorina, as espécies que infectam frequentemente, canídeos e felídeos são Hepatozoon canis, encontrados na Europa, África e na América do Sul; Hepatozoon americanum pode ser encontrado no Sul dos Estados Unidos e o Hepatozoon felis ainda pouco estudado até o presente momento. Os animais são infectados pela ingestão dos hospedeiros (*Rhipicephalus sanguineus*) contendo oocistos maduros. Esses penetram na parede do intestino, ganham a circulação sanguínea onde se tornam parasitas de monócitos e/ou neutrófilos em diversos órgãos. Eventualmente o Hepatozoon spp pode ser observado intracitoplasmático em leucócitos, com formato que varia de oval a elíptico, são incolores a ligeiramente basófilos, são relativamente grandes (6 a 10 µm), podendo provocar o deslocamento do núcleo da

célula, uma vez que esse pode ocupar todo o citoplasma. A infecção pode ocorrer de forma assintomática, com quadros clínicos variáveis entre brandos a severos, na dependência da parasitemia. Dentre os principais sintomas podemos estar aumento da temperatura corporal, letargia, perda de peso, hiperestesia muscular, descarga nasal, secreção ocular, diarreia, palidez das membranas mucosas e anorexia, enquanto as formas mais graves caracterizam-se por hepatite, pneumonia e glomerulonefrite. Os exames hematológicos podem demonstrar anemia regenerativa, leucocitose por neutrofilia, linfopenia e monocitose. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de Hepatozoonose canina, diagnosticado pelo Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário da Unimar – Universidade de Marília, em um canino, SRD, macho com quatro anos de idade. Segundo os tutores o animal apresentava secreção ocular há pelo menos sete dias, mucosas ligeiramente hipocoradas e 38,4° C temperatura corporal. Anemia (33% VG), macrocitose (78,2 fl), hipocromasia (28,9 g/dL), trombocitose (539 x 10³ µL), linfopenia (575 x 10³ µL) e monocitopenia (0 x 10³ µL) foram as alterações hematológicas observadas. Não houve alterações na bioquímica sérica. O exame do concentrado leucocitário mostrou-se eficiente e determinante no diagnóstico da hemoparazitose em questão a partir da observação de estruturas incolores, de forma oval a elíptica intracitoplasmática em neutrófilos segmentados.

Palavras-chaves: Creme leucocitário. Hepatozoon spp. Canino.

USO DE COMPLEXO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DE INFESTAÇÃO NATURAL DE *Boophilus microplus* – REVISÃO DE LITERATURA. CUNHA, Isabelle Aiello Teixeira da; MAZETTO, Rodrigo Sávio; NADER; Talita Thomaz; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro; COSTA, Isabella Bazzo. Email: belleaiello@me.com; isabelabazzo@hotmail.com

A infestação de *Boophilus microplus* é uma das principais ectoparasitoses que atingem rebanhos em todo o mundo, principalmente em países com o clima tropical, assim como o Brasil e em locais onde o manejo é feito de forma inadequada, principalmente em relação ao controle químico e o manejo sanitário dos animais construindo um ambiente propício para a manifestação do agente. É um problema que afeta negativamente tanto a economia das propriedades de gado de leite e gado de corte quanto em relação a resistência parasitária decorrente da utilização errônea de complexos químicos nos animais e no ambiente e conseqüentemente acarretando efeitos residuais em seres humanos. A utilização de complexos homeopáticos para o controle de doenças infecciosas e parasitárias na Medicina Veterinária vem crescendo cada vez mais devido aos seus benefícios com sua composição a base de substâncias de origem animal, vegetal e mineral de forma dinamizada. São produtos considerados ecologicamente corretos e uma ótima opção para tratamento de ectoparasitas devido sua composição natural e por não deixam resíduos químicos e não causarem nenhum tipo de contaminação no meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo discutir sobre os aspectos da utilização de drogas dinamizadas no controle de doenças parasitárias, principalmente no controle de infestação natural de *Boophilus microplus*, apresentando a importância de sua utilização. A metodologia foi baseada na revisão de literatura com pesquisas de natureza básica com objetivo de discutir sobre a utilização de complexos homeopáticos em doenças parasitárias de uma forma alternativa de tratamento e seu crescimento dentro da Medicina Veterinária e suas vantagens em relação a preservação do meio ambiente e resistência de produtos químicos. A utilização de complexos homeopáticos para o controle de doenças

parasitárias na área de bovinocultura está ganhando espaço pela baixa taxa de contaminação ambiental, em relação ao custo-benefício e pelos resultados positivos após a sua utilização. É um grande substituto para produtos de natureza química que estão levando à resistência parasitária e causando danos no animal.

Palavras chave: Homeopatia, doenças parasitárias, *Boophilus microplus*.

TÉTANO EQUINO – RELATO DE CASO. CUNHA, Isabelle Aiello Teixeira da; MAZETTO, Rodrigo Sávio; OSHIRO, Thais Sayuri Imura; CRACCO; Giovani Oswaldo de Jesus; COSTA, Isabella Bazzo da; SILVA, Leticia Peternelli da. Email:belleaiello@me.com; leticia_pet@hotmail.com

O tétano é uma doença causada pelas toxinas produzidas pela bactéria gram positiva *Clostridium tetani* (tetanolisina, tetanoespasmina e toxina não espasmogênica), que adentram no organismo através de feridas onde ocorra a anaerobiose. Sua taxa de mortalidade em equinos chega a 80% e acomete principalmente animais em locais onde não se tem o costume de realizar a vacinação, técnicas precárias de manejo sanitário e ambiente favorável para a proliferação do agente. O diagnóstico de tétano geralmente é baseado nos sinais clínicos característicos e em históricos de trauma ou de alguma forma de manejo que possa gerar uma porta de entrada para a bactéria como tosquia e casqueamento. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um equino, fêmea, da raça Quarto de Milha, de dois anos de idade, atendida no Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília. O animal foi encaminhado ao hospital veterinário apresentando sinais clínicos típicos de tetania como prolapso de terceira pálpebra, andar rígido, fotofobia, hipersensibilidade sonora, taquicardia e cauda em bandeira. O proprietário relata que o animal apresentava sintomatologia há três dias e começou a ser tratado na propriedade utilizando anti-inflamatório, relaxante muscular e soro antitetânico. Com a piora clínica, o animal foi então encaminhado ao hospital veterinário. Na admissão foi realizado hemograma e bioquímicos evidenciando anemia normocrômica e leucocitose por neutrofilia, além de uma elevação nas enzimas AST e CK. O tratamento instituído foi de fluidoterapia intensiva com ringer lactato em infusão contínua e o protocolo terapêutico com 0,05 mg/Kg de Acepromazina, via intramuscular TID, antibioticoterapia com 12.000.000 UI de Pentabiótico por via intramuscular SID e 200.000 UI de Soro Antitetânico por via endovenosa uma vez ao dia durante o primeiro dia de tratamento e, posteriormente, diminuindo a dose gradativamente para mais duas aplicações com 100.000 UI por via intravenosa durante dois dias, depois 50.000 UI por mais dois dias e, por fim, uma aplicação de 5.000 UI por via intramuscular. Após sete dias de internação e tratamento intensivo o animal apresentou melhora clínica em relação a fotofobia, hipersensibilidade, cauda em bandeira e prolapso de terceira pálpebra, porém, ainda apresentava ligeira rigidez muscular. Devido a evolução do caso o animal recebeu alta do hospital veterinário para a continuação do tratamento na propriedade onde foi possível observar a completa remissão dos sinais em 20 dias.

Palavras chave: tétano, equinos, *Clostridium tetan*.

PRINCIPAIS AFECÇÕES DENTÁRIAS EM EQUINOS – REVISÃO DE LITERATURA. CUNHA, Isabelle Aiello Teixeira da; COSTA, Isabela Bazzo; ARAÚJO, Felipe Carvalho Dias de; BELLENZANI, Maria Célia Ramos. Email: belleaiello@me.com; mceliabelenzani@gmail.com

A odontologia equina está em constante desenvolvimento e vem se tornando cada vez mais importante para a saúde e o bem-estar animal. Embora o Brasil possua o segundo maior rebanho de equinos do mundo, os animais que recebem cuidados odontológicos são a minoria. A ocorrência das afecções dentárias se dá principalmente decorrente ao acúmulo de alimento na cavidade oral, que leva uma fermentação bacteriana promovendo uma queda de pH a níveis críticos desencadeando uma desmineralização do tecido dentário calcificado, infecção de tecidos adjacentes ou enfraquecimento dentário. Por esse motivo, doenças dentárias de relevância clínica como o abscesso periapical, a fratura dentária, a cárie dentária e a doença periodontal são comuns. O abscesso periapical é caracterizado por uma inflamação que acomete a raiz do dente e os tecidos adjacentes devido à ação bacteriana, levando à um aumento de volume facial ou mandibular. A fratura dentária pode ter origem traumática por traumas externos que acometem principalmente nos dentes incisivos ou idiopática que acontece decorrente a outras doenças, mais encontrada em dentes molares e pré-molares. A cárie dentária pode acontecer de duas formas diferentes, a cárie infundibular que gera uma hipoplasia de cimento no interior do infundíbulo podendo envolver esmalte, dentina e cimento, e a cárie periférica que destrói o tecido mineralizado do dente. A doença periodontal pode levar a uma necrose dos tecidos adjacentes do dente devido a alterações patológicas no periodonto. A exodontia equina é considerada uma das principais escolhas de tratamento dessas afecções gerando uma melhora na mastigação e alívio da dor. O objetivo desta revisão foi abordar as principais afecções dentárias em equinos, apresentando as respectivas definições, apresentação clínica, diagnóstico e tratamento. A metodologia foi baseada em uma revisão de literatura, destacando a importância das estruturas dentárias e do exame odontológico adequado para a prevenção dessas doenças.

Palavras chave: odontologia, equino, cárie, periodonto, extração.

HIPOSPADIA PERINEAL EM UM CÃO (*Canis lupus familiaris*): RELATO DE CASO. STANGARI, Maria Eduarda de Matos; SCORSATO, Paulo Sérgio. Email: mariaeduardastangari@outlook.com; paulosscorsato@outlook.com

A hipospádia é uma anomalia congênita da genitália externa, na qual a uretra peniana termina ventral e caudalmente à sua abertura normal. Pode ser classificada, com base na localização da abertura uretral, como glandular, peniana, escrotal, perineal e anal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de hipospádia perineal, em que são abordados seus aspectos clínicos e terapêuticos, em um cão macho, boxer, com 3 anos de idade. Um canino com histórico de dor e assaduras na região perineal e inguinal, suspeita de hermafroditismo e presença de um orifício, logo abaixo do ânus, pelo qual urinava foi atendido no Hospital Veterinário da Unimar – Universidade de Marília. Durante o exame físico, foi observado o meato uretral localizado ventralmente ao ânus, além de alterações no prepúcio, pênis e escroto. Foram realizados exames de triagem, tais como: hemograma completo, urinálise, ultrassonografia abdominal e uretrocistografia. O cão foi encaminhado para a cirurgia, quando foi submetido à amputação peniana e prepucial total e também à orquiectomia. O canino recebeu antibioticoterapia, analgésicos, anti-

inflamatório e limpezas diárias dos pontos e da região perineal e apresentou excelente recuperação pós-operatória. Após 30 dias da cirurgia, o paciente retornou ao hospital, e foi verificada completa cicatrização da ferida cirúrgica, sem sinais de infecção urinária e inflamação ou assaduras na região perineal. A hipospadia perineal é um caso raro de anomalia uretral congênita, ainda pouco documentada em medicina veterinária. O procedimento cirúrgico realizado demonstrou ser importante, uma vez que removeu toda a genitália externa defeituosa, onde, futuramente, poderiam desenvolver-se infecções e/ou inflamações. Com isso, minimizou as complicações dessa doença e melhorou a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Alteração congênita. Hipospadia. Intersexo/genitália ambígua. Má-formação uretral.

CASUÍSTICA DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO DE FELINOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE MARÍLIA (UNIMAR) E SUAS PRINCIPAIS AFECÇÕES NO PERÍODO DE 2014 A 2018. MIRANDA. Jéssica, e-mail: jessicamiranda1992@outlook.com; SANTANA. Geovana Cristina, e-mail: gee.santana@hotmail.com; SANTOS. Luana Caires dos, e-mail: luluka_caires@hotmail.com. **Orientador:** SCORSATO. Paulo Sérgio, e-mail: paulosscorsato@outlook.com

Os felinos domésticos (*Felis catus*), pertence à família dos felídeos, tem ganhado muito espaço na vida das pessoas sendo criados como animais de companhia. O crescimento anual na população de gatos no Brasil já é maior que o de cães, desta forma os tutores estão cada vez mais em busca de cuidados veterinários para garantir a saúde e o bem-estar dos felinos. Devido a esse crescimento populacional dos felinos como animais de estimação, é necessária a ampliação de estudos e pesquisas na área clínica e cirúrgica da medicina felina. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise dos prontuários de casos cirúrgicos em pacientes felinos no setor de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, abrangendo o período de Fevereiro de 2014 à Dezembro de 2018, investigando neles a casuística cirúrgica, e fazer correlações com o sexo, idade, afecções, com o intuito de associar esses fatores com os determinados sistemas mais envolvidos. Para tanto foi analisado o total de 580 prontuários de felinos, nos quais envolveram atendimentos em clínicos e cirúrgicos, sendo 314 casos clínicos e 266 casos cirúrgicos, correspondendo a 54,14% casos clínicos e 45,86% casos cirúrgicos. Constatou-se que a maior parte dos casos cirúrgicos envolveu fêmeas de diversas idades sendo que de 266 casos cirúrgicos, 141 foram fêmeas equivalente a 53% e 125 foram machos com 47%. Após análise dos 266 prontuários cirúrgicos observou-se que as cirurgias mais frequentes foram as do sistema reprodutor com aproximadamente 25,94%, as cirurgias ortopédicas (20,30%) e as do sistema tegumentar (17,67%). Ainda, em relação ao sexo, no sistema reprodutor as cirurgias em fêmeas predominam, com 51 casos (73,91%) enquanto em machos fora de apenas 18 cirurgias, aproximadamente 26,09%; no sistema ósseo, as cirurgias ortopédicas mais frequentes foram em machos, com 36 casos (aproximadamente 66,67%) e fêmeas apenas 18 (33,33%); e no sistema tegumentar as cirurgias em fêmeas são predominantes, com 33 cirurgias (70,21%) e em machos apenas 14 casos (29,79%). Através do levantamento de dados foi possível verificar que a maior incidência de casos cirúrgicos está relacionada ao sexo feminino e o principal sistema corresponde ao sistema reprodutor, com as

cirurgias eletivas (orquiectomia e ovariosalpingohisterectomia). **Palavras-chave:** Casuística. Cirurgia. Felinos. Incidência.

QUALIDADE DE OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS ALOJADAS EM GAIOLAS COM E SEM SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D E NO SISTEMA FREE-RANGE SEM SUPLEMENTAÇÃO. OKU, Thaís Tiemi Shimada; GARCIA, Matheus Henrique Hermínio; TEIXEIRA, Daniel de Bortoli; DEL CARRATORE, Carlo Rossi. Email: thais_shimada@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br; carlodelcarratore@unimar.br

As poedeiras comerciais tem sido aperfeiçoadas quanto as características de produção, nutrição, genética e manejo, visando produzir ovos com melhor qualidade e menor custo. A vitamina D tem um papel importante na produção de ovos, uma vez que favorece a absorção intestinal de cálcio, elemento fundamental para formação da casca. O colecalciferol (D3) é a única forma química de vitamina D que age como precursor nutricional do metabólito 1,25(OH)₂D3. Quantidades inadequadas ou baixa eficiência de vitamina D, podem interferir no desempenho produtivo dos lotes, bem como na qualidade interna e externa dos ovos. Na presença de luz solar suficiente para síntese de vitamina D pela pele, não há exigência nutricional. No sistema convencional, as galinhas não possuem acesso à luz solar, havendo na maioria das vezes, a necessidade de suplementação vitamínica. Já no sistema free-range, a exposição torna-se mais frequente. Em função disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade do ovo em galinhas, alojadas em gaiolas, suplementadas ou não com vitamina D e criadas em sistema free-range sem suplementação. Foram coletados 3 ovos de cada grupo experimental de aves da linhagem da Hisex brown, durante 4 semanas (75^a a 79^a semana), perfazendo 10 coletas. Esses foram pesados e, medidas de espessura de casca, altura de albúmen e de gema foram avaliados, utilizando-se um paquímetro e um micrômetro de precisão. Os resultados foram submetidos a análise de variância, sendo que os tratamentos não apresentaram diferença significativa em nenhuma das variáveis avaliadas, indicando não ser necessária a suplementação de vitamina D, quando avaliados apenas a qualidade dos ovos. A possibilidade das aves mobilizarem cálcio de suas reservas ósseas para a manutenção do padrão de qualidade dos ovos deve ser considerada.

Palavras-chave: Vitamina D, free-range, galinhas poedeiras.

QUALIDADE DE OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS ALOJADAS EM GAIOLAS COM E SEM SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D E NO SISTEMA FREE-RANGE SEM SUPLEMENTAÇÃO. OKU, Thaís Tiemi Shimada; GARCIA, Matheus Henrique Hermínio; TEIXEIRA, Daniel de Bortoli; DEL CARRATORE, Carlo Rossi. Email: thais_shimada@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br; carlodelcarratore@unimar.br

As poedeiras comerciais tem sido aperfeiçoadas quanto as características de produção, nutrição, genética e manejo, visando produzir ovos com melhor qualidade e menor custo. A vitamina D tem um papel importante na produção de ovos, uma vez que favorece a absorção intestinal de cálcio, elemento fundamental para formação da casca. O colecalciferol (D3) é a única forma química de vitamina D que age como precursor

nutricional do metabólito 1,25(OH)₂D₃. Quantidades inadequadas ou baixa eficiência de vitamina D, podem interferir no desempenho produtivo dos lotes, bem como na qualidade interna e externa dos ovos. Na presença de luz solar suficiente para síntese de vitamina D pela pele, não há exigência nutricional. No sistema convencional, as galinhas não possuem acesso à luz solar, havendo na maioria das vezes, a necessidade de suplementação vitamínica. Já no sistema free-range, a exposição torna-se mais frequente. Em função disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade do ovo em galinhas, alojadas em gaiolas, suplementadas ou não com vitamina D e criadas em sistema free-range sem suplementação. Foram coletados 3 ovos de cada grupo experimental de aves da linhagem da Hisex brown, durante 4 semanas (75^a a 79^a semana), perfazendo 10 coletas. Esses foram pesados e, medidas de espessura de casca, altura de albúmen e de gema foram avaliados, utilizando-se um paquímetro e um micrômetro de precisão. Os resultados foram submetidos a análise de variância, sendo que os tratamentos não apresentaram diferença significativa em nenhuma das variáveis avaliadas, indicando não ser necessária a suplementação de vitamina D, quando avaliados apenas a qualidade dos ovos. A possibilidade das aves mobilizarem cálcio de suas reservas ósseas para a manutenção do padrão de qualidade dos ovos deve ser considerada.

Palavras-chave: Vitamina D, free-range, galinhas poedeiras

INFESTAÇÃO POR METASTRONGYLUS SPP. EM SUÍNO: RELATO DE CASO. SERAFIM, Janayna Maria Parente; CORDEIRO, Gustavo Carneiro de Oliveira; FRANCISCO, Gabriel Dias; PORTO, Camila Dias. Email: janaserafim1@hotmail.com, carneirogustavo02@gmail.com; pesquisasdestino@gmail.com; camiladp@gmail.com

Os parasitas que infectam os suínos variam de tamanho, tipo de ciclo e grau de patogenicidade. Os fatores que contribuem para a infestação dos parasitas nos animais domésticos são ambientais, como temperatura e umidade, a susceptibilidade individual, sendo mais comum em jovens, e o manejo alimentar e sanitário. A metastrongilose suína é uma afecção causada por nematódeos do gênero *Metastrongylus*. São vermes pulmonares, que se localizam especialmente nos brônquios e bronquíolos, podendo obstruir as essas vias aéreas, interferindo na respiração. Os sinais clínicos são tosse severa, dificuldade respiratória, perda de apetite e até mesmo pneumonia, podendo ainda causar enfraquecimento e falha de crescimento nos animais afetados. O ciclo evolutivo do *Metastrongylus spp.* é indireto. Os parasitas adultos residem no trato respiratório, alojando-se na traqueia, brônquios e bronquíolos, especialmente no lobo pulmonar diafragmático. Os suínos se infectam com a ingestão de minhocas contaminadas com ovos, e através da via hemolinfática, os pulmões são atingidos. O diagnóstico da enfermidade não é simples devido à escassez de sinais clínicos específicos, porém os métodos são os testes de exames fecais e o principal, que é a necropsia, obtido a confirmação através da presença dos vermes nos brônquios e bronquíolos. A base do controle da metastrongilose suína é evitar que o animal entre em contato com o hospedeiro intermediário, a minhoca. Entretanto, em casos de infecções pelo parasita *Metastrongylus spp.* deve-se administrar o anti-helmíntico levamisol, eficaz contra parasitas pulmonares. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um suíno fêmea, sem raça definida, de três meses, apresentando prostração e emagrecimento. Foi realizado tratamento com Terramicina, sem melhora do quadro e o animal veio a óbito. Durante o exame necroscópico observaram-se mucosa oral cianótica e ocular, vulvar e anal pálidas.

O estado geral do animal era caquético. Na pele larvas de moscas, medindo entre 0,7 e 0,6 cm de diâmetro. Durante exame interno observou-se região de carina traqueal e brônquios presença de grande quantidade do nematóide *Metastrongylus spp.* No coração constatou-se dilatação átrio-ventricular. Estavam presentes ainda degeneração e focos de necrose em fígado, enterite catarral, com conteúdo de coloração acizentada, compatível com *Escherichia coli*, gastrite catarral, estriações corticais discretamente evidentes nos rins e colícuo encefálica. Assim, o óbito ocorreu por insuficiência cardiorrespiratória, concluindo-se o diagnóstico de infestação por *Metastrongylus spp.*

Palavras-chave: Parasitas; *Metastrongylus*; Suíno

ABATE HALAL E KOSHER NO BRASIL: PRECEITOS RELIGIOSOS, REQUISITOS, DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS. SERAFIM, Janayna Maria Parente; TUANI, Bruno Roberto Vidal; VIEIRA, Isabella Cristina; CAGNATTO, Victória Aranão; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos. Email: janaserafim1@hotmail.com, brunorobertovidaltuani@hotmail.com, bela.vit@hotmail.com, victoriaaranaocagnatto@hotmail.com; elmapolegato@hotmail.com

Alimentos Halal e Kosher compõem um nicho promissor na indústria de processamento de alimentos. O significado das palavras Halal e Kosher é distinto, porém ambos envolvem procedimentos rituais semelhantes no abate de animais que dão origem aos alimentos destinados aos praticantes das religiões muçumana/islâmica no Halal e judaica no caso Kosher ou Kasher. Assim, objetivou-se relatar os requisitos necessários, diferenças e semelhanças entre o abate Halal e Kosher no Brasil. A metodologia aplicada foi uma revisão de literatura sistemática descritiva. Os resultados obtidos sinalizaram que em ambos os abates, o animal não deve ser insensibilizado antes da degola e esta deve ser realizada por alguém treinado e habilitado para este tipo de abate, amparados em crenças religiosas que regem a fabricação de alimentos puros, seguros e adequados. Ainda, o Brasil é um dos maiores exportadores de carne Halal do mundo possuindo duas certificadoras para carne Halal, a Central Islâmica Brasileira de Alimentos Halal (CIBAL Halal), reconhecida pela Federação das Associações Muçulmanas do Brasil, e o Centro de Divulgação Islã para a América Latina. De acordo com os preceitos do islamismo, os alimentos são divididos em três grupos: Halal, os alimentos que são permitidos (lícitos), Makruth, os alimentos que se pode consumir, porém não são encorajados a fazê-lo e Haram que são os alimentos proibidos (ilícitos). O abate Halal deve ser feito de forma rápida, assim o animal não terá sofrimento, pois o fluxo sanguíneo é interrompido imediatamente, causando a morte instantânea e eliminando qualquer possibilidade de liberação de toxinas que contaminem a carne. O ritual de sacrifício deve ser praticado com ética, seguindo as Leis do Alcorão, sempre deve evocar o nome de Deus no ato da degola, sendo uma maneira de agradecer pelo alimento enviado por Deus, pedindo perdão, já que os animais são sacrificados para garantir o sustento alimentar do ser humano e não por diversão. No judaísmo, o código alimentar é denominado de Leis de Kosher (= permitido, apropriado) é o corte das artérias carótidas e veias jugulares rapidamente, proporcionando rápida inconsciência e insensibilidade através da degola do animal ainda vivo com faca chamada de *Chalaf* bem afiada e inspecionada a cada degola com incisão executada sem interrupção, sem movimentos bruscos, perfuração ou dilacerações e não pode ser sobre a laringe. A carne kosher destinada ao consumo deve ter poucos vasos sanguíneos e nervos, sendo os quartos dianteiros, carne de cabeça e costela

as partes mais consumidas entre os judeus. O preparo da carne, segundo o ritual kosher, deve eliminar o máximo de sangue e consiste na imersão da carne em água por 30 minutos, seguida por salga a seco com sal grosso, durante uma hora, com três imersões consecutivas em água, cada uma, durante um período de uma hora. A certificação de produtos Kosher é concedida por rabinos e pode ser obtida no rabinado da região onde o frigorífico está instalado ou por empresas certificadoras. Israel é o único país que atualmente importa carne Kosher do Brasil.

Palavras-chave: Abate; Carne; Alimento; Halal; Kosher.

CASUÍSTICA DE ÓBITO POR PENUMONIA EM OVINOS. VIEIRA, Isabella Cristina; SILVA, Ana Carla Souza; TUANI, Bruno Roberto Vidal; CAGNATTO, Victória Aranhã; SERAFIM, Janayna Maria Parente; FRANCISCO, Gabriel Dias; PORTO, Camila Dias; TEXEIRA, Daniel de Bortoli; COSTA, Isabela Bazzo da. E-mail: belavit@hotmail.com; carool_pg@hotmail.com; brunovidaltuani@hotmail.com; victoriaaranaocagnatto@gmail.com; janaserafim1@hotmail.com; Gabriel_dias72@hotmail.com.br; isabelabazzo@hotmail.com; camiladp@gmail.com; danielteixeira@unimar.br

Por ser uma área de baixo custo, fácil acesso e adaptação, a ovinocultura vem se expandindo cada vez mais. Pode-se levar em consideração alguns aspectos como sanidade, manejo e rentabilidade para o sucesso na criação desses animais. Apesar de serem animais com boa rusticidade, são susceptíveis a algumas enfermidades que podem comprometer o rebanho. Dentre elas, destaca-se a Pneumonia, podendo variar de acordo com a sua etiologia, assim sendo, a mesma afeta animais que passam por algum tipo de estresse, manejo inadequado e até mesmo o clima pode interferir na sanidade do tal. Essa patologia afeta o sistema respiratório, tendo foco na região pulmonar, onde identifica-se diversos padrões de lesões característicos das diferentes pneumonias. A afecção comentada é uma das principais causas de morte e redução da produtividade do rebanho. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento dos casos de óbitos de ovinos registrados no Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, no período de 2004 a 2018. Além disso, caracterizar a doença de acordo com a sua prevalência e incidência. Foram utilizados como materiais do estudo para levantamento os arquivos do Setor de Patologia aplicando variáveis como processo principal, idade, sexo e período do óbito. Dentre as 55 necropsias registradas, 81,8% dos animais apresentaram como processo principal a Pneumonia e 18,2% apresentaram outra enfermidade. Em relação a idade observou-se que a maior parte dos animais no momento do óbito encontravam-se no período de desmama (0 a 3 meses) tendo como resultado 45,5%, já os animais jovens (4 a 12 meses) apenas 21,8% e os adultos (a partir de 12 meses) 32,7%. Caracterizando de acordo com a data do óbito, pudemos obter um resultado de 36,3% no verão, 27,5% no inverno, já no outono e primavera obtivemos a mesma quantidade de óbitos com um resultado de 18,1%. Com estes resultados, é possível concluir que os ovinos mais acometidos por tal afecção respiratória são principalmente fêmeas adultas e animais que se enquadram no desmame, sendo esses os que mais possuem falha na imunidade.

Palavras-chave: Penumonia. Ovino. Óbito. Epidemiologia.

UTILIZAÇÃO DE VARREDURAS DE LEITE EM PÓ NA PRODUÇÃO DE SUCEDÂNEO LÁCTEO COM ADIÇÃO DE CHICÓRIA E SEMENTE DE GIRASSOL PARA BEZERRAS LEITEIRAS. VIEIRA, Isabella Cristina; OLIVEIRA, Carolina Cristina de; SILVA, Ana Carla Souza e; TUANI, Bruno Roberto Vidal; SERAFIM, Janayna Maria Parente; MORAES, Ana Laura Martini; SPERS, Rodolfo Cláudio. Email: E-mail: bela.vit@hotmail.com; carolinacristina_09@hotmail.com; carool_pg@hotmail.com; brunovidaltuani@hotmail.com; janaserafim1@hotmail.com; analaaurammoraes@icloud.com; rcspers@terra.com.br

Atualmente a maior preocupação dos produtores de leite é o custeio na criação dos bezerros. Um meio de barateamento no custo é a substituição do leite integral por sucedâneo lácteo, sendo ele uma mistura em pó, preparada para ser diluída em água morna, sendo oferecida ao bezerro recém-nascido após a fase de ingestão do colostro até o desmame. Um sucedâneo de qualidade precisa conter uma grande semelhança na composição do leite integral proveniente da vaca, além de propriedades nutricionais que resultam na melhor precocidade e desenvolvimento ruminal levando a uma desmama melhor e mais cedo, sempre visando o menor custo na produção. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi a formulação de um sucedâneo lácteo, para introdução no aleitamento das bezerras leiteiras do Setor: Leiteria da Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva” da Universidade de Marília. O sucedâneo proposto e implantado foi denominado *MamaChic* com a utilização da varredura de leite em pó, farelo de soja, chicória, melão de cana, levedura de cerveja e semente de girassol e premix. Os componentes de maior importância na formulação são: a semente de girassol que possui alto valor nutritivo, contendo ácido linoléico, ácido graxo essencial – ômega 6, que auxilia na prevenção de doenças cardiovasculares e colesterol, na função vascular e sistema imune, é rico também em vitamina E, o mais importante antioxidante, que auxilia o retardo no envelhecimento celular e tecidos e no fortalecimento das defesas no organismo. E a chicória que foi utilizada como fitoterápico, onde na sua composição, encontramos proteínas, sais minerais (cálcio, fósforo e ferro), além das vitaminas A, B1, B2 e C. Usado nos embaraços digestivos e biliares, produzindo efeito diurético e laxativo, na insuficiência biliar, hepatismo, anemia, astenia, estimula o metabolismo, artrite. O produto foi formulado com a seguinte composição (%): 55% de varredura de leite em pó, 20% de extrato de soja, 1% de chicória, 3% de melão de cana, 3% de levedura de cerveja, 15% semente de girassol e 3% de premix. Modo de usar: 110g diluídos em 890ml de água morna (38°C), resultando em um total de 1 litro do produto, homogeneizar bem para evitar grumos e oferecê-lo nessa mesma temperatura, podendo ser administrado em mamadeiras ou baldes, sugere-se que seja fornecido 4 litros ao dia, sendo 2 litros pela manhã e 2 litros no período da tarde, durante os primeiros 30 dias de vida após a ingestão do colostro. Após esse período deve ser oferecido 6 litros sendo 3 litros de manhã e 3 litros à tarde. A mistura desenvolvida obteve custo total de R\$0,86, em que a varredura de leite em pó apresentou um custo de R\$0,30, o extrato de soja de R\$0,02, a chicória de R\$0,18, o melão de cana R\$0,10, a levedura de cerveja R\$0,06, a semente de girassol R\$0,20 e o premix de R\$0,006. Em relação ao custo o produto proporciona uma economia de R\$0,64 por litro de leite, se comparado com o preço do leite integral de R\$1,50.

Palavras-chave: Sucedâneo. Varreduras de leite em pó. Bezerras leiteiras.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL EM CADELAS: RELATO DE CASO. CAGNATTO, Victória Aranão; TUANI, Bruno Roberto Vidal; DORETTO, Isabela Leite; VIEIRA, Isabella Cristina; SILVA, Ana Carla; REIS, Rafaela Eduarda dos; SAUNITI, Thainá Pires dos Santos; SCORSATO, Paulo Sérgio. Email: victoriaaranaocagnatto@gmail.com; brunovidaltuani@hotmail.com; isabeladoretto@hotmail.com; bella.vit@hotmail.com; rafaela.reis@usp.br; thai.sauniti@hotmail.com; paulosscorsato@outlook.com; carool_bck@hotmail.com;

Os cuidados com os animais domésticos têm se tornado cada vez maiores nos últimos anos, dentre eles, inclui o acompanhamento pré natal de cadelas gestantes. O parto de cadelas necessita de muita atenção do médico veterinário, pois pode resultar em morte fetal ou materna. Em alguns casos, a fêmea gestante apresenta dificuldade de expulsar o feto, essa situação é definida como parto distócico. A distocia é considerada uma urgência reprodutiva, sendo que as causas podem estar relacionadas à mãe ou ao feto. O acompanhamento pré natal de cadelas gestantes é de suma importância, evitando que ocorra este tipo de complicação. Pode se realizar o diagnóstico de distocia através da anamnese, exame físico e exames complementares. Por meio da ultrassonografia é possível um diagnóstico precoce de gestação, além disso, avaliar o desenvolvimento do feto e estimar a idade gestacional, sendo um dado importante para as cadelas que possam vir apresentar dificuldade no momento do parto. O objetivo do trabalho é evidenciar a importância do acompanhamento em cadelas gestantes, sabendo assim o momento exato de intervir e realizar a cesariana. A paciente do presente relato é uma cadela da raça Shitzu, 3 anos de idade e peso de 5kg, atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Marília. De acordo com a anamnese, o animal apresentou contração na noite anterior a consulta, mas não houve ruptura de bolsa e nem presença de líquido. Foi realizado exame ultrassonográfico pela manhã sendo possível determinar os batimentos cardíacos dos filhotes, que apresentaram 230 batimentos por minuto. Aguardou-se durante todo o período da tarde para ver se a cadela entraria em trabalho de parto, mas não veio a ocorrer. Feito novamente exame ultrassonográfico, em que os filhotes apresentaram 130 batimentos por minuto. Assim, constatando-se uma possível agonia fetal, sendo indicado a realização da cesárea. Pode se concluir, que o acompanhamento gestacional é fundamental, sendo é possível evitar o sofrimento parcial ou total da cadela e garantindo seu bem-estar, além de garantir a viabilidade fetal e o sucesso do parto sem óbito.

Palavras-chave: Distocia. Cadelas. Acompanhamento gestacional.

PAPILOMATOSE BOVINA: RELATO DE CASO. SILVA, Ana Carla de Souza e; VIEIRA, Isabella Cristina; TUANI, Bruno Roberto Vidal; CAGNATTO, Victória Aranão; TOGNI, Julia Vieira; MAZETTO, Rodrigo Savio; CUNHA, Isabelle Aiello Teixeira da; SILVA, Leticia Peternelli. E-mail: carool_pg@hotmail.com; bela.vit@hotmail.com; brunovidaltuani@hotmail.com; victoriaaranaocagnatto@gmail.com; juliatogni@hotmail.com; romazetto@hotmail.com; belleaciellocunha@gmail.com; leticia_pet@hotmail.com.

O vírus da família Papovavírus, causa papilomatoses ou verrucoses que são doenças infecto-contagiosas crônicas de natureza tumoral. As lesões são consideradas hiperplasias ou neoplasias benignas, pois não induzem as metástases e não levam a morte do hospedeiro, entretanto algumas espécies de animais podem fazer a transformação do papiloma vírus em maligna. Acomete normalmente animais com menos de dois anos de

idade, devido a falha do sistema imune, tendo pré disposição em raças leiteiras, sem predileção por sexo ou outras raça. Para controle e tratamento desse vírus são utilizados métodos como a auto-hemoterapia que faz uma estimulação leucocitária, nos casos de doenças inflamatórias crônicas, levando a uma reativação da imunidade orgânica. Ela proporciona um aumento de anticorpos, que são capazes de se ligarem a produtos provenientes da degradação celular e com isso neutralizá-las, elevando assim os níveis de linfocitotóxicas na circulação sanguínea. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso de um bovino atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília- UNIMAR, que apresentou Papilomatose Bovina. O animal é decorrido da Fazenda Experimental Marcello Mesquita Serva da Universidade de Marília e apresentava neofomações indicativas parapapilomatoses em todo o seu dorso, pescoço e orelhas . O paciente é um bovino, da raça Holandesa, macho, um ano de idade e peso de 449 kg. De acordo com a anamnese e exame clínico do paciente, foi observado a presença de verrucoses na pele do animal, o paciente foi submetido ao tratamento clínico com auto-hemoterapia para o controle e eliminação da enfermidade para que ela não se estendesse. Contudo existem muitos estudos sobre o papiloma sendo uma doença de relevância na sanidade do rebanho bovino, e estes estudos ajudam a relatar novos métodos terapêuticos com maior eficácia evitando assim a disseminação da doença.

Palavras-chave: Papiloma. Auto-hemoterapia. Bovino.

TÉCNICA DO H-PLASTIA APLICADA À CORREÇÃO DA RESSECÇÃO DE MELANOMA EM PÁLPEBRA INFERIOR DE CÃO: RELATO DE CASO.

TUANI, Bruno Roberto Vidal; STANGARI, Maria Eduarda de Mattos; REIS, Rafaela Eduarda dos; FRANCISCO, Gabriel Dias; PORTO, Camila Dias; SCORSATO, Paulo Sérgio; FRIOLANI, Milena. E-mail: brunovidaltuani@hotmail.com; duda_stangari@hotmail.com; rafaela.reis@uso.br; gabriel_dias72@hotmail.com.br; camiladp@gmail.com; paulosscorsato@outlook.com; mfriolani@hotmail.com.

Tumores de pálpebra são achados comuns em cães, e tem aparência de massas cutâneas que podem ter origem epitelial, mesenquimal ou em células melanogênicas. O melanoma é um tumor que surge dos melanócitos, células geradoras de melanina. O melanoma maligno é uma neoplasia que acomete animais de todas as idades tendo como principal característica a presença de grânulos de melanina. Surge como uma mácula negra que aumenta de tamanho, se transformando em uma massa que se distribui no tecido. as neoplasias melanocíticas constituem 2,6% de todas as neoplasias caninas, sendo dessas 81% de atuação maligna. O tratamento é a excisão cirúrgica do nódulo com margens determinadas pela localização e extensão da lesão. Após a excisão cirúrgica do nódulo existe uma técnica de reconstrução chamada H-plastia que consiste no uso de dois retalhos por avanço pediculados simples, em lados opostos do defeito, de forma que as linhas de sutura formem um “H”. Nas extremidades distais das incisões, devem ser realizada dois triângulos de Burrow, para aliviar a tensão no deslocamento do retalho. Os mesmos devem ser removidos cuidadosamente, divulsionando a pele. Após deve realizar o deslocamento do retalho até a borda da rima palpebral, atentando-se para evitar o contato direto da epiderme com a córnea, o que poderia levar à um desconforto ou irritação pelo contato com os pelos. O objetivo do presente trabalho é descrever e evidenciar os benefícios da técnica cirúrgica reconstrutiva H-plastia para retirada de melanoma localizado na região de tarso palpebral de um cão expondo-a a partir de um relato de caso. Cão, da raça Pitbull, fêmea, com 5 anos de idade e 27,9 kg. Tutora relata que O

surgimento da neoformação foi há dois anos, com evolução, onde há três meses apresentou piora com secreção amarelada e hiperemia conjuntival. No exame físico foi observado nódulo em pálpebra inferior esquerda e na região abdominal, foi realizado CAAF dos nódulos sendo a neoformação da pálpebra inferior sugestivo de melanoma. O procedimento reconstrutivo escolhido foi o H-plastia. Contudo observando o pós-operatório imediato e os retornos tardios, constatou-se que a técnica utilizada foi de extrema importância, proporcionando bordas livres de tecido tumoral e permitindo a manutenção da acuidade visual.

Palavras-chave: Melanoma. H-plastia. Canino.

ACIDENTE POR LOXOSCELES EM CÃO: RELATO DE CASO. TUANI, Bruno Roberto Vidal; OLIMPIO, Mariana Silva; DESORDI, Bianca Lima; REIS, Rafaela Eduarda dos; SAUNITI, Thainá Pires dos Santos; FRANCISCO, Gabriel Dias; PORTO, Camila Dias; FRIOLANI, Milena; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca. E-mail: brunovidaltuani@hotmail.com; marianaolimpio@outlook.com; biancadesordi@hotmail.com; rafaela.reis@usp.br; thai.sauniti@hotmail.com.br; gabriel_dias12@hotmail.com.br; camiladp@gmail.com; mfriolani@hotmail.com; claudiarepetti@yahoo.com.br.

As aranhas do gênero *Loxosceles* medem de um a três centímetros, são de coloração marrom, de hábitos noturnos e pouco agressivas, mas são muito perigosas para seres humanos e animais devido ao potencial de evolução do quadro clínico com risco de óbito. A picada por aranha-marrom ou loxoscelismo é a forma mais grave de araneísmo no Brasil. Apresenta duas formas características: a cutânea e a cutânea visceral. Os acidentes ocorrem com mais frequência nos meses quentes do ano, de setembro a dezembro. Loxoscelismotem sido muito estudado devido às suas peculiaridades, como picada indolor com dermonecrose extensa, esta o principal agravante. Ocorre difusão gravitacional do veneno no local da picada, que pode ser acompanhada por acometimento sistêmico como hemólise, hemorragia e insuficiência renal. Estes acidentes tornaram-se um problema de saúde pública no Brasil e, por conseguinte, de grande relevância médica. Estas aranhas são responsabilizadas pelo maior número de acidentes aracnídeos notificados ao Ministério da Saúde. O objetivo do trabalho é descrever e evidenciar a importância dos estudos sobre a aranha marrom e os acidentes aracnídeos, dada a escassez de relatos na medicina veterinária, e apontar os benefícios da técnica de desbridamento cirúrgico nesses casos. A paciente do presente relato é uma cadela raça Pitbull, seis anos de idade, pelagem branca e peso de 29,5 Kg atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Marília. Na primeira consulta a tutora relatou aparecimento de um abscesso em região lateral de tórax e abdome esquerdo com evolução desete dias, hiporexia, com ingestão apenas de leite, adipsia e fezes enegrecidas. De acordo com anamnese e exame clínico do paciente, associado às características de dermonecrose da ferida, suspeitou-se tratar de acidente por *Loxosceles*. Após dois dias de tratamento clínico, transfusão sanguínea e estabilização do animal, a paciente foi encaminhada para cirurgia para realização de desbridamento cirúrgico da ferida, buscando diminuir ou eliminar o tóxico presente no tecido, evitando assim que a lesão se estendesse. Pode-se concluir que devido ao pouco conhecimento sobre o mecanismo de ação do veneno e do tratamento para acidentes com *Loxosceles* em cães, torna-se fundamental mais estudos sobre o assunto, como o aqui apresentado, para se traçar condutas terapêuticas eficazes.

Palavras-chave: Loxosceles. Desbridamento. Canino.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA EM FELINO: RELATO DE CASO. SERAFIM, Janayna Maria Parente¹; DORETTO, Isabela Leite¹; OLIVEIRA, Carolina Cristina de¹; ARIKITA, Nathaly Tamie Ioshida¹; ALVES, Carolina Salgado¹; FRANCISO, Gabriel Dias²; DIAS, Camila Porto³. Email: janaserafim1@hotmail.com, isabeladoretto@hotmail.com, carolinacristina_09@hotmail.com, nathaly.arikita@gmail.com, carolinasalgadoalves@gmail.com; pesquisasdestino@gmail.com; camiladp@gmail.com

A hérnia diafragmática caracteriza-se pelo deslocamento dos órgãos da cavidade abdominal para a cavidade torácica através da ruptura do diafragma, que é o músculo que tem a função de separar as cavidades. Pode ter origem congênita, quando há desenvolvimento incompleto do órgão e alguma deformidade, ou traumática, mais frequente, causada por acidentes, brigas com outros animais e quedas. Os sinais clínicos são relacionados a problemas respiratórios, a presença de conteúdo abdominal e líquido no tórax. Para a confirmação do diagnóstico devem ser realizados os exames radiográfico contrastado e ultrassonográfico. O tratamento da hérnia diafragmática em casos de trauma é a correção cirúrgica da ruptura do diafragma e o prognóstico é reservado. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino fêmea, sem raça definida, de onze anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília. Na anamnese a tutora relatou que uma semana antes de trazer ao hospital, o animal apresentou poliquiúria e a mesma forneceu nimesulida por três dias. Os sinais clínicos foram anorexia e dispnéia há dois dias, êmese esverdeada e espumosa, normodipsia. No exame físico foi constatado que o animal estava com dispnéia, grau de desidratação 5% e dor a palpação abdominal. Após a piora do quadro clínico, foi optado pela eutanásia. Durante o exame necroscópico observaram-se bom estado nutricional e mucosas pálidas. Na cavidade torácica havia presença de líquido sero-hemorrágico, além de parte do lobo lateral direito do fígado. Na cavidade abdominal observou-se líquido hemorrágico. Os pulmões mostraram embebição biliar em lobo caudal esquerdo. Nos intestinos constatou-se presença de conteúdo hemorrágico enegrecido. No diafragma observaram-se hemorragia e ruptura em porção ventral da região de inserção com esterno. O fígado apresentou fibrina em quantidade discreta na superfície capsular, bordas abauladas e lesões de estrangulamento em lobo lateral direito. Os rins apresentaram fibrose em região cortical, superfície capsular irregular, que caracterizaram alteração crônica. Estavam presentes ainda quatro lesões ulcerativas na mucosa gástrica em região pilórica. Duodeno e pâncreas apresentaram-se hemorrágicos. Assim, concluiu-se o diagnóstico de hérnia diafragmática de origem traumática.

Palavras-chave: Hérnia diafragmática; Necropsia; Felino.

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA FELINA ASSOCIADA A TROMBOEMBOLISMO EM REGIÃO DE ARTÉRIA ILÍACA. OLIVEIRA, Carolina Cristina de; SERAFIM, Janayna Maria Parente; ARIKITA, Nathaly Tamie Ioshida; DORETTO, Isabela Leite; FRANCISCO, Gabriel Dias; DOS REIS, Rafaela Eduarda; FRANCO, Rodrigo Prevedello; PORTO, Camila Dias. E-mail: carolinacristina_09@hotmail.com; janaserafim1@hotmail.com; nathaly.arikita@gmail.com; isabeladoretto@hotmail.com; pesquisasdestino@gmail.com; camiladp@gmail.com

Dentre as afecções mais importantes na clínica felina existem os distúrbios relacionadas ao miocárdio que levam a alterações cardiovasculares. Dentre elas a cardiomiopatia hipertrófica (CMH) tem elevada taxa de ocorrência. Essa cardiopatia é caracterizada por um comprometimento muscular, que altera a funcionalidade na diástole ventricular por conta da hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo e pelas áreas de fibrose no endocárdio por conta da hipóxia do músculo, levando assim a alteração da pressão de enchimento ventricular (disfunção diastólica) seguida a redução da pós-carga, levando à diminuição do volume sistólico final. A disfunção sistólica se torna presente, acentuando uma sobrecarga de volume sanguíneo em região de átrio esquerdo, caracterizando uma dilatação na região, gerando assim uma insuficiência cardíaca congestiva e edema pulmonar. A hipertrofia dos músculos papilares gera uma estase sanguínea, predispondo a formação de trombos na região que podem se desprender por conta dos mecanismos compensatórios que incluem o inotropismo e cronotropismo positivo. Geralmente ocorre embolização aguda pelo desprendimento do trombo, acometendo a região da bifurcação da aorta, manifestando-se por paresia ou paralisia dos membros posteriores, dor muscular, vocalização, pulso femoral ausente ou fraco, almofadas plantares cianóticas e membros posteriores frios. O diagnóstico é essencialmente feito por ecocardiografia, radiografia e eletrocardiografia. O prognóstico é geralmente reservado por conta do quadro súbito e alterações circulatórias significativas. O tratamento é baseado no aumento da longevidade e na melhora da qualidade de vida do paciente como o uso de diuréticos, inotrópicos e cronotrópicos negativos e bloqueadores dos canais de Ca^{2+} . O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino, SRD, fêmea de oito meses de idade, que apresentou paralisia total de membros posteriores, cianose de mucosas e dos coxins posteriores com ausência de pulso femoral e anorexia. A suspeita inicial foi de trauma sendo eliminada após o exame radiológico. O animal apresentou um quadro de choque cardiogênico e veio a óbito. Durante a necropsia foi constatada presença de trombo-embolo na região da ramificação terminal da artéria aorta, associado a trombose de válvula mitral. Foram constatadas hipertrofia concêntrica no ventrículo esquerdo e dilatação na região de ventrículo direito. Estavam presentes ainda edema pulmonar, esplenomegalia, esteatose, icterícia e congestão hepática, focos de infarto em região cortical renal, congestão encefálica e palidez da musculatura em região medial dos membros pélvicos. Em comparação com os casos relatados, os sintomas clínicos e as alterações identificadas na necropsia condizem com a literatura, podendo-se concluir como cardiomiopatia hipertrófica felina.

Palavras-chave: Tromboembolismo. Cardiomiopatia. Felino. Cardiologia.

ALTERAÇÕES OCULARES EM FELINO ACOMETIDO POR CHLAMYDOPHILA FELIS: RELATO DE CASO. CASTRO, Júlia Simões de; SANTOS, Mariana Barbieri dos; FRIOLANI, Milena. E-mail: j.ulinha@hotmail.com; mari_barbieri1@hotmail.com; mfriolani@hotmail.com.

A clamidiose é uma doença do trato respiratório superior que causa uma conjuntivite de variação aguda a crônica em felinos domésticos. Os principais sinais clínicos dessa zoonose são: edema conjuntival ou quemose, blefaroespasma, hiperemia conjuntival, secreção ocular com coloração de borra de café uni ou bilateral, podendo estar associada ou não com a presença de secreção nasal mucoide ou mucopurulenta. A principal forma de diagnóstico é através da citologia conjuntival em associação com os exames oftálmicos

de rotina. A citologia permite a visibilização do agente no interior das células uma vez que a *Chlamydophila felis* (*C. felis*) é uma bactéria gram negativa intracelular obrigatória; é importante ressaltar que a clamidiose é uma zoonose, portanto, todo cuidado de prevenção deve ser tomado diante de um animal portador. O tratamento é feito com antibioticoterapia local e sistêmica, a *C. felis* é sensível a eritromicina, fluorquinolonas, azitromicina, tetraciclina e rifampicina; na rotina clínica o antibiótico mais utilizado é a doxiciclina. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de conjuntivite por *C. felis* em um felino atendido na clínica Unnia – Especialidades Veterinárias apresentando um quadro de secreção ocular bilateral com uma coloração característica da presença do agente, quemose e hiperemia conjuntival. Após o diagnóstico a terapia instituída foi um colírio a base de tobramicina, pomada oftálmica a base de cloranfenicol e por via oral um suplemento alimentar a base de lisina e doxiciclina. Durante o retorno foi constatado que o animal apresentou resolução completa da afecção.

ANALGESIA COM FLK E MLK EM ACIDENTE LOXOSCÉLICO EM CÃO: RELATO DE CASO. PAIS, João Vitor de Jesus; SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues da; REIS, Rafaela Eduarda dos. ORIENTADORA: Friolani, Milena. Email: joavitor_pais@hotmail.com; igrsilva797@gmail.com; rafaela.reis@usp.br; mfriolani@hotmail.com.

Os acidentes aracnídeos são frequentes, dentre os mais comuns, porém grave, destaca-se o gênero *Loxosceles* (aranha-marrom). Aranhas deste gênero medem 1 a 3 centímetros, são de hábito noturno e pouco agressivas, porém, muito perigosas para seres humanos e animais devido ao potencial de evolução do quadro clínico com risco de óbito. Os principais agravantes do loxoscelismo são o quadro cutâneo com apresentação dermonecrótica ou cutâneo-visceral (hemolítica), levando a morte, além da escassez de relatos em Medicina Veterinária. O objetivo do referido trabalho é relatar a conduta anestésica realizada em um cão sujeito a desbridamento de ferida dermonecrótica, devido acidente aracnídeo, suspeitando de aranha do gênero *Loxosceles*, submetido à infusão contínua de citrato de fentanila e morfina, ambos associados a lidocaína e cetamina (FLK e MLK). Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília, um cão da raça Pit Bull, fêmea, 6 anos, pesando 29,55 kg, apresentando ferida dermonecrótica exsudativa de aproximadamente 15 cm em região toracoabdominal esquerda, onde a principal suspeita foi picada de aranha-marrom (*Loxosceles*). Primeiramente instituiu-se tratamento suporte e posteriormente foi encaminhado para cirurgia. Inicialmente, para controle da dor, junto ao tratamento suporte, administrou-se Tramadol 4mg/kg e Dipirona 25mg/kg ambos subcutâneo, não obtendo uma boa analgesia, foi substituído por Metadona 0,3mg/kg intramuscular QID (quatro vezes ao dia), garantindo controle eficiente da dor. Após dois dias de evolução, com o animal debilitado, constatou-se a necessidade de transfusão sanguínea, ao término da transfusão foi encaminhado para desbridamento cirúrgico da ferida, sendo visibilizados pontos de extensão da necrose para o membro pélvico esquerdo. O protocolo anestésico instituído para a cirurgia foi: na medicação pré-anestésica Tramadol 4mg/kg e Dipirona 25mg/kg subcutâneo, indução feita com Diazepam 0,5mg/kg e Propofol 5mg/kg endovenoso, manutenção com Isoflurano e oxigênio 2L/minuto. Dada extensão da lesão e a intensidade da dor causada pela cirurgia proposta, no transoperatório optou-se pelo uso de infusão contínua de citrato de fentanila, associando lidocaína e cetamina (FLK), na taxa de 5ml/kg/h. O protocolo

estabelecido se manteve eficaz, sustentando a pressão arterial sistólica em 100mmHg, frequência cardíaca em 80bpm, SpO2 em 98%, temperatura corporal em 36,5°C. Manteve-se a infusão ao pós-operatório, em razão da cicatrização ser por segunda intenção, posteriormente optou-se por substituir a infusão contínua por morfina, também associando lidocaína e cetamina (MLK), na taxa de 10ml/kg/h, para avaliar o retorno da consciência do animal e sua percepção dolorosa, notando aumento da frequência cardíaca e respiratória após início de seu uso. Animal foi monitorado durante o plantão noturno, onde constatou-se o agravamento do quadro, onde a bacteremia da ferida levou ao quadro de sepse, progredindo a graves alterações renais, além de evoluir a área de necrose, não respondendo com a mesma eficácia aos analgésicos, concluindo um prognóstico desfavorável. Após discussão do caso e conversa com os proprietários, decidiu-se realizar eutanásia. Mediante resultados obtidos, concluiu-se que o protocolo estabelecido se mostrou eficaz, porém devido a evolução do caso clínico, determinou-se que o mais adequado seria a eutanásia.

Palavras-chave: Acidente Aracnídeo. Loxoceles. Infusão Contínua. Citrato de Fentanila. Morfina.

USO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO *IGNATIA AMARA* NA ANSIEDADE POR SEPARAÇÃO CANINA: RELATO DE CASO. BARBOZA, Alanderson Deuel de Moraes; MAISTRO, Nicole; CAMPOS, Bianca Rojo; SAUNITI, Thainá Pires dos Santos. ORIENTADOR: MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro. E-MAIL: alandersondeuel@icloud.com; maistronicole@gmail.com; biancarojo@hotmail.com; thaii.sauniti@hotmail.com; fabiomanhoso@unimar.br.

A chegada do século XXI e as mudanças no estilo de vida da sociedade moderna não trouxeram consigo apenas avanços significativos nas relações de interconexão entre humanos, mas trouxeram também aumento na relação destes com os animais domésticos. Atualmente é crescente o número de animais de companhia acometidos por distúrbios comportamentais, com destaque para a Síndrome de Ansiedade por Separação, condição relacionada por alterações de comportamento no vínculo humano-animal, levando a uma hipervinculação patológica e alterações relacionadas ao distanciamento do animal de sua figura de apego, normalmente o seu tutor, podendo estar relacionada ainda à mudança ambiental. As alterações mais observadas são defecação e micção em locais impróprios, comportamento destrutivo, vocalizações excessivas, anorexia, depressão e hiperatividade. Dentre as terapêuticas a serem instituídas, a homeopatia se destaca no tratamento deste transtorno. O medicamento de escolha é a *Ignatia amara* que atua nos transtornos de origem emocional, trazendo um equilíbrio entre os aspectos físicos e mentais. Sendo assim, apresenta-se um relato de caso que exemplifica tal ação em um canino, fêmea, Shih-tzu, com nove anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Unimar, com histórico de que há um mês vem apresentando ciúmes após o nascimento do bebê da tutora, mostrando-se mais apática e indiferente ao ambiente, além de querer todas as coisas que eram oferecidas à criança, principalmente quando a mesma estava sob os cuidados de sua mãe. Nesse caso, o animal se comportava de forma a chamar atenção da tutora, mordiscando suas pernas, com atidos constantes, pulando no colo e correndo sem sentido ao espaço à volta dela. A mesma também apresentava histórico de tosse seca, agravando o quadro ao lado da recém-nascida onde se apresentava mais eufórica. Durante o exame físico, a paciente apresentou reflexo de tosse positivo, confirmando colapso de traqueia ao exame radiográfico. Contudo, pode-se referendar que a paciente passou por

uma "perda do trono" após o nascimento do bebê, caracterizando a ansiedade por separação. Sendo assim, prescreveu-se o medicamento *Ignatia amara* 12CH, a cada 12 horas por um período de 15 dias, tendo no retorno o relato quanto à regressão do quadro de tosse e dos transtornos comportamentais. A cura do animal deve-se ao tratamento instituído, tendo no medicamento homeopático a confirmação da busca pelo equilíbrio mental daqueles que se utilizam desse princípio terapêutico.

Palavras-chaves: Ansiedade. Homeopatia. *Ignatia amara*. Separação.

MIELOLIPOMA DE BAÇO EM CÃO: RELATO DE CASO. BARBOZA, Alanderson Deuel de Moraes; ANGELO, Pedro Alarcon; BARROS, Valeska Tallia Mendes de; LOT, Rômulo Francis Estangari. ORIENTADORA: REPETTI, Cláudia Fonseca. E-mail: alandersondeuel@icloud.com; pedroalarcon.angelo@gmail.com; valeska-tmb@hotmail.com; romulovet@yahoo.com.br; claudiarepetti@yahoo.com.br.

As neoplasias constituem a principal causa de morte nos cães. São inicialmente locais e adquirem a capacidade de disseminação e de metastização à medida que evoluem, por isso necessitam de diagnóstico e remoção cirúrgica precoce. O mielolipoma é uma neoplasia rara em cães, podendo ocorrer no fígado ou no baço. Apresenta-se como massa abdominal palpável, necessitando de exame físico completo e utilização de exames de imagem para confirmação diagnóstica. O exame histopatológico, que mostra a presença de precursores hematopoiéticos e macrófagos com grande quantidade de vacúolos de lipídeos bem diferenciados ao fundo do esfregaço, sugere esta neoplasia benigna e confirma a hipótese diagnóstica, permitindo assim, a ressecção cirúrgica - método este, aliás, de eleição para o tratamento deste tumor. Relato de caso: um canino, fêmea, sem raça definida, três anos de idade, não castrada, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Marília – UNIMAR encaminhada por Médico Veterinário de outro serviço, onde havia realizado laparotomia exploradora para identificação de ampla massa abdominal que, à ocasião, ocupava grande parte da cavidade abdominal. Além desse achado, apresentava vários nódulos esplênicos. O profissional optou por não realizar nenhum procedimento, mantendo os achados e encaminhado imediatamente o paciente para diagnóstico e realização de novo procedimento cirúrgico neste serviço. À admissão, animal apresentava-se apático, com presença de ferida operatória com áreas de hematoma e importante dor à palpação. Pode-se identificar esplenomegalia preenchendo grande parte da cavidade abdominal, com vários nódulos em toda topografia. Optou-se por realização de esplenectomia total, avaliando-se, no mesmo tempo cirúrgico, os demais órgãos da cavidade abdominal – que não mostravam alterações. O material retirado foi encaminhado para exame histopatológico, revelando múltiplas células adiposas e células mielóides, compatível com a hipótese de mielolipoma. O animal permaneceu em monitorização no pós-cirúrgico, não observando-se nenhuma alteração. A melhora clínica do animal, após o procedimento, condiz com a resolução do quadro e cura completa. A sobrevida observada nos retornos subsequentes a este serviço, para acompanhamento do caso, corresponde ao demonstrado na literatura. O animal apresentou excelente recuperação.

Palavras-chave: Mielolipoma, Baço, Neoplasia, Esplenectomia.

EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO FARELO DE SOJA POR FARELO DE AMENDOIM EM RAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE. ZILLI, Natalia Sinciati; DE OLIVEIRA, Leticia; OKU, Thaís Tiemi Shimada; CHRISTIANO, João Pedro Ajala; DEL CARRATORE, Carlo Rossi; SPERS, Rodolfo Cláudio. Email: natalia.zili@hotmail.com; rccpers@terra.com.br; carlodelcarratore@unimar.br

O consumo de frango tem apresentado um crescimento acelerado nos últimos anos, principalmente devido sua alta qualidade nutricional. Com o aumento da demanda da carne de frango, busca-se cada vez mais um melhor desempenho, com maior ganho de peso e qualidade de carcaça, em menos tempo, alcançados através do melhoramento genético e aporte nutricional adequado. A alimentação é responsável por aproximadamente 60 a 70% do custo de produção, por isso a necessidade da eficiência da ração em cada fase do desenvolvimento, para máximo aproveitamento dos nutrientes. Nesse sentido, a utilização de ingredientes proteicos de qualidade torna-se fundamental. A soja apresenta-se como principal ingrediente proteico em dietas para frangos, entretanto variações em seu custo podem impactar fortemente o custo final de produção. Assim, é importante a busca por sucedâneos proteicos de boa qualidade e menor custo e que apresentem disponibilidade regional. Nesse sentido, este trabalho teve o objetivo de avaliar a substituição total (100%) e parcial (50%) do farelo de soja por farelo de amendoim em dietas para frangos de corte. Foram utilizados 60 frangos de corte com peso médio inicial de 150,15 gramas, distribuídos em seis boxes com 10 aves, sendo cada box, uma unidade amostral. Após 42 dias os grupos controle (100% soja), metade soja metade amendoim (50%soja/ 50% amendoim) e 100% amendoim, apresentaram ganhos de peso de 1.943,00 g; 1681,8 g e 1486,8g, respectivamente, e conversão alimentar de 1,39; 1,39 e 1,88, respectivamente. O aumento da inclusão de farelo de amendoim em substituição ao farelo de soja levou a uma diminuição no ganho de peso e piora na conversão alimentar. Assim, a substituição do farelo de soja por farelo de amendoim deve ser feita com menores níveis de inclusão ou ainda com a suplementação da proteína com aminoácidos sintéticos que podem ter limitado o desempenho nos tratamentos avaliados. **Palavras chave:** Farelo de amendoim, avicultura, frangos de corte, nutrição.

ESTUDO COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE DICEFALIA EM BOS TAURUS TAURUS E BOS TAURUS INDICUS. GARCIA, Andressa Rozzetto; SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues da; PAIS, João Vitor de Jesus; ORIENTADOR: FÉLIX, Marcílio. Email: andressa.rozzetto@hotmail.com; igrsilva797@gmail.com; joaovitor_pais@hotmail.com; felix.marcilio@hotmail.com.

A dicefalia (*Dicephalus*) trata-se de uma malformação fetal rara que apresenta duplicação do sistema nervoso central de forma completa ou incompleta, a completa está ligada a duplicação total esquelética e nervosa de cabeça e pescoço. A dicefalia incompleta, ou comumente chamada de diprosopia (*Diprosopus*), refere-se à duplicação do sistema nervoso central, porém com ausência de duplicação craniana. A ocorrência de tal anomalia pode ser derivada de um defeito genético, onde as duplicações das placas neurais resultam em duas cristas neurais parcialmente ou totalmente duplicadas formando estruturas faciais em dobro, ou derivada de genes mutantes ou aberrações cromossômicas advindas de fatores prejudiciais externos durante a prenhez, como plantas e substâncias químicas tóxicas, infecções virais e por protozoários. A influência da dicefalia na bovinocultura de leite está estritamente ligada a produção animal, pois interfere na

qualidade do desempenho reprodutivo das fêmeas exigido ao gado leiteiro, trazendo grandes prejuízos à produção de leite e a procriação dos animais, pois devido a malformação fetal é comum a ocorrência de partos distócicos, onde além de prejudicar o neonato, pode danificar o trato reprodutivo da progenitora e conseqüentemente gerar severos danos econômicos ao produtor. A perpetuação da anomalia na bovinocultura de corte restringe-se a graves perdas econômicas devido ao índice fatal da doença perante seus portadores e a probabilidade de danos nas matrizes de alto valor econômico. O objetivo do presente trabalho é ressaltar a importância das alterações congênitas na produtividade animal, uma vez que os setores de bovinocultura de leite e de corte, na cadeia produtiva, são totalmente dependentes da geração de um produto oriundo da reprodução animal. Para tanto foram utilizados os dados da Universidade Federal Rural de Pernambuco no período de 2000 a 2010, onde notando 56,5% dos casos de anomalias fetais nas raças Girolando, 21,7% Holandesa, 17,4% sem raça definida e apenas 4,3% Nelore. Notificou-se a ocorrência de 27 casos de anomalias, as quais, 29% são *Dicephalus* e 14% *Diprosopus* com maior incidência sobre vacas de aptidão leiteira. Já em análise comparativa os dados da Universidade Federal de Pelotas de janeiro de 1978 a dezembro de 2009, dos 1.121 bovinos necropsiados, 48 (4,28%) apresentaram malformações congênitas. Dos 48 casos de malformações congênitas observados em bovinos foram observados 5 de dicefalia e diprosopia, sendo então referente a 10,41% do total de casos de malformações fetais. Dados obtidos pelo Hospital Veterinário da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Viçosa, no período de 2008 a 2010, foram identificados 4 casos de malformações fetais em bovinos, com incidência de 25% de dicefalia em bezerra mestiça de Holandês. Será feito uma revisão de literatura buscando informações quantitativas da ocorrência de dicefalia em bovinos leiteiros e bovinos de corte analisando a influência genética e de manejos reprodutivos e nutricionais.

Palavras-chave: Dicefalia. Diprosopia. Anomalias Fetais. Bovinocultura.

ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE DICEFALIA EM BOVINOS (*BOS TAURUS*). SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues da; GARCIA, Andressa Rozzetto; PAIS, João Vitor de Jesus; ORIENTADOR: FELIX, Marcílio. Email: igrsilva797@gmail.com; andressa_rozzetto@hotmail.com; joavitor_pais@hotmail.com; felix.marcilio@hotmail.com.

Alterações congênitas são anormalidades estruturais ou funcionais do desenvolvimento fetal derivadas de fatores originados antes do nascimento, que acometem total ou parcialmente os sistemas orgânicos. A dicefalia (*Dicephalus*) é uma anomalia congênita rara caracterizada como monstruosidade fetal complexa, que pode ocorrer de forma completa ou incompleta. Quando completa ocorre divisão total de estruturas do sistema nervoso central desenvolvendo duas cabeças isoladas, e quando incompleta as estruturas se apresentam duplicadas e fundidas notando-se, nesses casos, a duplicação facial, denominada diprosopia (*Diprosopus*). Geralmente as anomalias congênitas não apresentam causas definidas, sendo comumente relacionadas com fatores ambientais e genéticos. Sua procedência se dá a partir da duplicação de placas neurais que resultam em duas cristas neurais parcial ou totalmente duplicada. Tal anomalia possui baixa incidência, na literatura, e elevada importância pois esta é uma das anomalias que são incompatíveis com a vida, podendo resultar na morte dos bezerros nas primeiras 48 horas

de vida. Há poucos casos descritos na espécie bovina e a ocorrência varia de 5 a 10%. Dados obtidos da casuística da Universidade Federal Rural de Pernambuco, evidenciam letalidade de 100% dos casos de monstrosidades fetais incompatíveis com a vida, sendo 29% casos de dicefalia e 14% de diprosopia, em um rebanho de 27 animais. Tal monstrosidade possui grande relevância obstétrica na bovinocultura, pois acarretam partos laboriosos. O objetivo do seguinte trabalho é realizar um estudo anatomopatológico sobre a dicefalia em bezerros, devido à escassez de dados na literatura e a relevância econômica na bovinocultura, ressaltando a magnitude de tal anomalia no ponto de vista econômico e literário, uma vez que a importância do desenvolvimento completo do sistema nervoso central é imprescindível para a sobrevivência do animal. Para tanto será utilizado um bezerro, proveniente doado por proprietário, fêmea, neonato, submetido à injeção de solução aquosa de formol 10% na artéria carótida interna, dissecado, analisado anatomicamente e fotografado no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade de Marília – UNIMAR. Tendo em vista que um cérebro normal possui 12 pares de nervos cranianos e estes desempenham atividades e funções específicas, assim a proposta do referido trabalho é investigar a duplicidade, se a normalidade de pares aparece em ambos os segmentos ou se a referida espécie apresenta variações morfológicas consideráveis de forma a inviabilizar as atividades de cada nervo bem como o comprometimento da sobrevivência do animal.

Palavras-chave: Dicefalia. Diprosopia. Monstrosidade fetal. Bovino.

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA: CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS NO PERÍODO DE 2014 E 2019, NA REGIÃO XIX MARÍLIA, DADOS DO GRUPO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, ESTADO DE SÃO PAULO.

SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues da; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; GIRIO, Raul José Silva. E-mail: igrsilva797@gmail.com; danielteixeira@unimar.br; rgirio@unimar.br.

Leishmaniose Visceral (LV), causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, é uma antroponose reemergente, considerada um grande problema de saúde pública. Na área urbana, o cão (*Canis familiaris*) é a principal fonte de infecção para humanos. Apresenta-se com mais de 90% dos casos ocorrendo em apenas seis países: Índia, Bangladesh, Sudão, Sudão do Sul, Etiópia e Brasil. Os fatores que contribuíram para a expansão da LV são as mudanças socioambientais, imigração da população humana e canina portadores do parasito para regiões não endêmicas, fatores climáticos e ação antrópica do homem. É tida como uma das cinco endemias prioritárias para as ações da OMS. O objetivo do estudo foi verificar a incidência de LV em humanos na região de Marília com o intuito de divulgar os casos clínicos confirmados e de óbitos durante os períodos de 2014 a 20 de setembro de 2019. Para tanto foram utilizados os dados divulgados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS) de acordo com local mais provável de infecção (LPI) e o ano de notificação, registrados pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE/SSESP), em 18 municípios da Região XIX Marília. Os resultados obtidos mostram que houve no período 161 casos confirmados de LV e 12 óbitos. Os municípios com mais casos confirmados foram Marília com 38 e Tupã com 26 casos. Também neste município foi onde ocorreram mais óbitos, cinco no total. No município de Inúbia Paulista, Oriente e Parapuã no ano de 2017, foram observados somente um caso confirmado e nenhum óbito. Ainda pode-se notar que nos municípios de Rinópolis em 2014 e de Guaimbê em 2019 ocorreram dois casos confirmados. Nos

municípios de Bastos em 2014, Salmourão em 2015, Adamantina em 2018 e Osvaldo Cruz em 2018 foi notificado somente um óbito. Do total de casos confirmados no período, na GVE Região XIX, em Marília ocorreram 23,6% (38/161) dos casos confirmados e em Tupã 16,1% (26/161) dos casos. Dos óbitos verificados em Marília ocorrem cinco, sendo um (2014), um (2016) e um (2019). No entanto, em Tupã ocorreram três (2014), um (2018) e um (2019) óbitos. A leishmaniose possui como fator epidemiológico a expansão geográfica e urbanização crescente, que por sua vez altera o ciclo de transmissão da doença, aumentando o número de casos em humanos. Fatos que conduzem ao estabelecimento de medidas preventivas eficazes de controle epidemiológico da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Homem, SINAN Net, GVE Marília.

VENTILAÇÃO MECÂNICA ASSISTIDA E ANALGESIA INTRAVESONA POR INFUSÃO CONTÍNUA DE FENTANIL, LIDOCAÍNA E CETAMINA EM HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA – RELATO DE CASO. SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues da; PAIS, João Vitor de Jesus; REIS, Rafaela Eduarda dos. FRANCO, Rodrigo Prevedello. ORIENTADORA: FRIOLANI, Milena. Email: igrsilva797@gmail.com; joavitor_pais@hotmail.com; rafaela.reis@usp.br; vetrpf@yahoo.com.br; mfriolani@hotmail.com.

A hérnia diafragmática é caracterizada por uma alteração no diafragma que induz a projeção das vísceras da cavidade abdominal para a torácica. Essa deformidade pode ter origem genética ou adquirida, sendo a última a mais frequente em cães e gatos. O objetivo do referido trabalho é relatar o sucesso obtido dentro da conduta anestésica realizada em um caso de hérnia diafragmática em um cão que foi submetido à anestesia inalatória, ventilação assistida e analgesia intravenosa por infusão contínua de citrato de fentanila, lidocaína e cetamina (FLK). Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília, um cão, macho, de 8 anos, pesando 11,4Kg, com o diagnóstico de hérnia diafragmática. Animal foi submetido à radiografia contrastada, diagnosticado com hérnia diafragmática e encaminhado à cirurgia. O protocolo anestésico instituído foi: na medicação pré-anestésica foi administrado Acepromazina 0,015mg/Kg/IM e Meperidina 4mg/Kg/IM, indução feita com Diazepam 0,5mg/Kg/IV e Propofol 5mg/Kg/IV, manutenção com Isoflurano e oxigênio 2L/minuto. A alteração da cavidade torácica, oriunda da patologia, desencadeia interferência considerável na ventilação do animal pela perda da pressão negativa durante procedimento no transoperatório, necessitando de ventilação mecânica assistida, com 4 movimentos a cada 15 segundos, afim de manter níveis normais de SpO₂. A analgesia intravenosa por infusão contínua foi feita sob taxa de 5ml/Kg/h de FLK. Protocolo estabelecido se manteve eficaz, sustentando a pressão arterial sistólica em 110mmHg, pressão arterial diastólica em 55mmHg e pressão arterial média em 65mmHg, frequência cardíaca em 100bpm, SpO₂ em 98%, temperatura corporal em 37,1°C. Parâmetros mantidos até retirada das estruturas anormais presentes no tórax, posteriormente houve aumento da pressão arterial sistólica em 175mmHg, pressão arterial diastólica em 160mmHg, pressão arterial média em 172mmHg, decréscimo da SpO₂ para 75%, frequência cardíaca 65bpm, e temperatura corpórea para 32,8°C. A ventilação mecânica assistida foi mantida sob 1 movimento/segundo até ser reestabelecida a respiração autônoma do animal. Animal foi submetido a monitoramento posterior à cirurgia, mediante a taxa de 2,5ml/Kg/h de FLK, e oxigenioterapia na taxa de 1L/minuto. Ao ser reestabelecido o equilíbrio dos parâmetros fisiológicos, iniciou-se o

desmame do FLK e do oxigênio, sendo reduzido respectivamente para 0,5ml/Kg/h e 0,5L/minuto. Disposto desses resultados obtidos, o animal apresentou boa recuperação, evidenciando a eficácia do protocolo anestésico efetuado bem como a conduta veterinária estabelecida.

Palavras-chave: Hérnia Diafragmática. Anestesia. Ventilação mecânica. Analgesia Intravenosa. Infusão Contínua.

COMPARAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE NOS SISTEMAS COMPOST BARN E FREE STALL. CRACCO, Giovani Oswaldo de Jesus; OSHIRO, Thais Sayuri imura; MAZETTO, Rodrigo Sávio; CUNHA, Isabelle Ailello Teixeira; DI FIORE, Felipe Alcarás; SILVA, Leticia Peternelli. Email:: leticia_pet@hotmail.com; giovani_cracco@hotmail.com; romazetto@hotmail.com; thais.imura@outlook.com; belleaiello@me.com; felipe.difiore@hotmail.com.

O leite e seus derivados são um dos principais alimentos para os seres humanos, com isso, a sua produção em larga escala torna-se cada vez mais imprescindível para suprir sua demanda no mercado. Porém, a qualidade do leite produzido não pode ser deixada de lado, assim como o bem-estar dos animais e do ecossistema a sua volta. Para tanto, diversos sistemas de intensificação foram aprimorados ao longo dos anos, prova disso é a retirada dos animais de pastejo extensivo e o seu confinamento em sistemas de pavilhões com alimentação balanceada, acesso à água de qualidade e conforto térmico. Nesse conceito de produção intensiva o sistema Free Stall foi um dos primeiros a ser utilizado no Brasil, o que possibilitou uma alavancagem na produção de muitas fazendas por, além de reduzir o espaço utilizado pelos animais em lactação, restringia o gasto de energia com a locomoção dos animais do pasto para a ordenha, sem contar a maior eficiência no controle do estresse térmico causado pelas altas temperaturas do clima subtropical. Com tudo, o limitado espaço de descanso das vacas, o piso abrasivo, a difícil limpeza das instalações, a fácil contaminação de tetos e úbere, e o elevado descarte de dejetos se tornaram pontos cruciais na continuidade de sua utilização. Uma alternativa para esse sistema é o Compost Barn, um sistema igualmente intensivo que utiliza camas de substratos como maravalha, pó de serra, palha de amendoim ou outros subprodutos que aliados aos dejetos dos animais se tornam uma compostagem através da fermentação. Por ser um material de baixa densidade, este se torna mais confortável para os animais, impactando positivamente na produção, qualidade do leite e sanidade. Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo apresentar a melhora da produção dos animais da Granja Leiteira da Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva após a adaptação do sistema Free Stall em Compost Barn e como essa alteração impactou na qualidade do leite produzido e conforto dos animais. Inicialmente foi possível observar Avaliação comportamental dos animais apresentou grande avanço no quesito de bem estar, em especial no momento de descanso dos animais, sendo possível a observação de animais descansando em decúbito lateral. Com relação à produção, foi possível observar um incremento de 19% em comparação ao ano anterior. Os valores de CCS e CBT também foram impactados, resultando em melhora na qualidade do leite produzido na granja e diminuição dos casos de mastite clínica e subclínica. Por fim, observou-se uma elevação no escore corporal médio dos animais, passando de 2,5 para 3,5 sugerindo melhor conforto e consequentemente melhora no tempo de alimentação e descanso e da conversão alimentar.

Palavras chave: Leite; Compost Barn; Produção; Bem Estar Animal.

LEITE A2A2: TENDÊNCIA OU REALIDADE? CRACCO, Giovani Oswaldo de Jesus; SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues; PAIS, João Vitor de Jesus; IKEDA, Heitor Fumiki Iha; SANTOS, Bianca Fonseca dos; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos. Email:: elmapolegato@hotmail.com; giovani_cracco@hotmail.com; igrsilva@gmail.com; joaovitor_pais@hotmail.com; heitor_fumiki@hotmail.com; biancaf.s@hotmail.com;

No Brasil cerca de 350 mil pessoas são alérgicas à proteína do leite de vaca (APLV), segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, que desencadeia uma série de sintomas parecidos com os da intolerância, gerando situação confusa, pois no caso da intolerância ocorre uma deficiência na produção da enzima lactase, portanto não ocorre a quebra do açúcar lactose do leite acarretando sintomas como a diarreia, sendo que na alergia os sintomas podem ser mais graves, como o aparecimento de placas avermelhadas pelo corpo, inchaço dos lábios e até anafilaxia, acometendo, na maioria das vezes, crianças. Este processo alérgico é causado pela ingestão do leite classificado como Leite A1 que apresenta proteínas do tipo A1 ou a mistura entre A1 e A2, enquanto o Leite A2 apresenta apenas β -caseínas A2, diferenciando-se, portanto, os dois tipos de leite na variância entre as β - caseínas, principais proteínas do leite. Isto ocorre, pois há a substituição genética por seleção de aminoácidos com troca de apenas um aminoácido na posição 67 dos 209 aminoácidos que compõem esta proteína, permanecendo apenas β -caseínas A2 no leite A2, a qual não oferece risco de desencadear o processo alérgico, pois não forma a substância beta-casomorfina 7 (BCM-7). Assim, objetivou-se apresentar e informar sobre o leite A2A2 como uma alternativa ou solução para os casos de alergia à proteína do leite. A metodologia utilizada foi revisão literária sobre os estudos atuais no melhoramento genético de animais produtores de leite. Os resultados demonstraram ser promissor o mercado para o leite A2A2 como solução para os casos de alergia à proteína do leite em substituição ao leite que contem a variante A1 da proteína que é responsável por formar a substância beta-casomorfina 7 (BCM-7), descrita como fator oxidante e predisponente para o desenvolvimento de alergia à proteína do leite, doença cardíaca isquêmica humana, diabetes mellitus tipo-1, arteriosclerose, síndrome da morte súbita infantil e autismo, de acordo com vários pesquisadores, embora alguns efeitos adversos a saúde humana serem atribuídos ao consumo do leite de vaca com a variância A1, ainda não há consenso na comunidade científica e nos órgãos oficiais reguladores quanto a isto. Atualmente empresas internacionais já comercializam em larga escala leite e derivados contendo exclusivamente a variante A2. No Brasil já existem laticínios especializados comercializando leite A2 ao preço de R\$ 5,90/litro, com o mercado promissor devido ao potencial deste novo produto. Quanto ao melhoramento genético de rebanhos leiteiros, já se encontra rebanhos taurinos e zebuínos nacionais, homozigotos para o alelo A2 da CSN2, levando ao aumento da produção com rendimento em proteína e leite e frequência decrescente da variante A1 como benefícios ao produtor. Ainda, concluiu-se que produtos lácteos desenvolvidos a partir de vacas de genótipo A2A2 podem ser mais benéficos para as pessoas alérgicas, ao invés de dietas totais sem caseína, sugerindo a possibilidade de fornecer um novo fator nutricional para a qualidade do leite.

Palavras-chave: seleção genética; beta casomorfina-7(BCM-7); alergia; proteína do leite.

UTILIZAÇÃO DE VARREDURAS DE LEITE EM PÓ NA PRODUÇÃO DE SUCEDÂNEO LÁCTEO PARA BEZERRAS LEITEIRAS COM ADIÇÃO DE HORTELÃ E CRAVO. CRACCO, Giovani Oswaldo de Jesus; SILVA, Izabela Gabriela Rodrigues; PAIS, João Vitor de Jesus; SANTOS, Bianca Fonseca; IKEDA, Heitor Fumiki Iha; SPERS, Rodolfo Cláudio. Email: rcspers@terra.com.br; giovani_cracco@hotmail.com; igrsilva@gmail.com; joaovitor_pais@hotmail.com; biancaf.s@hotmail.com; heitor_fumiki@hotmail.com

Os sucedâneos lácteos são caracterizados como produtos secos, solúveis em água morna, destinados a substituir o leite materno após o período de ingestão de colostro, sendo formados por mais de 50% de leite em pó desnatado, tendo valor nutricional similar ao leite integral e custo inferior, gerando lucro ao produtor. No aleitamento, o uso de sucedâneos lácteos em substituição ao leite integral, tem como objetivo acelerar o crescimento com melhor relação custo-benefício, preservando o bem-estar e saúde animal, onde traga desempenho semelhante ou superior ao dos animais alimentados somente com o leite integral. Com isso, objetivou-se a criação de um sucedâneo lácteo para a substituição do leite integral para bezerras leiteiras do Setor: Leiteria da Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva” da Universidade de Marília-SP utilizando varreduras de leite em pó provenientes das indústrias alimentícias de Marília e outros ingredientes nobres de alto valor nutricional, visando uma maior eficiência e minimização dos custos. O sucedâneo formulado deve apresentar custo inferior ao custo do leite integral produzido no setor, além de custo inferior aos produtos já disponíveis no mercado. Desenvolveu-se então o sucedâneo lácteo denominado FitoLac-Bov com a utilização de varredura de leite em pó, farelo de soja, Emulsificante, Premix® mineral e Polimix® vitamínico, hortelã e cravo desidratado com a seguinte composição (%): 76% da fórmula é composta por varredura de leite em pó, 19% é composta por farelo de soja, 3,4% composto por emulsificante, 0,5% composta por Polimix® vitamínico, 0,5% composta por Premix® mineral e 0,3% é composta por hortelã e 0,3% composto pelo cravo, sendo todos os componentes em pó, obtendo no total 100% da mistura dos produtos utilizados. Modo de usar: O sucedâneo lácteo deve ser utilizado em diluição de 110g do produto FitoLac- Bov em 890 ml de água aquecida a 38°C (o que resultara em um total de 1L do produto), deve-se homogeneizar a mistura de modo a não deixar formar grumos, deve ser fornecido ainda nesta temperatura, pode ser fornecido em sistema de aleitamento por mamadeira ou por consumo em baldes, é indicado o fornecimento de até 4 litros da mistura para animais até 30 dias de vida em duas mamadas, sendo uma no início da manhã e outra próximo ao final da tarde e acima de 30 dias fornecer 6 litros em duas mamadas. O custo total do produto é de R\$0,53/Litro, o que reflete em uma economia aproximada de R\$0,80 centavos por litro ao produtor, refletindo diretamente em uma economia de R\$3,20 por dia por animal, considerando uma ingestão diária de 4 litros de sucedâneo dia. **Palavras chave:** Sucedâneo Lácteo. Varreduras de leite em pó. Bezerras leiteiras. Custo de produção.

OSTEOMIELITE EM OVINOS – RELATO DE CASO. SALOMÃO, Daniel Souza; MACHADO, Daniele Oliveira; RODRIGUES, Heberton Mariano; CUNHA, Isabelle Aiello Teixeira da; MAZETTO, Rodrigo Sávio; SILVA, Letícia Peternelli da. Email: danielsalomao@outlook.com; heberton_bocaina@hotmail.com;

danioliveiram8@hotmail.com; belleaiello@me.com; romazetto@hotmail.com;
leticia_pet@hotmail.com.

Osteomielite é uma doença infecciosa aguda ou crônica, sendo a crônica uma evolução da aguda. A infecção é estabelecida no tecido ósseo com rápida evolução causada por microrganismos piogênicos (fungos e bactérias), sendo bactérias gram-positivas as maiores causadoras das infecções. Os agentes injuriantes atingem o tecido ósseo de diversas formas, geralmente secundárias a traumas na pele e tecidos moles adjacentes, nestas situações, o tecido necrosado fornece um ambiente propício para a proliferação bacteriana, ou a infecção pode desenvolver-se por via hematogênica decorrente de outras infecções. A patologia é caracterizada por provocar, claudicação, podendo agravar, aumento de volume regional, dor à pressão digital, febre, acúmulo doloroso de pus, necrose da parede óssea suprajacente e pode formar fístula para promover drenagem da secreção. O diagnóstico definitivo é realizado através do exame radiográfico com perda de silhueta e densidade óssea. O tratamento de eleição é realizado com a utilização de pedilúvios diários com antisséptico, piso acolchoado e espesso para aliviar a dor e melhorar a locomoção. Ainda, recomenda-se instituição de antibioticoterapia, e em certos casos a técnica de perfusão regional com antimicrobianos. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um ovino, da raça texel, fêmea, 26 meses de idade, atendido no setor de grandes animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília. Animal chegou apresentando sinais clínicos de claudicação e perda de peso progressiva há 15 dias. No exame clínico observou-se taquipneia com 130 batimentos por minuto (bpm), 40°C de temperatura, desidratação de 2,5%, mucosas normocoradas. No exame físico observou-se aumento de volume em membro posterior esquerdo na região do casco, onde animal sentia dificuldade de apoio do membro afetado. Realizou-se hemograma, que constatou anemia normocítica hipocrômica, leucocitose por neutrofilia e linfocitose. Animal permaneceu em oxigenioterapia e fluidoterapia com um litro de ringer lactato ao decorrer do dia, onde também administrou-se Dipirona 25mg/kg por via intramuscular (IM), Bromexina 15 mg/kg IM e Cloridrato Cefotiofur 4mg/kg IM, os medicamentos foram administrados uma vez ao dia. O tratamento posteriormente instituído foi Dipirona 25mg/kg/BID IM por 7 dias e depois passou a ser administrada SID IM por mais 4 dias, Flunixinina meglumina 0,3 mg/kg BID IM por 5 dias, Cloridrato Cefotiofur 4 mg/kg SID IM por 64 dias e Bromexina 15 mg/kg SID por 5 dias, além disso foi instituído pedilúvio 15 min/SID com sulfato de cobre e formol. Após 26 dias iniciou-se perfusão regional com 10 mg/kg de Amicacina por via endovenosa (IV) cada 48 horas por 8 dias. Foram realizadas imagens radiográficas que revelaram redução significativa, sem remissão completa na osteomielite de falange distal e média após 48 dias. Após 50 dias do início do tratamento, foi instituído perfusão regional com 25mg/kg de Ceftriaxona cada 72 horas IV por 18 dias. Após 68 dias de tratamento o animal apresentou melhora clínica notável, com ausência de claudicação e áreas de melhora da osteomielite na radiografia, o animal recebeu alta médica.

Palavras-chave: osteomielite, ovinos, perfusão regional.

PERFUSÃO REGIONAL PARA TRATAMENTO DE OSTEOMIELEITE EM EQUINOS – RELATO DE CASO. RODRIGUES, Heberton Mariano; MACHADO Daniele Oliveira; SALOMÃO Daniel Souza; CUNHA Isabelle Aiello Teixeira da; MAZETTO, Rodrigo Sávio; SILVA, Leticia Peternelli da. E-mail:

heberton_bocaina@hotmail.com; danielsalomao_@hotmail.com;
danioliveiram8@hotmail.com; belleaiello@me.com; romazetto@hotmail.com;
leticia_pet@hotmail.com

Apresentando como uma das afecções mais frequente em sistema locomotor a osteomielite pode acometer animais de trabalho, lazer, esporte, criação, não apresentando algum tipo predisposição por raça, idade ou sexo. A doença é causada por microrganismo piogênicos geralmente gram-positivas, mas também pode ser causada por fungos e bactérias. A infecção se da quando o agente consegue atingir e se instalar na matriz óssea, gerando uma inflamação na região e desorganização do periósteo, onde torna-se notável a quebra do padrão e deformidade na região acometida. No geral a infecção faz com que o animal apresente sinais clínicos de claudicação e acúmulo de pus ou edema no local da lesão. Uma das alternativas de tratamento que vem se mostrando eficiente nesses casos é a perfusão regional que é um método de tratamento onde se faz a administração de um fármaco (antibiótico) no membro afetado usando o sistema vascular regional, restringindo sua disseminação inicial por meio de um torniquete que faz o fármaco agir de maneira focal na lesão nos 15 minutos pós aplicação, após esse tempo o torniquete é retirado e o fármaco é carregado para a circulação sistêmica. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de um equino de aproximadamente 5 anos de idade, sem raça definida (SRD), que foi atendido no setor de grandes animais do Hospital Veterinário da Universidade de Marília. O proprietário relata que o animal apresentava edema no membro posterior esquerdo na região do joelho até a quartela, aproximadamente a um ano. O animal chegou com baixo escore corporal, com presença de ectoparasitas e hipertermia, apresentava histórico de aplicação de penicilina. Foi solicitado uma radiografia aonde observou regiões com exacerbada proliferação óssea desorganizada no metatarso e falange proximal e um calo ósseo decorrente a uma fissura no terceiro metacarpiano, sugerindo o quadro de osteomielite. Iniciou se então o tratamento com Dimetilsulfóxido (0,5mg/kg) diluído em 3 litros de solução glicosado 5% via endovenosa. Após alguns dias foi administrado Cloridrato de Ceftiofur (4 mg/kg) por via intramuscular SID durante 21 dias e recomendado ducha com água fria duas vezes ao dia, após alguns dias foi realizada a reavaliação clínica do animal e repetição da radiografia, observando uma melhora na osteomielite e do calo ósseo. Com base nos achados da reavaliação e clínica apresentada pelo paciente optou-se por prolongar o tratamento com o Cloridrato de Ceftiofur (4 mg/kg) por mais 21 dias e associar ao tratamento a perfusão regional utilizando Ceftriaxona (50mg/kg) por 15 minutos a cada 72 horas. O animal vem apresentando uma melhora satisfatória e ganho peso. Animal continua o seu tratamento clínico no Hospital Veterinário da Universidade de Marília.

Palavras chave: Osteomielite. Perfusão regional. Equinos.

FREQUÊNCIA E PRINCIPAIS CAUSAS DE EUTANÁSIA DE ANIMAIS SUBMETIDOS A NECROPSIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA NO PERÍODO DE 2009 A 2019. DADOS PARCIAIS. ALMEIDA, Laine Andreotti; FRANCISCO, Gabriel Dias; CALLEGARETTE, Núbia Camargo; PORTO, Camila Dias. E-mail: laineandreotti.la@gmail.com; pesquisadestino@gmail.com; nubia_camargo11@hotmail.com; camiladp@gmail.com.

A eutanásia é praticada comumente na Medicina Veterinária como um meio de cessar o sofrimento, dor e angústia de animais que possuem quadro clínico com prognóstico desfavorável, frequentemente associado a quadros clínicos que não apresentam melhora com uso de analgésicos e sedativos, quando o tratamento é de custo incompatível com as condições financeiras dos tutores ou tratamentos que envolvam a contaminação da fauna e flora, bem como para animais de experimentos aprovados pelos Comitês de Ética de Uso Animal. Assim, essa prática deve ser realizada sempre considerando e refletindo sobre o bem-estar do animal. Diante deste contexto, o presente trabalho visa demonstrar a proporção percentual de animais eutanasiados em relação ao número total de animais que foram necropsiados no Setor de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade de Marília no período de 2009 a 2019, permitindo-se estabelecer uma associação com a doença de base, espécie, raça, idade e sexo dos animais avaliados. Esses dados são obtidos a partir dos prontuários arquivados. Nesse período, o Setor de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Unimar realizou o total de 923 necropsias, sendo 113 necropsias em 2009; 111 em 2010; 68 em 2011; 29 em 2012; 48 em 2013; 65 em 2014; 62 em 2015; 65 em 2016; 120 em 2017; 138 em 2018; e 104 até setembro de 2019. A frequência de animais eutanasiados submetidos à necropsia foi de 25,76%. Ao analisarmos esse dado anualmente, observou-se que essa prática foi realizada em 22,00% das necropsias no ano de 2009; 9,90% em 2010; 30,88% em 2011; 37,93% em 2012; 2,08% em 2013; 29,23% em 2014; 51,61% em 2015; 32,30% em 2016; 28,33% em 2017; 27,53% em 2018; e 21,15% em 2019, até o mês de setembro. De acordo com as causas, verificou-se entre os animais eutanasiados que as principais causas foram doenças infecciosas (8,66%), processos neoplásicos (4,33%), doenças metabólicas (3,90%), traumatismos (1,40%), doenças parasitárias (0,65%) e alterações congênitas (0,43%). Do total desses pacientes, 28,99% eram animais de produção como 12,60% bovinos, 8,40% ovinos, 3,78% equinos, 3,36% suínos e 0,85% de caprinos, enquanto 71,01% eram animais de companhia, sendo 51,26% cães, 18,07% felinos e 1,68% coelhos. Diante dos dados parciais foi possível observar que no período avaliado a frequência de animais encaminhados para necropsia submetidos à eutanásia foi significativa. Desses, devido à rotina de pequenos animais ser maior, verificou-se que a maioria dos casos foi de animais de companhia, com maior percentual de caninos. A maioria desses casos apresentou como processo principal doenças infecciosas de origem viral, bacteriana ou protozoária.

Palavras chave: Bem-estar animal; Ética Profissional; Eutanásia Animal.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITO EM CÃES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA: DADOS PARCIAIS. MARTINS, Guilherme da Silva; TEIXEIRA, Daniel de Bortoli; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos; FRIOLANI, Milena; FRANCISCO, Gabriel Dias; PORTO, Camila Dias. E-mail: guihermemartns@gmail.com; camiladp@gmail.com.

O conhecimento das causas de óbito em cães é fundamental para estabelecer medidas de prevenção para que possíveis doenças de caráter zoonosológico sejam reduzidas em um número adequado em relação à determinada localidade. O presente trabalho tem por objetivo geral efetuar um estudo retrospectivo, de caráter epidemiológico, dos diagnósticos *post-mortem* de cães necropsiados no Setor de Patologia Animal da Universidade de Marília no período de 1999 a 2019, estabelecendo assim as doenças

mais acometidas e tendo como resultado parcial dados do período de 2017 à 2019. Está sendo realizada investigação dos arquivos do Setor de Patologia Animal para pesquisar as variáveis presentes no trabalho, sendo elas raça, sexo, idade e diagnóstico. Nesse período foram necropsiados 184 cães. Desses, 52,71% eram fêmeas e 47,28% machos. Quanto às raças, 64,67% classificados como SRD e 35,32% cães de raça, sendo Poodle a raça de maior incidência (7,60%). Em relação à idade dos animais no momento do óbito, houve 25,54% de animais entre 5,1 e 10 anos; 22,82% acima de 10,1 anos; 15,21% entre 1,1 e 5 anos e 13,58% com menos de um ano. As principais causas de óbito foram as doenças infecciosas (26,09%), doenças parasitárias (24,46%), doenças crônicas e degenerativas (19,02%), neoplasias (15,76%), traumas (10,32%), intoxicações (2,17%), doenças nutricionais (0,54%) e doenças imunomediadas (0,54%). Do total de cadáveres analisados neste estudo parcial, 1,08% estavam em estado de putrefação, o que inviabilizou o diagnóstico. Concluiu-se que a principal causa de morte diagnosticada em relação aos resultados parciais, foram as doenças infecciosas, acometendo 48/184 dos casos, ocorrendo principalmente cães jovens com menos de um ano (37,05%), seguido pelos adultos de 5,1 a 10 anos (22,92%). Entre as doenças infecciosas e parasitárias mais diagnosticadas, as de maior frequência foram cinomose e leishmaniose respectivamente. Este resultado contribui para a clínica médica para que os médicos veterinários possam adotar medidas profiláticas, além da conscientização dos tutores sobre a importância da imunização e realização de exames periódicos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Óbito. Cães. Necropsia.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA DIARREIA EM LEITÕES DESMAMADOS: RESULTADOS ESPERADOS. GOMES, Nadia Ciriaco de Almeida; ROQUE, Mariani Cruz; POLEGATO, Elma Pereira dos Santos. Email: elmapolegato@hotmail.com

As diarreias são problemas comuns que causam importantes perdas econômicas na suinocultura brasileira através da mortalidade, do decréscimo na taxa de ganho de peso e da conversão alimentar. A fase mais crítica para os leitões é o período pós-desmame quando uma série de eventos estressantes atingem estes animais tornando-os predispostos a problemas entéricos, os quais normalmente são tratados com a utilização de antimicrobianos, seja de forma preventiva e/ou curativa e também para melhorar o crescimento desses, resultando em aumento dos custos com medicamentos, além do seu uso indiscriminado resultar na seleção de bactérias resistentes e ser um grande problema em bactérias patogênicas de importância para a suinocultura. Após a comprovação de que o tratamento com Dipiren® + Revital® foi o mais eficaz num experimento realizado em 2017 em granja de Tupã/SP, quando foram testados, além destes, outros medicamentos à base de antibióticos, adotou-se o referido tratamento como o de eleição a ser usado nesta granja. O objetivo desse experimento é quantificar a eficácia do tratamento com Dipiren® (Dipirona + Bromexina + Dexametasona) + Revital® (Ácido) frente as diarreias dos leitões desmamados, sendo o método utilizado a análise quantitativa dos leitões acometidos por diarreias pós desmame, durante 30 dias, utilizando todos os lotes de leitões desmamados por 4 semanas. Espera-se obter com os resultados o mesmo sucesso do experimento base realizado em 2017 que ocorreu com uma quantidade menor de leitões e proporcionou a melhora da diarreia mais rapidamente e de maneira mais eficaz que os demais tratamentos, além de ser

economicamente mais viável e ter como vantagem a não utilização de antimicrobianos, reduzindo assim os riscos de resistência, gastos com medicamentos, menos resíduos destes no meio ambiente, conferindo ser, portanto uma prática sustentável de manejo e biossegurança na cadeia produtiva de alimentos, garantindo maior segurança aos mesmos. Considerou-se finalmente que as perspectivas são positivas e em sintonia com o desenvolvimento sustentável contemplando o equilíbrio perfeito dos seus três pilares, econômico, social e ambiental.

Palavras-chave: diarreia pós-desmame, creche, leitões, tratamento.

RESTRIÇÃO ALIMENTAR EM CONFINAMENTO DE BOVINOS DE CORTE.

JÚNIOR, Márcio José Segateli; FONSECA, Guilherme Gonçalves; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; SPERS, Rodolfo Cláudio SILVA, Maria Eduarda Cruz; Email: marcio-spers@hotmail.com; guilherme@burgi.com.br; danielteixeira@unimar.br; rcspers@terra.com.br; eduarda.cruz@gmail.com

O crescimento contínuo dos bovinos de corte é uma concepção teórica de crescimento irrestrito, susceptível de ser modificado pelas forças do ambiente e nutrição, mediante alterações nas taxas de crescimento. Há condições do meio capazes de restringir, anular ou aumentar o ganho de peso, correspondendo a taxas negativas, nulas ou positivas de crescimento. Crescimento compensatório é o resultado de taxas mais elevadas do que a do próprio crescimento contínuo, acontecendo após períodos de restrição alimentar. A existência de crescimento compensatório faz parte dos recursos homeostáticos dos bovinos, dando-lhes maiores possibilidades de sobrevivência em ambientes de grande variação na disponibilidade de alimentos. Com o presente estudo, objetivou-se avaliar as respostas do ganho compensatório no desempenho de animais Nelore confinados submetidos à restrição alimentar, uma vez por semana aos domingos durante o confinamento. Foram utilizados 360 bovinos Nelore inteiros, peso mínimo inicial de 424 kg e final máximo de 567 kg, divididos em lotes com e sem restrição alimentar durante 90 dias de confinamento. O ganho de peso neste período em ambos os lotes foi comparado por meio do teste t de Student, com 95% de confiança. Os resultados mostraram que houve diferença estatística significativa ($p < 0,05$) entre os ganhos de pesos finais dos animais, em fase de terminação, e que os animais submetidos à restrição apresentaram menor ganho de peso médio diário (1,53 kg) em relação aos animais sem restrição (1,68 kg). Concluiu-se que a restrição alimentar aos domingos não apresentou vantagens. Acredita-se que quando houver compensação completa, o peso de abate a mesma idade para animais com restrição ou não, será o mesmo após a compensação, enquanto nos casos de compensação parcial, o peso de abate a mesma idade, será menor para os animais que sofreram restrição. Os casos de compensação parcial são os mais frequentes nos sistemas de produção baseados em pastagens, pelo fato das restrições severas poderem causar problemas de saúde dos animais.

Palavras-chave: Confinamento; Bovinos, Restrição Alimentar.

USO DA CITOLOGIA VAGINAL PARA DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM OVELHAS. OSHIRO, Thais Sayuri Imura; OKU, Thais Tiemi Shimada; GOMES, Nadia de Almeida Ciriaco; DE ALMEIDA, Mariana; RUEDA, Leticia da Silva; DE OLIVEIRA, Carolina Cristina; GERVASIO, Mariana Luquetti; MORAES, Ana Laura Martini; COSTA, Isabela Bazzo. Email: thais.imura@outlook.com; isabelabazzo@hotmail.com

A citologia vaginal é um método que vem se desenvolvendo cada vez mais na área da medicina veterinária, sua utilização em animais de companhia já é realizada com frequência, em contrapartida já nos animais de produção não é um método rotineiro. Sabe-se que a utilização deste método é diverso, desde a utilização para diagnóstico de doenças, acompanhamento de ciclo estral (pró-estro, estro, metaestro e diestro) ou até mesmo para diagnóstico de gestação. Compreende-se que a parede do endométrio do sistema reprodutor é caracterizado por: Glândulas Endometriais (tubulares, sinuosas e ramificadas), epitélio endometrial e Carúnculas, logo, microscopicamente é possível encontrar no tecido epitelial vaginal células basais, parabasais, intermediárias e superficiais anucleadas, no qual para classificação da gestação as laminae são fixadas com Giemsa, Shorr, H-E (Hematoxilina de Harris e Eosina), facilitando assim a leitura e contagem das células. Os resultados encontrados na diferenciação celular, comparando um Animal Gestante (G) e um Animal não Gestante (NG) são: Parabasais 58,93% (G); 41,07% (NG); Intermediárias 27,17% (G); 72,83% (NG); Superficial Nucleada 42,31% (G); 57,69% (NG); Superficial Anucleada 18,18% (G); 81,82% (NG). Outra célula estudada para diagnóstico de gestação e com um maior potencial para diferenciação gestacional são as células Naviculares, pois as mesmas são um desdobramento das células intermediárias, caracterizando assim uma exclusividade da diferenciação celular para períodos gestacionais. Sendo assim, a citologia vaginal é um método de diagnóstico bastante confiável aos estudos da reprodução em cabras e ovelhas, em virtude de sua eficiência e rapidez no monitoramento reprodutivo dos animais.

Palavra Chave: Citologia vaginal, diagnóstico de gestação, Ovelha.

EXPRESSÃO DO GENE ESTIMULADO POR INTERFERON TAU 15 NA CÉLULAS DA MUCOSA VAGINAL DURANTE A GESTAÇÃO INICIAL DE BOVINOS. ¹OSHIRO, Thais Sayuri Imura; ²ROCHA, Cecília Constantino; ²DE MELO, Gabriela Dalmaso; ²PINTO, Leonardo Marin Ferreira; ²SILVA, Amanda Guimarães; ²PUGLIESI, Guilherme. ¹UNIMAR, Marília, SP- Brazil; ²FMVZ/USP, Pirassununga, SP – Brazil. Email: thais.imura@outlook.com; gpugliesi@usp.br

Sabe-se que genes estimulados por interferon tau são expressos em células polimorfonucleares do sangue periférico (PMN) e da mucosa vaginal. Os objetivos desse estudo foram: 1) avaliar a utilização da citologia vaginal como alternativa para determinar a expressão do gene estimulado pelo interferon 15 (ISG15) durante o período inicial de gestação e 2) comparar a expressão de ISG15 em células vaginais e PMN no dia 20 após a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em novilhas Nelore. Para isso novilhas Nelore (N=31) pesando $422 \pm 47,8$ kg foram submetidas à sincronização da ovulação em um protocolo a base de estradiol e progesterona onde no Dia 0 (DO) foi realizada a IATF. Amostras de citologia vaginal foram coletadas nos D16, 18 e 20, com uma escova citológica (Citobrush; Viamed Ltd, West Yorkshire, Reino Unido), a qual foi acoplada a

um aplicador de sêmen, protegida por uma baihna e camisinha sanitária. O aparato foi introduzido no sistema reprodutivo até a entrada da cervix (fórnix) onde a camisinha foi rompida, a escova foi exposta e rotacionada 5 vezes, protegida novamente pela baihna e retirada do sistema reprodutivo. As amostras foram armazenadas em 1ml de Trizol, a -80°C para a extração do mRNA. No D20, amostras de sangue (30ml) foram coletadas da veia jugular para o isolamento de PMN conforme descrito por (Kizaki *et al.*, 2013). No D30 o diagnóstico de gestação foi realizado classificando os animais em prenhes (P; N=16) e não prenhes (NP; N=15). A expressão genica foi avaliada por qPCR, para citologia vaginal (D16, 18; n=7/grupo e D20; N=13P e 12NP) e PMN (D20; N=13P e 12NP). Para a comparação entre os dois métodos, a expressão relativa de ISG15 no D20 em cada novilha P foi dividida pela expressão média no grupo NP. Os resultados foram analisados pelo procedimento ANOVA e PROC MIXED (SAS), considerando os principais efeitos do grupo (G), tempo (T) e sua interação (TG). Não foram observados efeitos significativos ($P > 0,1$) de G, T e TG para a expressão de ISG15 em células vaginais ao longo dos dias 16 e 20. Em uma análise isolada do dia 20 os animais gestante apresentaram maior expressão de ISG15 quando comparados com os não gestantes na citologia e em PMNs ($P=0,08$ e $P < 0,008$ respectivamente). Entretanto, quando comparado a *fold change* dos animais gestante em relação aos não gestantes no dia 20, não houve diferença entre os tipos celulares. A partir dessas evidencias é possível concluir que não existe diferença na intensidade de expressão de ISG15 entre a citologia vaginal e PMN no D20 de gestação, entretanto as amostras de citologia vaginal apresentaram elevado erro padrão da média, o que indica uma alta variabilidade, sugerindo assim que esse método precisa ser melhor padronizado.

Palavras chaves: CytoBrush, ISG15, diagnóstico de gestação, interferon-tau. .

KIZAKI, K. et al. Differential neutrophil gene expression in early bovine pregnancy. **Reproductive Biology and Endocrinology**, v. 11, p. 10, Feb 2013. ISSN 1477-7827.

BABESIOSE TRANSPLACENTÁRIA – RELATO DE CASO. OSHIRO, Thais Sayuri Imura; CRACCO, Giovanni Oswaldo de Jesus; DA CUNHA, Isabelle Aiello Teixeira ; MAZETTO, Rodrigo Sávio; DA SILVA, Leticia Peternelli. Email: thais.imura@outlook.com; leticia_pet@hotmail.com

Sabe-se que a babesiose bovina é uma das enfermidades que mais acomete a bovinocultura, apresentando-se com alta morbidade, sendo causada pela *Babesia sp*, transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus microplus* e acarretando em grandes perdas econômicas para os produtores. A transmissão transplacentária da babesiose bovina é rara e pouco relatada na literatura, porém sua importância epidemiológica não deixa de ser relevante. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um neonato bovino 3 dias, da raça Nelore, atendido no Setor de Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais no Hospital Veterinário – UNIMAR, apresentando mucosa icterica, taquicardia, taquipnéia, midríase não responsiva, persistência do úraco e tríade neonatal (Hipotermia, Hipoglicemia e Hipovolemia). Foram realizados exames complementares como hemograma e bioquímicos, resultando em hipoproteinemia, trombocitose, leucocitose por neutrófilia com desvio a esquerda e monocitopenia e nos bioquímicos, apresentando alteração de AST e GGT. O tratamento instituído foi a base de fluidoterapia com Solução Fisiológica com glicose a 10%, oxigenioterapia, administração endovenosa de Oxitetraciclina (20mg/kg) diluída em 250 ml de solução fisiológica, 10mg/animal de dexametasona por via intravenosa e 15mg/animal de Bromexina por via intravenosa.

Realizou-se sondagem orogástrica devido a anorexia para a administração de dois litros de leite. Após o procedimento o animal apresentou refluxo, desenvolvendo assim, crepitação pulmonar no qual foi realizado nebulização com Bromexina e Gentamicina. Fora administrado também Diaceturato de Diminazeno 1ml/20kg (Ganaseg 2ml) via Intramuscular (IM). No decorrer do tratamento o animal apresentou sinais neurológicos, como: opistótono, meneios cefálicos e convulsões focais, sendo assim, administrou-se Diazepan (0,5mg/kg) IV, para controle dos sinais apresentados. Após uma evolução de três dias sem a observação de melhora clínica, optou-se então pela eutanásia para abreviar o sofrimento do animal. O cadáver foi enviado para exame necroscópico onde foi possível observar congestão e edema de encéfalo, fígado ictérico, hiperemia de ducto biliar, esplenomegalia e discreta hiperplasia de polpa vermelha, evidenciando assim o diagnóstico de babesia.

Palavra-chave: Babesiose; transplacentária; nelore.

Alanderson Deuel de Moraes Barboza	47,48
Aline Dell Passo Reis.....	09,10
Amanda Garcia Yussef	21
Amanda Guimarães Silva	61
Ana Carla de Souza e Silva	39,40
.....	41
Ana Laura Martini Moraes	40,61
Ana Luísa Marcolan.....	13
Andressa Rozzetto Garcia	50
Bianca Desordi Lima	14,16
.....	17,19
Bianca dos Santos Fonseca	26
Bianca Fonseca dos Santos	54,55
Bianca Lima Desordi	43
Bianca Rojo Campos	47
Brenda Araújo Lacerda	23,24
Bruno Roberto Vidal Tuani 17,19	27,28
.....	38,39
.....	40,41
.....	42,43
Camila Dias Porto	25,37
.....	39,42
.....	43,44
.....	57
Carlo Rossi	36,49
Carolina Cristina de Oliveira	25,40
.....	44,61
Carolina Salgado Alves	44
Cecília Constantino Rocha	61
Claudia Sampaio Fonseca Repetti	15,17
.....	18,27
.....	28,43
.....	48
Daiane Milene Camilo	08
Daniel De Bortoli Teixeira.....	08,09
.....	10,11
.....	12,30
.....	36,39
.....	58,51
.....	58,60
Daniel Souza Salomão	55,56
Daniele Oliveira Machado	55,56
Eduarda Pires Garcia	19
Elisa Cristina Gonçalves Silva.....	11,12
Elma Pereira dos Santos Polegato	13,14
.....	23,38
.....	54,58
.....	59

Fábio Daniel Moreno Oliveira	07
Fábio Fernando Ribeiro Manhoso	26,32
.....	47
Felipe Alcarás Di Fiore	53
Felipe Carvalho Dias de Araujo	34
Felipe Parpinelli Ricci.....	08
Gabriel Dias Francisco	25,27
.....	28,37
.....	39,42
.....	43,44
.....	57
Gabriela Dalmaso De Melo	61
Geovana Cristina Santana	23,24
.....	30,35
Giovana Peres Cardoso	18
Giovani Oswaldo de Jesus Cracco	22,33
.....	53,54
.....	55,62
Guilherme Costa Paiao	29,31
Guilherme da Silva Martins	58
Guilherme Gonçalves Fonseca	30,60
Guilherme Pugliesi	61
Gustavo Carneiro de Oliveira Cordeiro	37
Heberton Mariano Rodrigues	55,56
Heitor Fumiki Iha Ikeda	54,55
Heloisa Carolina Ramires da Silva	14,16
Isabela Bazzo Costa	16,26
.....	32,33
.....	34,39
.....	61
Isabela Leite Doretto	41,44
Isabella Cristina Vieira	38,39
.....	40,41
Isabelle Aiello Teixeira da Cunha	22,32
.....	33,34
.....	41,53
.....	55,56
.....	62
Izabela Gabriela Rodrigues da Silva	46,50
.....	51,52
.....	54,55
Janayna Maria Parente Serafim	25,37
.....	38,39
.....	40,44
Jéssica Miranda	23,24
.....	30,35
Jéssica Polli Araujo	23,24
João Carlos Bertone	10
João Pedro Ajala Christiano	49
João Vitor de Jesus Pais	46,50

	52,54	
	55	
Júlia Guimarães Herreira	13	
Júlia Simões de Castro	45	
Julia Vieira Togni	41	
Karina Harumi Rechinen	28	
Laine Andreotti Almeida	57	
Larissa Santos de Souza	21	
Leonardo Marin Ferreira Pinto		61
Letícia da Silva Rueda	28,29	
	61	
Letícia de Oliveira.....		
	11,49	
Letícia Giusti Mecatti.....	13	
Letícia Peternelli da Silva	22,33	
	41,53	
	55,56	
	62	
Luana Caires dos Santos	30,35	
Luiz Atílio Padovan	10	
Marcelo Pelozzo Hayashi	20	
Marcílio Felix	50	
Márcio José Segateli Junior	60	
Maria Célia Ramos Bellenzani	34	
Maria Clara Pitton Cavallieri	26	
Maria Eduarda Cruz Silva	60	
Maria Eduarda de Matos Stangari	19,34	
	42	
Maria Gabriela de Souza dos Santos	30	
Maria Isabela de Souza dos Santos	30	
Mariana Barbieri dos Santos	45	
Mariana de Almeida	15,21	
	26,61	
Mariana Luquetti Gervasio	15,61	
Mariana Pereira Balduino	31	
Mariana Serapião Souza.....	08	
Mariana Silva Olimpio	14,16	
	17,19	
	43	
Mariani Cruz Roque	26,59	
Matheus Henrique Hermínio Garcia	36	
Mayara Menezes Pereira	08	
Milena Friolani	16,18	
	19,20	
	21,42	
	43,45	
	46,52	
	58	
Nadia Ciriaco de Almeida Gomes	59	
Nadia de Almeida Ciriaco Gomes	26,61	

Natalia Sinciati Zilli	48
Nathaly Tamie Ioshida Arikita	44
Nicole Maistro	47
Núbia Camargo Callegarett	57
Otávio Augusto Consentino	19
Paula Cristina da Silva Souza	07,09
Paulo Sérgio Scorsato	34,41
.....	42
Pedro Alarcon Angelo	24,48
Rafaela Eduarda dos Reis	19,27
.....	28,29
.....	41,42
.....	43,46
.....	52
Raul José Silva Girio.....	11,12
.....	51
Rodolfo Cláudio Spers	11,30
.....	40,49
.....	55,60
Rodrigo Prevedello	25,29
.....	52
Rodrigo Sávio Mazeto	22,32
.....	33,53
.....	41,55
.....	56,62
Rômulo Francis Estangari Lot	29,31
.....	48
Ronan Gualberto	07,08
.....	09,10
Talita Thomaz Nader	32
Thainá Pires dos Santos Sauniti	26,41
.....	43,47
Thais Sayuri Imura Oshiro	22,33
.....	53,61
.....	62
Thaís Tiemi Shimada Oku	36,49
.....	61
Thais Yuri Nakamura	27,29
Theodora Giovanna Totti Ribeiro	14,15
.....	16
Valeska Tallia Mendes de Barros	48
Victória Aranhã Cagnato	38,39
.....	41
Victória Oliveira Malzoni	23,24